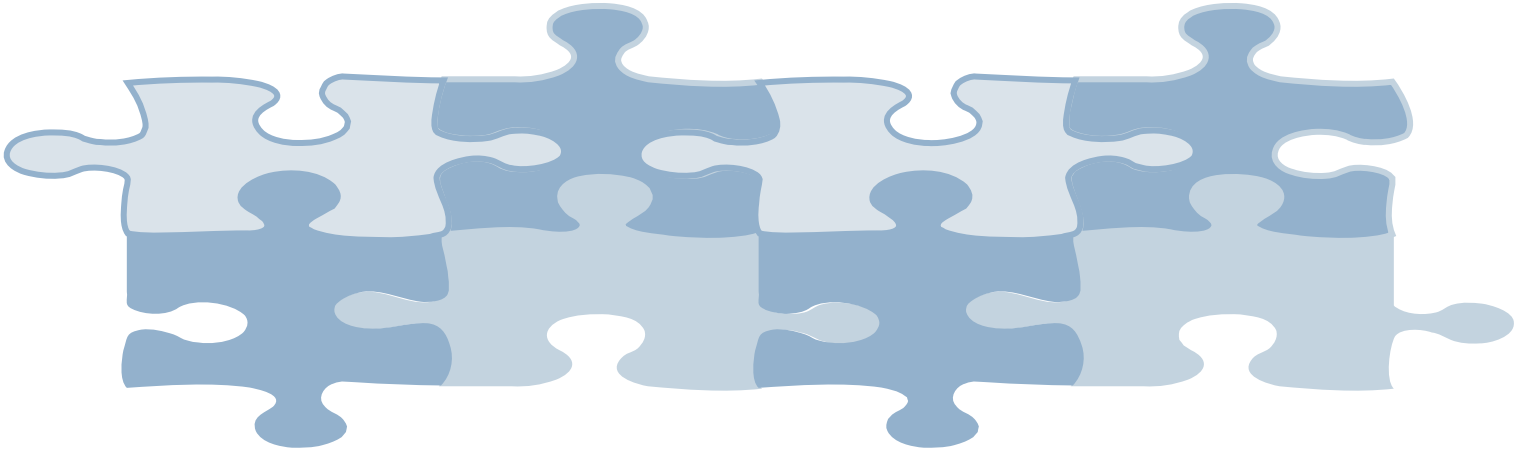
Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território

DGADR
Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

PROGRAMAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2011



MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

A DGADR é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa e integrado no Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT). Tem como missão, conforme consta no **Decreto-Lei n.º 209/2006**, de 27 de outubro, "Contribuir para a execução das políticas nos domínios da agricultura, dos recursos genéticos vegetais, da fitossanidade e dos produtos fitofarmacêuticos, dos materiais de multiplicação de plantas e de variedades vegetais, do regadio e da gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas, da proteção dos recursos naturais e da gestão sustentável do território, da qualificação dos agentes rurais e da valorização e diversificação económica das zonas rurais, propondo as medidas e instrumentos de política, promovendo a respetiva aplicação e participando no seu acompanhamento e avaliação, sendo o serviço investido nas funções de autoridade nacional do regadio, assim como de autoridade fitossanitária nacional".

Para tal prossegue as seguintes atribuições:

- Contribuir para a formulação da estratégia, das prioridades e objetivos e participar na elaboração de planos, programas e projetos nas áreas da sua missão;
- Promover o desenvolvimento económico e social das zonas rurais, designadamente através da qualificação e valorização dos territórios e da diversificação económica;
- Promover a viabilização das explorações agrícolas, a modernização das empresas de transformação e comercialização dos produtos agroalimentares;
- Dinamizar uma política de sustentabilidade dos recursos naturais, do regadio e do desenvolvimento dos aproveitamentos hidroagrícolas, nomeadamente, e sem prejuízo de externalização, a promoção e acompanhamento e fiscalização da obra hidráulica;
- Assegurar a proteção e a valorização dos recursos genéticos vegetais;
- Executar a política de proteção das culturas;
- Desenvolver as funções de autoridade nacional de regadio, representando o Ministério em matérias relacionadas com a utilização da água na agricultura, participando na definição da política nacional da água e elaborando, coordenando, acompanhando e avaliando a execução do Plano Nacional do Regadio, criando e mantendo atualizado um sistema de informação sobre o regadio e sobre as infraestruturas hidroagrícolas que o sustentam;
- Desenvolver as funções de autoridade fitossanitária nacional, preparando as normas necessárias a uma eficaz regulamentação do setor dos produtos fitofarmacêuticos, promovendo a sua correta utilização e colaborando na conceção e execução de programas de monitorização dos resíduos de pesticidas e de controlo de formulações de pesticidas no mercado, assegurando o cumprimento das obrigações nacionais, comunitárias e internacionais, bem como elaborando e implementando os programas de âmbito ou relevância nacional destinados a garantir o bom estado fitossanitário das culturas.

ENQUADRAMENTO LEGAL

A DGADR tem o seu enquadramento legal nos seguintes diplomas:

- **Decreto Regulamentar n.º 8/2007**, de 27 de fevereiro, que aprova a sua orgânica;
- **Portaria n.º 219-C/2007**, de 28 de fevereiro, que estabelece a estrutura nuclear e as competências das respetivas unidades orgânicas;
- **Despacho n.º 9185/2007**, de 23 de março, que determina a composição das unidades orgânicas nucleares e as respetivas competências.
- **Portaria n.º 1342/2007**, de 11 de outubro, que fixa o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e a dotação máxima de chefes de equipa multidisciplinares.

ESTRUTURA ORGÂNICA

De acordo com o disposto na Portaria n.º 219-C/2007, de 28 de fevereiro, e no Despacho n.º 9185/2007, de 23 de março, a DGADR encontra-se estruturada nas seguintes unidades orgânicas:

Direção

Direção de Serviços de Informação, Gestão e Administração (DSIGA)

- Divisão de Organização e Gestão de Recursos Humanos (DOGRH)
- Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental (DGFCO)
- Divisão de Planeamento, Documentação e Informática (DPDI)

Direção de Serviços de Agricultura, dos Territórios e Agentes Rurais (DSATAR)

- Divisão de Apoio às Explorações Agrícolas (DAEA)
- Divisão de Formação e Associativismo (DFA)
- Equipa de Promoção e Desenvolvimento dos Territórios Rurais (EPDTR)

Direção de Serviços de Hidráulica e Engenharia Agro-Rural (DSHEAR)

- Divisão de Infraestruturas Hidráulicas (DIH)
- Divisão de Engenharia Agro-Rural (DEA)
- Equipa de Mecanização e Apoio a Projetos (EMAP)

Direção de Serviços de Regadio e dos Recursos Naturais (DSRRN)

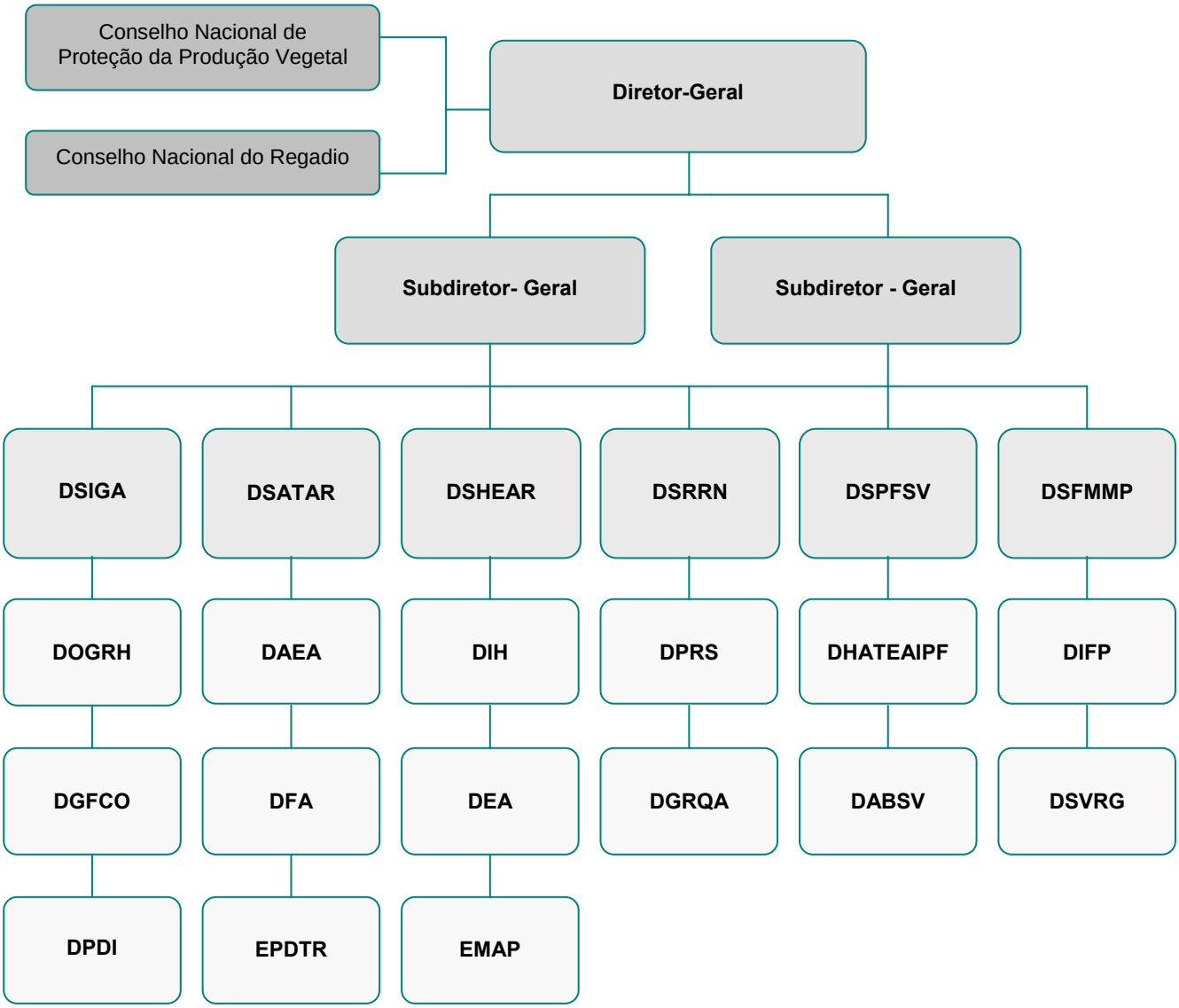
- Divisão de Planeamento do Regadio e dos Solos (DPRS)
- Divisão de Gestão do Regadio e da Qualidade da Água (DGRQA)

Direção de Serviços de Produtos Fitofarmacêuticos e de Sanidade Vegetal (DSPFSV)

- Divisão de Homologação e de Avaliação Toxicológica, Ecotoxicológica, Ambiental e da Identidade de Produtos Fitofarmacêuticos (DHATEAIPF)
- Divisão de Avaliação Biológica e de Sanidade Vegetal (DABSV)

Direção de Serviços da Fitossanidade e de Materiais de Multiplicação de Plantas (DSFMMP)

- Divisão de Inspeção Fitossanitária e Propágulos (DIFP)
- Divisão de Sementes, Variedades e Recursos Genéticos (DSVRG)



AUTOAVALIAÇÃO

ENQUADRAMENTO

Sendo parte integrante do Relatório de Atividades, a autoavaliação (Artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro) é um instrumento valioso para o processo de mudança, que permite uma consciencialização do estadio de desenvolvimento da organização, conferindo orientações em relação às áreas mais e menos desenvolvidas e permitindo identificar oportunidades de melhoria. A sua aplicação apesar de não proporcionar uma melhoria imediata permite identificar áreas de intervenção, necessárias ou estratégicas, através de uma análise abrangente e sistemática de atividades e resultados.

Na elaboração deste relatório, optou-se por evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com a execução final do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), face aos objetivos anualmente fixados.

Pretende-se, igualmente, fazer uma exposição genérica do que tem sido a estratégia de atuação desta Direção-Geral para responder às exigências do processo de mudança, com apresentação dos resultados alcançados face aos objetivos definidos pelas unidades orgânicas, as ações/iniciativas, bem como as atividades relevantes não planeadas.

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

No âmbito do controlo interno diretamente relacionado com o Quadro de Avaliação e Responsabilização procedeu-se à atualização na plataforma GeADAP bem como a utilização interna de instrumentos para monitorização do QUAR.

A estrutura organizacional obedece às regras definidas legalmente de acordo com o enquadramento legal e estrutura orgânica já anteriormente referidas. Em 2011 todos os trabalhadores da DGADR foram avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3 exceto aqueles que já não exercem funções na DGADR (por aposentação, transferência ou mobilidade interna para outros serviços) ou por motivo de doença prolongada.

No âmbito da avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI), destacam-se as conclusões e as recomendações da auditoria financeira à Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural pelo Tribunal de Contas.

Auditoria financeira à DGADR - Tribunal de Contas

Recomendações:

- A DGADR deverá providenciar a elaboração do manual de procedimentos para as áreas administrativa e financeira;

- ⇨ A DGADR deverá garantir a organização, atualização e identificação do inventário e do cadastro dos bens, de acordo com o CIBE;

- ⇨ A DGADR deverá promover a implementação de um sistema de processamento de vencimento e abonos diretamente articulado com o sistema de controlo de assiduidade;

No que se refere ao cadastro das viaturas é referido no relatório da auditoria a inexistência dum inventário global do parque automóvel.

Implementação:

- √ A DGADR tem vindo a criar regulamentos/manuais de procedimentos para áreas administrativas e financeiras, de acordo com as suas necessidades e já estão implementados alguns destes, nomeadamente o "Controlo Documental da Despesa e da Receita", o "Manual dos ajustes diretos", o "Manual do Fundo Maneio", o "Manual de utilização de viaturas", "Manual de Simplificação de Processos e Procedimentos de Despesas no âmbito das Deslocações" e o "Desenvolvimento do Modulo de Controlo Financeiro do Programa PRODER;

- √ A DGADR foi criada em 2007, em que juntou o Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica (IDRHa) e a Direção Geral de Proteção das Culturas (DGPC). O IDRHa utilizava um programa da empresa GEDI e tinha o seu inventário registado e identificado de acordo com o CIBE, já a DGPC efetivamente não tinha atualizado o seu inventário. Desta forma era necessário agregar ambos inventários o que não aconteceu até 2010, devido à quantidade de bens e também por esta operação exigir que o carregamento fosse feito unidade a unidade. Contudo em 2011 foi decidido fazer um levantamento de todo o inventário e que foi efetivado e aproveitado para exportar esses dados para o novo sistema de gestão de recursos financeiros partilhada GERFIP (sistema atual);

- √ O sistema eletrónico de controlo de assiduidade, efetivamente, não está interligado com o sistema de processamento de vencimentos e abonos por que este último não o permite.

  No entanto, o Sistema de Recursos Humanos (SRH), utilizado nesta Direção-Geral é um sistema desenvolvido pelo Instituto de Informática e Direção-Geral do Orçamento que vai ser substituído pelo GERUP a ser disponibilizado pela GERAP.

  Com a adoção do novo sistema, que se encontra em desenvolvimento, espera-se que seja possível fazer a interligação entre o sistema de assiduidade e o sistema de processamento de vencimentos e abonos.

- √ Em relação ao parque automóvel, a DGADR, em 2009, carregou as suas viaturas no SGPVE- Sistema de Gestão Parque Veículos do Estado, programa da ANCP – Agência Nacional de Compras Públicas, conforme foi determinado legalmente. No entanto, nem todos os abates propostos pela DGADR estão regularizados por parte da ANCP. Todavia a reconciliação está apurada e devidamente justificada.

Nesta data a DGADR tem todos os bens identificados de acordo com o CIBE, estando apta a garantir a organização e atualização do Inventário.

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade é importante referir que a certificação de sementes em Portugal existe desde 1939 e a acreditação do Laboratório de Ensaio de Sementes (LES), pela International Seed Testing Association (ISTA), existe desde 2001 em que todo o sistema da qualidade está implementado e em funcionamento desde essa data. Atualmente a certificação e o controlo da qualidade de sementes em geral é oficialmente promovida pela DGADR através da Divisão de Sementes, Variedades e Recursos Genéticos da Direção de Serviços de Fitossanidade e Materiais de Multiplicação de Plantas.

A DSVRG da DSFMMP foi sujeita a uma auditoria externa realizada pelo Instituto Comunitário de Variedades Vegetais (ICVV), no âmbito dos exames de variedades vegetais, com vista à obtenção do reconhecimento, por este instituto, da DGADR como Organismo de Exame (OE) para realizar dos exames necessários para atribuição de títulos de obtenção vegetal comunitários.

Como resultado desta auditoria, foi aprovado pelo Conselho de Administração do ICVV, o reconhecimento da DGADR como OE para 9 espécies vegetais.

ANEXO A

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?		X		
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?		X		
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contatos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			1
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			2
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			2
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			2
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de *backups*)?	X			
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.
Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.

1 - 28,36 %

2 - Parcialmente

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

A RCM n.º 47/2010, de 25 de junho prevê no n.º 10 que as entidades abrangidas pela resolução, no caso particular o Estado, devem incluir no respetivo relatório de atividades uma secção especificamente dedicada à informação sintética sobre as iniciativas de publicidade institucional, nos termos definidos na regulamentação aplicável.

O n.º 2 desta resolução determina que se consideram como publicidade institucional quaisquer formas de comunicação realizadas pelas entidades mediante a aquisição onerosa de espaços publicitários, com o objetivo direto ou indireto de promover iniciativas ou de difundir uma mensagem relacionada com os seus fins ou as suas atribuições.

Neste âmbito e durante o ano de 2011 foram dispendidos os valores seguintes, relativos a publicações no Diário da República e Jornal das Comunidades:

Anúncios de Concursos Públicos	3.196,08
Divulgação dos Nitratos	464,94
Total	**3.661,02**

DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DE DESEMPENHO

FORMAÇÃO

No âmbito da formação importa salientar:

- Cursos em diversas áreas, nomeadamente:
  - √ Código da Contratação Pública
    - Níveis de responsabilização partilhada
  - √ Sistema de Informação Geográfica (ArcGIS I, II, III)
  - √ Aplicação Especializada de Fosforetos
  - √ Amostragem de sementes
  - √ Atualização de inspetores fitossanitários na área florestal
- Workshop para formadores na área do Uso Sustentável de Pesticidas

No âmbito de Reconhecimento de Entidades formadoras (7 entidades e 10 cursos homologados) nas seguintes áreas:

- √ Agricultura Biológica
- √ Proteção Integrada (PI) olival
- √ Proteção Integrada (PI) vinha
- √ Proteção Integrada (PI) citrinos;
- √ Produção Integrada (PRODI) animal
- √ Produção Integrada (PRODI) pomóideas

No âmbito de homologação de ações destinadas a técnicos (num total de 53)

- √ Agricultura Biológica - 9 ações
- √ Valorização Agrícola de Lamas - 3 ações
- √ Micologia - 3 ações (1/Técnicos; 2/Formadores)
- √ Distribuição, Comercialização e aplicação de Produtos fitofarmacêuticos (PF) - 20 ações
- √ Atualização em Distribuição, Comercialização e aplicação de PF - 13 ações
- √ Base de Mecanização Agrícola - 1 ação
- √ Aperfeiçoamento em Máquinas e Equipamentos de Tratamento e Proteção das Plantas - 2 ações
- √ Produção Integrada Olival - 1 ação
- √ Produção Integrada Pomóideas - 1 ação

E no âmbito de homologação de certificados (num total de 137)

- √ Aperfeiçoamento em Máquinas e Equipamentos de Tratamento e Proteção das Plantas - 59 certificados
- √ Valorização agrícola de Lamas - 27 certificados
- √ Distribuição, Comercialização e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos – 31 certificados
- √ Coordenadores de ações de formação profissional - 9 certificados
- √ Agricultura biológica - 11 certificados

ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

No contexto atual, os serviços públicos estão cada vez mais vocacionados para atingir a qualidade de seus produtos e serviços, pelo que a procura de uma melhoria contínua dos serviços prestados é um dos principais compromissos assumidos pela DGADR.

Neste sentido, solicitou-se às entidades/clientes o preenchimento de um "Questionário de satisfação", enviado por e-mail a 310 entidades, num período que decorreu de 7 de janeiro até final de março. Foram validados 44 questionários o que se traduz numa **taxa de resposta de 14,2%**.

O questionário destinado à recolha de informação inclui basicamente questões fechadas, de modo a maximizar a obtenção de informação estandardizada, embora em cada questão fosse dado a possibilidade de sugerir melhorias e, integra 4 grupos de questões com possibilidade de resposta através de uma rating scale de 5 pontos (1 - Muito Insatisfeito, 2 - Insatisfeito, 3 - Pouco Satisfeito, 4 - Satisfeito e 5 - Muito Satisfeito).

Análise Global

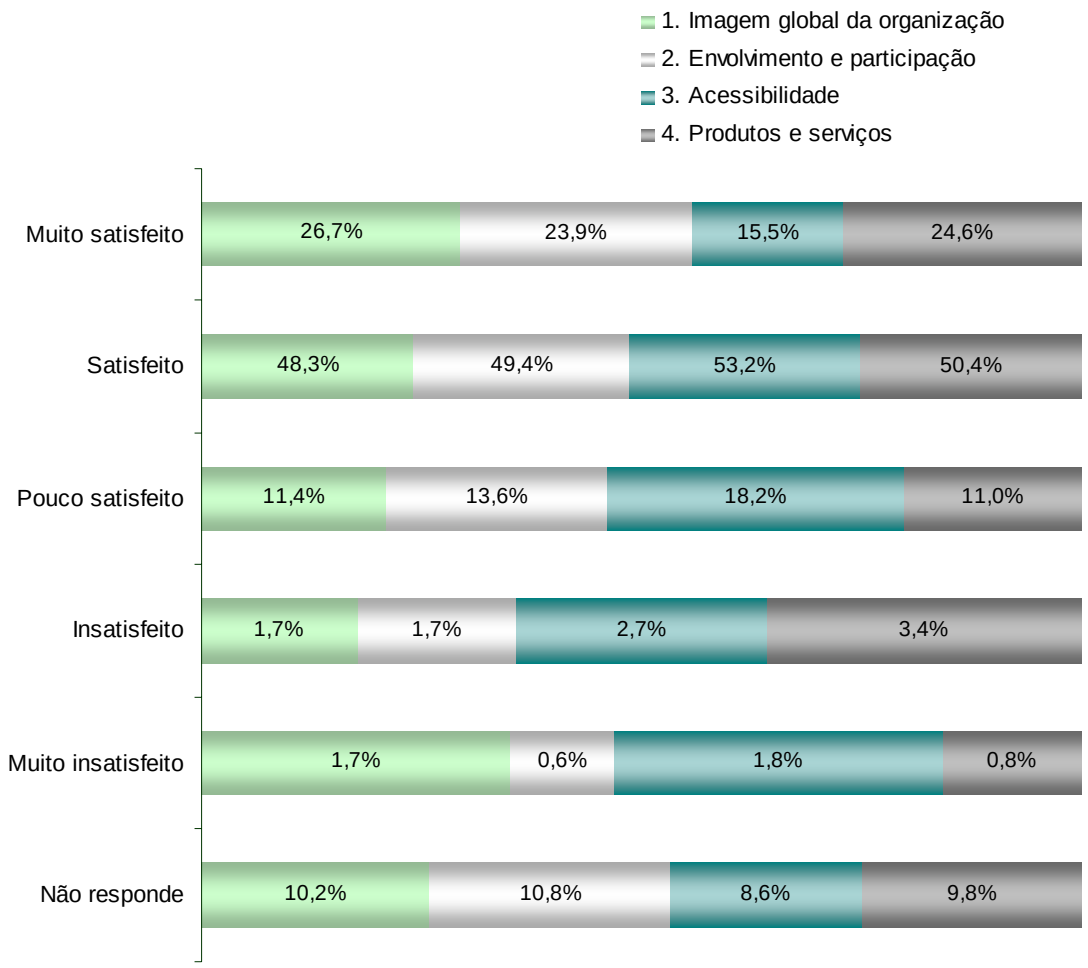
Através da análise global dos resultados obtidos obteve-se um nível de satisfação médio de **4,00**, superior ao obtido no ciclo de gestão de 2010 (**3,93**).

O grupo de questões relacionadas com "Imagem global da organização" e "Envolvimento e participação" foram as que obtiveram maior nível de satisfação médio, respetivamente, **4,08** e **4,06**. As questões relacionadas com "Acessibilidade" e "Produtos e serviços" obtiveram níveis de **3,85** e **4,05,** respetivamente.

As questões onde se obteve maior índice de satisfação foram "Cortesia dos colaboradores que lidam com os clientes no local de atendimento ao público" (**4,30),** "A possibilidade de utilização de vários canais de comunicação (telefone; e-mail; reuniões)" e "Qualidade dos esclarecimentos prestados presencialmente, ambos com **4,24**, "Qualidade dos esclarecimentos prestados por telefone" (**4,21**), "Cortesia dos colaboradores que atendem por telefone os clientes" e "Clareza da informação disponibilizada ", ambos com **4,00** e "Esclarecimento de dúvidas através de correio eletrónico " (**3,95**).

As questões que apresentaram um nível médio de satisfação mais baixo foram: "Possibilidade de sugerir melhoria" (**3,92**), "Desempenho da organização" e "Tempo de resposta às solicitações" ambos com **3,90**, "Informação acessível" (**3,85**) e "Horário de atendimento" e "Informação disponível on-line, ambos com **3,83**, "Nível de simplificação dos formulários (clareza da linguagem, acessibilidade, facilidade de preenchimento)" (**3,79**), ainda que todos os níveis superiores a 3.

No quadro seguinte apresenta-se uma síntese dos resultados obtidos em termos percentuais:



Numa análise global verifica-se que, na generalidade, os clientes da DGADR estão satisfeitos com a prestação do organismo, como se pode ver a seguir mais em pormenor e relativamente a cada um dos grupos de questões.

Análise por Questão

Segue-se uma apreciação mais detalhada de cada grupo de questões:

1. Imagem global da organização	1	2	3	4	5	6
Desempenho da organização	7%	0%	2%	16%	64%	11%
Cortesia dos trabalhadores que lidam com os clientes no local de atendimento ao público	16%	2%	0%	2%	45%	34%
Cortesia dos trabalhadores que atendem por telefone os clientes	7%	2%	2%	9%	43%	36%
Flexibilidade e autonomia que os trabalhadores da área do atendimento têm para resolver as situações individuais	11%	2%	2%	18%	41%	25%

1 = Não responde, 2 = Muito Insatisfeito, 3 = Insatisfeito, 4 = Pouco Satisfeito, 5 = Satisfeito e 6 = Muito Satisfeito

Neste grupo de questões encontra-se uma incidência de 48,3% de inquiridos satisfeitos. As questões encontram-se equilibradas entre o "satisfeito" e o "muito satisfeito", sendo o item "desempenho da organização" o que apresenta maior agrado por parte das entidades/clientes.

Neste grupo de questões encontra-se uma incidência de 48,3% de inquiridos satisfeitos e 26,7% de inquiridos "muito satisfeitos", encontrando-se as maiores percentagens de satisfação ao nível dos itens "Cortesia dos trabalhadores que lidam com os clientes no local de atendimento ao público" e "Cortesia dos trabalhadores que atendem por telefone os clientes", respetivamente com 34 e 36%.

1. Imagem global da organização	Nível médio de satisfação
	4,08
Desempenho da organização	3,90
Cortesia dos trabalhadores que lidam com os clientes no local de atendimento ao público	4,30
Cortesia dos trabalhadores que atendem por telefone os clientes	4,17
Flexibilidade e autonomia que os trabalhadores da área do atendimento têm para resolver as situações individuais	3,95

O nível médio de satisfação relativamente à **Imagem global da organização** foi de **4,08**, tendo sido o item "Cortesia dos trabalhadores que lidam com os clientes no local de atendimento ao público" o que obteve maior nível médio de satisfação (**4,30**) e o item "Desempenho da organização" que obteve um nível médio de satisfação mais baixo (**3,90**).

2. Envolvimento e participação	1	2	3	4	5	6
Possibilidade de sugerir melhoria	14%	0%	2%	18%	50%	16%
A possibilidade de utilização de vários canais de comunicação	5%	2%	0%	9%	45%	39%
A existência de interlocutores responsáveis pelas relações com os serviços	9%	0%	2%	14%	55%	20%
Existência de vários canais para reclamações (presencialmente; por escrito; por telefone e via web)	16%	0%	2%	14%	48%	20%

1 = Não responde, 2 = Muito Insatisfeito, 3 = Insatisfeito, 4 = Pouco Satisfeito, 5 = Satisfeito e 6 = Muito Satisfeito

Também neste grupo de questões a tendência verificada é de "satisfeito", com uma incidência de 49,4%, seguindo-se "muito satisfeito" com 23,9%. 39% dos clientes consideram-se mesmo muito satisfeitos com "a possibilidade de utilização de vários canais de comunicação".

2. Envolvimento e participação	Nível médio de satisfação
	4,06
Possibilidade de sugerir melhoria	3,92
A possibilidade de utilização de vários canais de comunicação	4,24
A existência de interlocutores responsáveis pelas relações com os serviços	4,03
Existência de vários canais para reclamações (presencialmente; por escrito; por telefone e via web)	4,03

Relativamente ao **Envolvimento e participação** o nível médio de satisfação foi de **4,06.** O item, dentro deste grupo, com maior nível médio de satisfação foi "A possibilidade de utilização de vários canais de comunicação (telefone; e-mail; reuniões)" (**4,24**) e o que obteve menor nível médio de satisfação foi "Possibilidade de sugerir melhoria" (**3,92**).

3. Acessibilidade	1	2	3	4	5	6
Horário de atendimento	9%	2%	0%	23%	52%	14%
Informação acessível	7%	0%	5%	16%	61%	11%
Nível de simplificação dos formulários (clareza da linguagem, acessibilidade, facilidade de preenchimento)	11%	0%	5%	23%	48%	14%
Esclarecimento de dúvidas através de correio eletrónico	9%	2%	2%	16%	48%	23%
Informação disponível on-*line*	7%	5%	2%	14%	57%	16%

1 = Não responde, 2 = Muito Insatisfeito, 3 = Insatisfeito, 4 = Pouco Satisfeito, 5 = Satisfeito e 6 = Muito Satisfeito

Mantêm-se a tendência "de satisfação" nas respostas às questões, com uma incidência de 53,2% de inquiridos satisfeitos. Trata-se de questões que implicam uma comunicação direta com o exterior pelo que tornam mais suscetíveis de críticas e apresentam mais sugestões de melhoria principalmente no que diz respeito à "informação disponível on-line", não obstante 57% dos inquiridos se afirmarem satisfeitos e 16% muito satisfeitos.

3. Acessibilidade	Nível médio de satisfação
	3,85
Horário de atendimento	3,83
Informação acessível	3,85
Nível de simplificação dos formulários (clareza da linguagem, acessibilidade, facilidade de preenchimento)	3,79
Esclarecimento de dúvidas através de correio eletrónico	3,95
Informação disponível on-*line*	3,83

O grupo de questões relativas à **Acessibilidade** apresentou um nível médio de satisfação de **3,85.** O item, dentro deste grupo, com maior nível médio de satisfação foi "Esclarecimento de dúvidas através de correio eletrónico)" (**3,95**) e o que obteve menor nível médio de satisfação foi "Nível de simplificação dos formulários (clareza da linguagem, acessibilidade, facilidade de preenchimento) (**3,79).**

4. Produtos e serviços	1	2	3	4	5	6
Satisfação global com os produtos entregues	16%	0%	2%	16%	48%	18%
Satisfação global com os serviços prestados	7%	2%	0%	14%	57%	20%
Clareza da informação disponibilizada	2%	0%	5%	14%	57%	23%
Qualidade dos esclarecimentos prestados por telefone	11%	0%	5%	5%	48%	32%
Qualidade dos esclarecimentos prestados presencialmente	14%	2%	0%	7%	43%	34%
Tempo de resposta às solicitações	9%	0%	9%	11%	50%	20%

1 = Não responde, 2 = Muito Insatisfeito, 3 = Insatisfeito, 4 = Pouco Satisfeito, 5 = Satisfeito e 6 = Muito Satisfeito

Continua uma incidência maioritária nos itens "satisfeito" e "muito satisfeito", de 50,4% e 24,6% respetivamente. 34% das entidades/clientes expressaram-se "muito satisfeitos" com o item "Qualidade dos esclarecimentos prestados presencialmente".

4. Produtos e serviços	Nível médio de satisfação
	4,05
Satisfação global com os produtos entregues	3,97
Satisfação global com os serviços prestados	4,00
Clareza da informação disponibilizada	4,00
Qualidade dos esclarecimentos prestados por telefone	4,21
Qualidade dos esclarecimentos prestados presencialmente	4,24
Tempo de resposta às solicitações	3,90

O nível médio de satisfação relativamente aos **Produtos e serviços** foi de **4,05**, tendo sido o item "Qualidade dos esclarecimentos prestados presencialmente" o que obteve maior nível médio de satisfação (**4,24**) e o item "Tempo de resposta às solicitações" o que obtive nível médio de satisfação mais baixo (**3,90**).

ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES

Para se obter a informação relativa ao grau de satisfação dos trabalhadores, solicitou-se o preenchimento de um questionário com vários aspetos relacionados com o funcionamento da DGADR. Foi enviado por e-mail às Direções de Serviços e estas divulgaram pelos seus trabalhadores, num período que decorreu de 18 de janeiro a 10 de fevereiro de 2012.

O universo foi constituído pelos 282 trabalhadores existentes à data de realização do inquérito e foram validados 100 questionários o que se traduz numa **taxa de resposta de 35,5%**.

Tal como o questionário dirigidos às entidades/clientes destinado à recolha de informação inclui basicamente questões fechadas, de modo a maximizar a obtenção de informação estandardizada, embora em cada questão fosse dado a possibilidade de sugerir melhorias. É constituído por grupos de questões com possibilidade de resposta através de uma rating scale de 5 pontos (1 - Muito Insatisfeito, 2 - Insatisfeito, 3 - Pouco Satisfeito, 4 - Satisfeito e 5 - Muito Satisfeito).

Análise Global

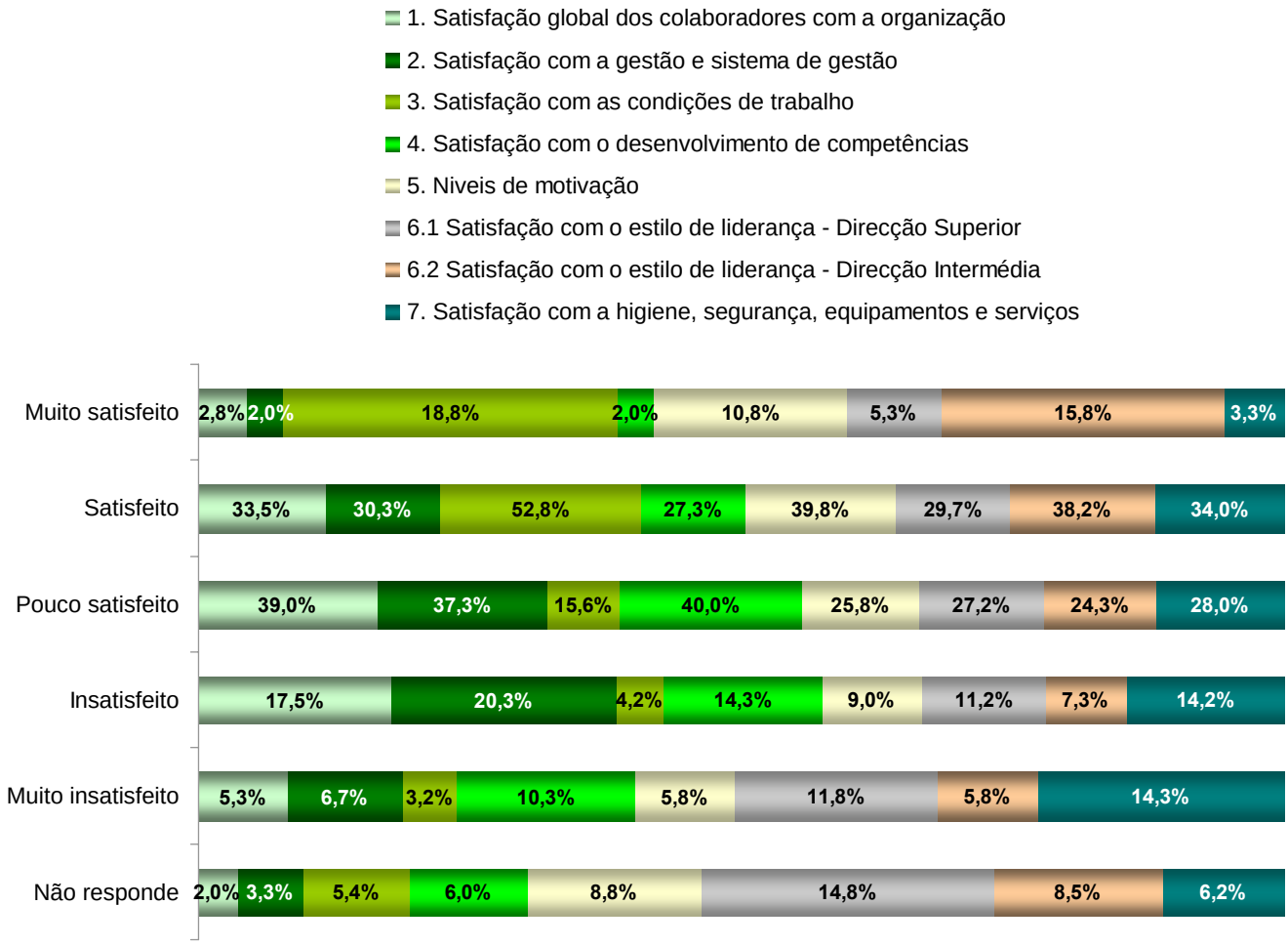
Através da análise global dos resultados obtidos obteve-se um nível de satisfação médio de **3,27**, ligeiramente superior ao obtido no ciclo de gestão de 2010 (**3,14**).

O grupo de questões relacionadas com “Satisfação com as condições de trabalho” foi o que obteve maior nível de satisfação médio (**3,84**). O grupo de questões que obtiveram um nível de satisfação médio mais baixo foi o grupo relacionado com “Satisfação com o desenvolvimento de competências” (**2,96**).

As questões onde se obteve maior índice de satisfação foram “Horário de trabalho” (**4,16**), “Ambiente de trabalho” (**4,01**), “Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e a saúde” (**4,00**), “Desenvolver trabalho em equipa (**3,74**) e “Aceita sugestões de melhoria - estilo de liderança da Direção Intermédia (**3,68**).

As questões que apresentaram um nível médio de satisfação mais baixo foram: “Postura da organização face à mudança e à modernização” (**2.95**), “Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria” (**2,91**), “Ações de formação realizadas” (**2,74**), “Equipamentos informáticos disponíveis” (**2,72**) e “Software disponível” (**2,67**).

O quadro síntese dos resultados em termos percentuais:



Numa apreciação geral, verifica-se que onde os trabalhadores demonstram uma maior percentagem de "muito satisfeito" e "satisfeito" é com as condições de trabalho, logo seguido com o estilo de liderança (Direção intermédia). Por seu lado, o item onde se encontra maior índice de insatisfação (muito insatisfeito e insatisfeito) é na satisfação com a higiene, segurança, equipamentos e serviços. É de referir, ainda, que 40% referem "pouca satisfação" com o item desenvolvimento de competências.

Análise por Questão

Segue-se uma apreciação mais detalhada de cada grupo de questões:

1. Satisfação global dos trabalhadores com a organização	1	2	3	4	5	6
Imagem da organização	3%	5%	16%	38%	36%	2%
Desempenho global da organização	3%	2%	14%	39%	40%	2%
Nível de envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão	1%	6%	16%	40%	33%	4%
Envolvimento dos trabalhadores em atividades de melhoria	1%	8%	24%	39%	25%	3%

1 = Não responde, 2 = Muito Insatisfeito, 3 = Insatisfeito, 4 = Pouco Satisfeito, 5 = Satisfeito e 6 = Muito Satisfeito

Neste grupo de questões referentes à satisfação global com a organização, grande maioria dos trabalhadores encontram-se "pouco satisfeitos" ou "satisfeitos" com respetivamente 39% e 33,5%. O item que apresenta maior percentagem de satisfação é o desempenho global da organização.

1. Satisfação global dos trabalhadores com a organização	Nível médio de satisfação
	3,11
Imagem da organização	3,14
Desempenho global da organização	3,27
Nível de envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão	3,13
Envolvimento dos trabalhadores em atividades de melhoria	2,91

O nível médio de satisfação relativamente à **Satisfação global dos trabalhadores com a organização** foi de **3,11**, tendo sido o item "Desempenho global da organização" o que obteve maior nível médio de satisfação (**3,27**) e o item "Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria" o que obteve nível médio de satisfação mais baixo (**2,91**).

2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão	1	2	3	4	5	6
Forma de condução da organização (fixação de objetivos, afetação de recursos, monitorização dos projetos…)	3%	7%	20%	39%	30%	1%
Forma como os objetivos individuais e partilhados são fixados	3%	6%	19%	35%	34%	3%
Postura da organização face à mudança e à administração	4%	7%	22%	38%	27%	2%

1 = Não responde, 2 = Muito Insatisfeito, 3 = Insatisfeito, 4 = Pouco Satisfeito, 5 = Satisfeito e 6 = Muito Satisfeito

37,3% dos trabalhadores estão pouco satisfeitos com a gestão e sistemas de gestão. Segue-se 30,3% de "satisfeitos" e 20,3% "insatisfeitos" e, referindo nas sugestões de melhoria que deveria ser incrementado um maior envolvimento dos trabalhadores na organização. O item que apresentou uma maior percentagem de inquiridos "satisfeitos" (34%) foi a Forma como os objetivos individuais e partilhados são fixados.

2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão	Nível médio de satisfação
	3,01
Forma de condução da organização (fixação de objetivos, afetação de recursos, monitorização dos projetos…)	2,98
Forma como os objetivos individuais e partilhados são fixados	3,09
Postura da organização face à mudança e à administração	2,95

Relativamente à **Satisfação com a gestão e sistemas de gestão** o nível médio de satisfação foi de **3,01.** O item, dentro deste grupo, com maior nível médio de satisfação foi "Forma como os objetivos individuais e partilhados são fixados" (**3,09**) e o que obteve menor nível médio de satisfação foi "Postura da organização face à mudança e à modernização" (**2,95**).

3. Satisfação com as condições de trabalho	1	2	3	4	5	6
Ambiente de trabalho	4%	1%	1%	17%	54%	23%
Modo como a organização lida com conflitos, queixas ou problemas pessoais	9%	6%	3%	23%	53%	6%
Horário de trabalho	5%	1%	3%	6%	55%	30%
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos de saúde	4%	2%	4%	10%	56%	24%
Igualdade de tratamento na organização	5%	6%	10%	22%	46%	11%

1 = Não responde, 2 = Muito Insatisfeito, 3 = Insatisfeito, 4 = Pouco Satisfeito, 5 = Satisfeito e 6 = Muito Satisfeito

É na satisfação com as condições de trabalho que se encontra maior percentagem de trabalhadores satisfeitos (52,8%) e 18,8% estão muito satisfeitos. 30% dos inquiridos estão muito satisfeitos com o Horário de trabalho.

3. Satisfação com as condições de trabalho	Nível médio de satisfação
	3,84
Ambiente de trabalho	4,01
Modo como a organização lida com conflitos, queixas ou problemas pessoais	3,55
Horário de trabalho	4,16
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos de saúde	4,00
Igualdade de tratamento na organização	3,48

O nível médio de satisfação relativamente à **Satisfação com as condições de trabalho** foi de **3,84**, tendo sido o item "Horário de trabalho" o que obteve maior nível médio de satisfação (**4,16**) e o item "Igualdade de tratamento na organização" o que obteve nível médio de satisfação mais baixo (**3,48**).

4. Satisfação com o desenvolvimento das competências	1	2	3	4	5	6
Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências	5%	7%	16%	49%	22%	1%
Ações de formação que realizou	8%	17%	18%	31%	24%	2%
Nível de conhecimento que tem dos objetivos da organização	5%	7%	9%	40%	36%	3%

1 = Não responde, 2 = Muito Insatisfeito, 3 = Insatisfeito, 4 = Pouco Satisfeito, 5 = Satisfeito e 6 = Muito Satisfeito

Este item apresenta o maior grau de "pouco satisfeito" com 40% e o grau de satisfação (satisfeito e muito satisfeito) mais baixo (29,3%). 18% dos inquiridos respondem que estão insatisfeitos com as ações de formação que realizaram.

4. Satisfação com o desenvolvimento das competências	Nível médio de satisfação
	2,96
Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências	3,48
Ações de formação que realizou	2,74
Nível de conhecimento que tem dos objetivos da organização	3,20

O grupo de questões relativas à **Satisfação com o desenvolvimento das competências** apresentou um nível médio de satisfação de **2,96.** O item, dentro deste grupo, com maior nível médio de satisfação foi "Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências" (**3,48**) e o que obteve menor nível médio de satisfação foi "Ações de formação que realizou" (**2,74**).

5. Níveis de motivação	1	2	3	4	5	6
Aprender novos métodos de trabalho	6%	5%	13%	22%	43%	11%
Desenvolver trabalho em equipa	6%	3%	6%	20%	48%	17%
Participar em ações de formação	10%	9%	8%	27%	36%	10%
Participar em projetos de mudança na organização	6%	9%	12%	30%	33%	10%
Sugerir melhorias	16%	3%	6%	30%	39%	6%

1 = Não responde, 2 = Muito Insatisfeito, 3 = Insatisfeito, 4 = Pouco Satisfeito, 5 = Satisfeito e 6 = Muito Satisfeito

Neste grupo de questões referentes ao nível de motivação cerca de 50% dos trabalhadores estão motivados ou até muito motivados, havendo uma elevada motivação para desenvolver trabalho em equipa, com um total de 48%.

5. Níveis de motivação	Nível médio de satisfação
	3,45
Aprender novos métodos de trabalho	3,45
Desenvolver trabalho em equipa	3,74
Participar em ações de formação	3,33
Participar em projetos de mudança na organização	3,24
Sugerir melhorias	3,46

O nível médio de satisfação relativamente aos **Níveis de motivação** foi de **3,45**, tendo sido o item "Desenvolver trabalho em equipa" o que obteve maior nível médio de satisfação (**3,74**) e o item "Participar em projetos de mudança na organização" o que obteve nível médio de satisfação mais baixo (**3,24**).

6.1 Satisfação com o estilo de liderança	1	2	3	4	5	6
Direção Superior						
Lidera através do exemplo	15%	11%	11%	27%	33%	3%
Aceita sugestões de melhoria	15%	12%	10%	27%	31%	5%
Delega competências e responsabilidades	15%	10%	8%	28%	34%	5%
Estimula a iniciativa das pessoas	16%	12%	13%	28%	26%	5%
Encoraja a confiança mútua e o respeito	14%	13%	12%	23%	30%	8%
Promove o enriquecimento profissional	14%	13%	13%	30%	24%	6%

1 = Não responde, 2 = Muito Insatisfeito, 3 = Insatisfeito, 4 = Pouco Satisfeito, 5 = Satisfeito e 6 = Muito Satisfeito

O grau de satisfação com o estilo de liderança da Direção Superior da DGADR apresenta uma percentagem de "satisfeito" de 29,7% e de 27,2% de "pouco satisfeito". É o item que apresenta maior percentagem (14,8%) de questões que não foram respondidas e de sugestões de melhoria que fomentam mais interação.

6.1 Satisfação com o estilo de liderança - Direção Superior	Nível médio de satisfação
	3,06
Lidera através do exemplo	3,07
Aceita sugestões de melhoria	3,08
Delega competências e responsabilidades	3,19
Estimula a iniciativa das pessoas	2,99
Encoraja a confiança mútua e o respeito	3,09
Promove o enriquecimento profissional	2,97

Relativamente à **Satisfação com o estilo de liderança da Direção Superior** o nível médio de satisfação foi de **3,06.** O item, dentro deste grupo, com maior nível médio de satisfação foi "Delega competências e responsabilidades" (**3,19**) e o que obteve menor nível médio de satisfação foi "Promove o enriquecimento profissional" (**2,97**).

6.2 Satisfação com o estilo de liderança	1	2	3	4	5	6
Direção Intermédia						
Lidera através do exemplo	9%	5%	4%	26%	44%	12%
Aceita sugestões de melhoria	10%	5%	8%	17%	41%	19%
Estimula a iniciativa das pessoas	8%	5%	8%	22%	39%	18%
Encoraja a confiança mútua e o respeito	8%	6%	7%	20%	37%	22%
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança	8%	7%	9%	29%	35%	12%
Promove o enriquecimento profissional	8%	7%	8%	32%	33%	12%

1 = Não responde, 2 = Muito Insatisfeito, 3 = Insatisfeito, 4 = Pouco Satisfeito, 5 = Satisfeito e 6 = Muito Satisfeito

Na satisfação com o estilo de liderança da Direção Intermédia, verifica-se uma grande percentagem de trabalhadores satisfeitos (54%) se encontram satisfeitos ou muito satisfeitos, sendo as questões "Lidera através do exemplo" a que apresenta maior percentagem de satisfeitos (44%) e o item "Encoraja a confiança mútua" apresenta a maior percentagem de muito satisfeitos.

6.2 Satisfação com o estilo de liderança - Direção Intermédia	Nível médio de satisfação
	3,56
Lidera através do exemplo	3,59
Aceita sugestões de melhoria	3,68
Estimula a iniciativa das pessoas	3,62
Encoraja a confiança mútua e o respeito	3,67
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança	3,39
Promove o enriquecimento profissional	3,38

Relativamente à **Satisfação com o estilo de liderança da Direção Intermédia** o nível médio de satisfação foi de **3,56.** O item com maior nível médio de satisfação foi "Aceita sugestões de melhoria" (**3,68**) e o que obteve menor nível médio de satisfação foi "Promove o enriquecimento profissional" (**3,38**).

7. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços	1	2	3	4	5	6
Equipamentos informáticos disponíveis	5%	19%	22%	24%	27%	3%
Software disponível	5%	18%	23%	29%	22%	3%
Equipamentos de comunicação disponíveis	6%	15%	11%	31%	33%	4%
Condições de higiene	5%	9%	11%	24%	47%	4%
Condições de segurança	5%	8%	5%	32%	46%	4%
Serviços sociais	11%	17%	13%	28%	29%	2%

1 = Não responde, 2 = Muito Insatisfeito, 3 = Insatisfeito, 4 = Pouco Satisfeito, 5 = Satisfeito e 6 = Muito Satisfeito

Finalmente, neste último grupo de questões 34% dos inquiridos estão satisfeitos com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços, seguindo-se 28% com "pouco satisfeito". É o grupo de questões que apresenta maior percentagem de inquiridos muito insatisfeitos (14,3%)

As sugestões de melhoria apresentadas referem basicamente novos equipamentos informáticos e software atualizado.

7. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços	Nível médio de satisfação
	2,98
Equipamentos informáticos disponíveis	2,72
Software disponível	2,67
Equipamentos de comunicação disponíveis	3,00
Condições de higiene	3,27
Condições de segurança	3,35
Serviços sociais	2,84

Neste grupo de questões relativas à **Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços** o nível médio de satisfação é de **2,98.** O item, dentro deste grupo, com maior nível médio de satisfação foi "Condições de segurança" (**3,35**) e o que obteve menor nível médio de satisfação foi "*Software* disponível" (**2,67**).

AVALIAÇÃO DO GRAU DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO QUAR

Na construção do QUAR/2011, a DGADR deu cumprimento à Deliberação n.º 772/2007, de 27 de dezembro, do Conselho de Ministros, bem como às linhas orientadoras transmitidas pelo Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços. Trata-se de um quadro referencial sobre os fundamentos da razão da existência dos serviços (Missão), dos propósitos de ação e da aferição da sua concretização.

EFICÁCIA

OBJETIVO OPERACIONAL 1 ⇨ Aumentar a área de regadio coletiva pública

Indicador 1 ⇨ N.º de hectares de regadio equipados

Meta: 4528 hectares

Superação: 5660 hectares

Resultado: 4528 hectares

Não atingido	
Atingido	**X**
Superado	

OBJETIVO OPERACIONAL 2 ⇨ Dar cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros n.º 89/2010, no que respeita à modernização dos serviços por via da qualificação dos recursos humanos

Indicador 2 ⇨ Taxa de colaboradores com formação no ano de 2011

Meta: 20%

Superação: >25%

Resultado: 28,36%

Não atingido	
Atingido	
Superado	**X**

OBJETIVO OPERACIONAL 3 ⇨ Validar o método de tratamento por compostagem da casca de coníferas para eliminação do NMP

Indicador 3 ⇨ Data de apresentação do relatório de progresso

Meta: 334 dias ⇔ 29 novembro

Superação: 328 dias ⇔ 23 novembro

Resultado: 330 dias ⇔ 25 novembro

Não atingido	
Atingido	**X**
Superado	

EFICIÊNCIA

OBJETIVO OPERACIONAL 4 ⇨ Aumentar as Receitas Próprias melhorando o processo de cobrança da dívida vencida

Indicador 4 ⇨ Data de elaboração de Manual de Procedimentos no âmbito de medidas com vista a ganhos de eficiência tendo como base um conjunto pré definido de rubricas orçamentais

Meta: 150 dias ⇔ 29 maio

Superação: 119 dias ⇔ 28 abril

Resultado: 118 dias ⇔ 27 abril

Não atingido	
Atingido	
Superado	**X**

Indicador 5 ⇨ % de despesas funcionamento pré definidas sobre o orçamento do ano n / despesas de funcionamento pré definidas sobre o orçamento ano n-1

Meta: 1%

Superação: > 1,5%

Resultado: 5,8%

Não atingido	
Atingido	
Superado	**X**

OBJETIVO OPERACIONAL 5 ⇨ Definir um plano de ação para erradicação e controlo do fogo bacteriano

Indicador 6 ⇨ Elaborar e publicar um Manual de Boas Práticas para combate ao fogo bacteriano

Meta: 335 dias ⇔ 30 novembro

Superação: 324 dias ⇔ 19 novembro

Resultado: 320 dias ⇔ 15 novembro

Não atingido	
Atingido	
Superado	**X**

Indicador 7 ⇨ Apresentar um plano/programa de ações complementares

Meta: 335 dias ⇔ 30 novembro

Superação: 324 dias ⇔ 19 novembro

Resultado: 326 dias ⇔ 21 novembro

Não atingido	
Atingido	**X**
Superado	

QUALIDADE

OBJETIVO OPERACIONAL 6 ⇨ Disponibilizar informação no âmbito do regadio criando um Espaço Web para a Autoridade Nacional do Regadio (ANR)

Indicador 8 ⇨ Data de disponibilização de Espaço Web para a ANR

Meta: 289 dias ⇔ 15 outubro

Superação: 273 dias ⇔ 29 setembro

Resultado: 257 dias ⇔ 13 setembro

Não atingido	
Atingido	
Superado	**X**

OBJETIVO OPERACIONAL 7 ⇨ Operacionalizar o instrumento de Estruturação Fundiária: Banco de terras

Indicador 9 ⇨ Número de dias para definição do quadro regulamentar específico do instrumento de EF: Banco de terras (após a publicação da legislação que cria o BT)

Meta: 90 dias

Superação: <60 dias

Não atingido	
Atingido	**X**
Superado	

Nota: Indicador 9: Foi elaborada, em 2 de junho, a pedido de sua Ex.ª o SEFDR, proposta de diploma de enquadramento legal do regime juridico da Estruturação fundiária, Abandono, Fracionamento e Banco de Terras, incluindo uma proposta de alteração ao código do Registo Predial e alteração do Código Civil no domínio do

fracionamento da propriedade rústica. Tratando-se de publicação deste projeto de diploma de matéria de decisão eminentemente politica e dado o período de transição entre o XIII º e XIX º Governos Constitucionais considera-se que a tarefa foi cumprida por parte da DGADR, traduzindo-se no atingir da meta**.**

Indicador 10 ⇨ Número de dias para a integração da informação relativa às reservas de terras, constituídas no âmbito do regime de emparcelamento, em base de dados única (após a publicação da legislação que cria o BT)

Meta: 90 dias

Superação: <60 dias

Resultado: 57 dias

Não atingido	
Atingido	
Superado	**X**

Nota: Indicador 10: Não tendo sido publicada a legislação que cria o Banco de Terras considerou-se para avaliação deste indicador a Data de apresentação da definição da estrutura e conteúdos que constituem a base de dados e data de conclusão do preenchimento dos campos considerados principais (indicadores constantes do Plano de Atividades). Sendo a meta do primeiro indicador, entre 1 e 30 de abril, e tendo sido apresentada essa estrutura a 29 março, a meta foi superada (Informação n.º 28/DSATAR de 29/3). Relativamente ao 2.º indicador, tendo em consideração que a meta se situava entre 1 e 31 de dezembro e a conclusão decorreu a 28 de novembro, a meta foi também superada (Informação n.º 125/DSATAR de 28/11). Em conclusão e resultante da meta ter sido superada (em 3 dias) nestes dois indicadores, considerou-se, por analogia, ao Plano de Atividades, a superação deste indicador do QUAR em igual período (60-3=57)

OBJETIVO OPERACIONAL 8 ⇨ Implementar novos procedimentos de colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos

Indicador 11 ⇨ Prazo para a implementação do novo modelo de autorização de venda de produtos fitofarmacêuticos de acordo com o Regulamento 1107/2009

Meta: 166 dias ⇔ 14 junho

Superação: 150 dias ⇔ 29 maio

Resultado: 173 dias ⇔ 21 junho

Não atingido	
Atingido	**X**
Superado	

OBJETIVO OPERACIONAL 9 ⇨ Promover a utilização sustentável de produtos fitofarmacêuticos

Indicador 12 ⇨ Prazo para a definição da estrutura, objetivos e áreas de intervenção do Plano de Ação Nacional previsto na Diretiva 2009/128/CE

Meta: 350 dias ⇔ 15 dezembro

Superação: 334 dias ⇔ 29 novembro

Resultado: 363 dias ⇔ 28 dezembro

Não atingido	
Atingido	**X**
Superado	

Indicador 13 ⇨ Prazo para a elaboração de proposta dos indicadores de risco nacionais a utilizar para cumprimento do disposto no artigo 15º da Diretiva 2009/128/CE

Meta: 350 dias ⇔ 15 dezembro

Superação: 334 dias ⇔ 29 novembro

Resultado: 363 dias ⇔ 28 dezembro

Não atingido	
Atingido	**X**
Superado	

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, PREVISTAS E NÃO PREVISTAS NO PLANO, COM INDICAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

I – INFORMAÇÃO, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

CARATERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A Direção de Serviços de Informação, Gestão e Administração (DSIGA), dispõe de três unidades flexíveis, nomeadamente, Divisão de Organização e Gestão de Recursos Humanos (DOGRH), Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental (DGFCO) e Divisão de Planeamento, Documentação e Informática (DPDI). Apresenta como principais competências assegurar:

- A organização e gestão dos recursos humanos;
- A gestão patrimonial, financeira e o controlo orçamental;
- A gestão dos recursos e meios informáticos e das infraestruturas das redes e comunicações de dados;
- O planeamento, acompanhamento, controlo e avaliação das atividades desenvolvidas;
- O tratamento, disponibilização e divulgação de informação.

CÓDIGO	ATIVIDADES	DIREÇÃO DE SERVIÇO / UNIDADE FLEXÍVEL
I	Coordenação das áreas de Informação, Gestão de Recursos Humanos e Financeiros, Planeamento e Informática e Apoio Jurídico;	**DSIGA**
I.1	Desenvolver as ações necessárias à organização e instrução dos processos relativos aos recursos humanos e respetivo cadastro assim como no que se refere à sua formação e aperfeiçoamento profissional;	**DSIGA/DOGRH**
I.2	Organizar e aplicar um sistema de registo, acompanhamento, controlo e arquivo do expediente;	**DSIGA/DOGRH**
I.3	Promover e assegurar a realização de ações referentes à racionalização, simplificação e modernização de circuitos administrativos e suportes de informação;	**DSIGA/DOGRH**
I.4	Dinamizar a aplicação de normas e procedimentos de modernização técnica e administrativa com recurso às novas tecnologias;	**DSIGA/DOGRH**
I.5	Preparar os projetos de orçamento de receitas gerais, receitas próprias, projetos cofinanciados e PIDDAC, assegurar a gestão e controlo orçamental propondo as alterações julgadas necessárias, elaborar e registar PLC's, elaborar relatórios financeiros;	**DSIGA/DGFCO**
I.6	Garantir a elaboração da conta de gerência, bem como o relatório financeiro anual sobre a gestão efetuada, elaborar relatórios de apoio à gestão;	**DSIGA/DGFCO**
I.7	Garantir as funções inerentes à emissão e envio de faturação, ao registo dos recebimentos, à emissão de guias de receita. Efetuar o controlo da dívida de clientes e de processos de cobrança coerciva. Elaboração de relatórios de apoio à gestão;	**DSIGA/DGFCO**
I.8	Assegurar as funções inerentes ao movimento das receitas e despesas e aos respetivos registos contabilísticos obrigatórios assim como ao arquivo dos documentos justificativos correspondentes;	**DSIGA/DGFCO**

I.9	Assegurar as funções inerentes ao movimento das receitas e despesas e aos respetivos registos contabilísticos obrigatórios assim como ao arquivo dos documentos justificativos referente a projetos cofinanciados PRODER. Assegurar o controlo e execução financeira;	**DSIGA/DGFCO**
I.10	Assegurar a função tesouraria, registar as receitas e despesas, emitir os meios de pagamento e folhas de cofre, efetuar o controlo das contas bancárias. Assegurar a gestão do fundo de maneio. Garantir a gestão dos fluxos financeiros;	**DSIGA/DGFCO**
I.11	Proceder à elaboração de procedimentos de aquisição de bens e serviços, manter atualizado o registo de património, numerar e registar contratos de empreitadas, registo e controlo de garantias bancárias, assegurar a manutenção das instalações, assegurar a gestão adequada do economato, assegurar os procedimentos inerentes à gestão da frota automóvel da DGADR;	**DSIGA/DGFCO**
I.12	Assegurar a gestão do serviço de documentação, atividade editorial e divulgação de informação;	**DSIGA/DPDI**
I.13	Promover a aquisição e conservação dos meios informáticos e garantir a manutenção de um cadastro atualizado dos mesmos;	**DSIGA/DPDI**
I.14	Assegurar a gestão dos recursos e meios informáticos e garantir a funcionalidade, a eficácia e a segurança das aplicações informáticas e das infraestruturas das redes de comunicação de dados;	**DSIGA/DPDI**
I.15	Conceber estruturar e organizar a informação da internet e intranet, garantindo o respetivo desenvolvimento, manutenção e atualização permanente;	**DSIGA/DPDI**
I.16	Proceder à elaboração dos planos anuais e plurianuais de atividades, implementar um sistema de acompanhamento e controlo da sua execução e preparar o respetivo relatório anual, recolher, organizar e divulgar a informação estatística obtida a partir dos procedimentos e atividades da Direção-Geral;	**DSIGA/DPDI**
I.17	Programar, preparar e executar as ações de informação e relações públicas.	**DSIGA/DPDI**

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
OE	**Otimizar a gestão financeira**							
OO 1	**Aumentar a eficiência da execução orçamental**					**Superado**	**158%**	**I.5 / I.6 / I.7 I.8 / I.9 I.10 / I.11**
Indicador 1	Elaboração de Manual de Procedimentos	Peso: 50%	150 dias	**S**	<120	**118**	**2%**	
				A	[120-180]			
				NA	>180			
Indicador 2	% de despesas de funcionamento predefinidas sobre o orçamento do ano n/ % despesas funcionamento predefinidas ano n-1	Peso: 50%	1%	**S**	>1,4%	**5,8%**	**314%**	
				A	[0,6-1,4%]			
				NA	<0,6%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaboração do Manual de Procedimentos					Realizado		
	Implementação de medidas					Realizado		

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
	Monitorização mensal dos resultados					Realizado		
	Análise dos desvios e proposta de medidas de correção					Realizado		
OO 2	**Elaborar relatório financeiro para apoio à gestão**					**Superado**	**20%**	**I.5**
Indicador 1	Data de apresentação do relatório	Peso: 100%	Até ao dia 14 do mês seguinte	**S**	<12	**10**	**20%**	
				A	[12-16]			
				NA	>16			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Registo e contabilização da receita entrada					Realizado		
	Registo e contabilização da despesa efetuada					Realizado		
	Análise mensal da situação financeira e orçamental					Realizado		
OO 3	**Efetuar o controlo dos limites trimestrais da despesa**					**Superado**	**50%**	**I.11**
Indicador 1	Data realização relatório trimestral	Peso: 100%	50%	**S**	<3ª semana	**2ª semana**	**50%**	
				A	3ª semana			
				NA	>3ª semana			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Efetuar planeamento trimestral da atividade com as UO					Realizado		
	Efetuar o planeamento das necessidades de tesouraria					Realizado		
	Elaborar o relatório mensal da evolução da execução da despesa					Realizado		
OE	**Incentivar a utilização das TIC**							
OO 1	**Criar uma Autoridade de Certificação (AC) para o domínio da instituição**					**Superado**	**21%**	**I.15**
Indicador 1	Data de implementação da AC	Peso: 100%	31-dez	**S**	<31-dez	**28-out**	**21%**	
				A	31-dez			
				NA	Não implantada			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaboração de documento explicativo para autorização superior					Realizado		
	Instalação e configuração da AC					Realizado		
	Elaboração do regulamento de utilização					Parcialmente Realizado		
OO 2	**Possibilitar a todos os colaboradores gerarem os seus documentos em formato PDF/A**					**Não atingido**	**-18%**	**I.15**
Indicador 1	Data em que todos os utilizadores do domínio estão aptos a gerar documentos em formato PDF/A	Peso: 100%	15-set	**S**	<set	**29-nov**	**-18%**	
				A	[1-30 set]			
				NA	>set			
						Resultado da Ação		

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Iniciativas / Ações	Instalação e configuração do software necessário em todos os utilizadores					Realizado		
	Elaborar manual de utilização					Realizado		
Justificação do Desvio	A necessidade de alocar recursos a outras tarefas urgentes que surgiram impediram que a meta fosse atingida no período planeado tendo porém as iniciativas sido realizadas e os utilizadores estão aptos a gerar documentos em PDF/A							
OE	**Melhorar os sistemas de gestão da informação numa ótica integrada**							
OO 1	**Promover a implementação de um sistema de gestão documental**					**_**	**_**	**I.3 / I.15**
Indicador 1	Data de implementação de estudo piloto	Peso: 100%	15-dez	**S**	<nov	**Não aplicável**		
				A	[1-31 dez]			
				NA	>dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Definir os perfis de documentos					Realizado		
	Promover estudo piloto					Realizado		
Justificação	As verbas do PIDDAC foram congeladas não se podendo concluir o procedimento aquisitivo de software e hardware							
OE	**Melhorar os sistemas de gestão da informação numa ótica integrada**							
OO 2	**Elaborar proposta de solução para registo do inventário dos bens móveis da DGADR**					**Superado**	**142%**	**I.11**
Indicador 1	Data de apresentação da proposta	Peso: 100%	23-jun	**S**	<15-jun	**9-mar**	**142%**	
				A	[15-30 jun]			
				NA	>15-jun			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaborar proposta de solução					Realizado		
	Elaborar Base de Dados para controlo do inventário					Realizado		
	Definir categorias, regras de registo e utilização de bens					Realizado		
	Registo dos bens a efetuar pelos seus utilizadores					Realizado		
OO 3	**Melhorar e relacionar mapas de elementos de natureza financeira dos Planos, Relatórios de Atividades e QUAR**					**Superado**	**10%**	**I.17**
Indicador 1	Data de apresentação de modelos dos mapas	Peso: 100%	15-jul	**S**	<jul	**15-jun**	**10%**	
				A	[1-31 jul]			
				NA	>jul			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Definir os dados a constar nos mapas					Realizado		
	Elaborar mapas					Realizado		
OO 4	**Implementar um sistema de registo de pedidos de informação através da linha azul**					**Superado**	**20%**	**I.18**

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Indicador 1	Data de implementação do sistema de registo	Peso: 100%	15-jun	**S**	<jun	**6-mai**	**20%**	
				A	[1-30 jun]			
				NA	>jun			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Estudo dos campos relevantes a introduzir no sistema					Realizado		
	Elaboração do sistema de registo					Realizado		
OO 6	**Consolidar as bases de dados bibliográficas**					**_**	**_**	**I.3 / I.15**
Indicador 1	Data de consolidação das bases de dados bibliográficas	Peso: 100%	15-nov	**S**	<nov	**Não aplicável**		
				A	[1-30 nov]			
				NA	>nov			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Migração dos dados da base de dados PorBase para a base de dados DocBase					Não aplicável		
	Consolidação das bases de dados					Não aplicável		
Justificação	A DGADR resultou da fusão de dois organismos cujos dados bibliográficos estavam inseridos em duas bases de dados distintas. Tendo em conta a necessidade de divisão do espólio documental previsto na reestruturação da DGADR, o objetivo de consolidação das bases de dados deixou de fazer sentido.							
OO 6	**Melhorar o sistema de registo dos visitantes da DGADR**					**Superado**	**68%**	**I.18**
Indicador 1	Data de proposta do sistema de registo	Peso: 100%	15-out	**S**	<out	**12-jun**	**68%**	
				A	[1-31 out]			
				NA	>out			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaborar proposta de sistema de registo e identificação dos visitantes da DGADR					Realizado		
OO 7	**Desenvolver a utilização do sistema de registo de documentos na área de rede da DOGRH**					**Atingido**	**0%**	**I.2**
Indicador 1	Prazo de utilização do sistema por todos os utilizadores da divisão	Peso: 100%	15-dez	**S**	<dez	**31-dez**	**0%**	
				A	[1-31 dez]			
				NA	>31-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaboração de manual de utilização					Realizado		
	Registo na base de dados de todos os documentos entrados e saídos, bem como indicação da sua situação					Realizado		
OO 8	**Implementar a utilização web do sistema de ponto por parte dos trabalhadores da DGADR**					**Superado**	**100%**	**I.3**
Indicador 1	N.º de divisões da DSIGA a utilizar o sistema para efeitos de consulta	Peso: 100%	1	**S**	>1	**2**	**100%**	
				A	1			
				NA	<1			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaboração de manual de utilização					Realizado		
	Divulgação do manual					Realizado		
OE	**Reduzir os circuitos processuais**							
OO 1	**Garantir o sucesso da elaboração do inventário de bens móveis da DGADR**					**Superado**	**2%**	**I. 5 / I.11**
Indicador 1	Data de conclusão	Peso: 100%	10-out	**S**	<10-out	**5-out**	**2%**	
				A	10-out			
				NA	>10-out			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Fornecer às Unidades Orgânicas (UO) o template para registo dos bens móveis afetos à sua atividade					Realizado		
	Apoiar e acompanhar as Unidades Orgânicas (UO) na elaboração do inventário e prestar os esclarecimentos sobre as regras a aplicar para preenchimento correto da base de dados					Realizado		
	Verificar, validar e compilar a informação recebida num template único					Realizado		
Objetivo Reformulado	A obrigação de implementação em 01-01-2012, do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) nos termos do Decreto-Lei 232/97, de 3 de setembro, não prevista na data de elaboração do Plano de Atividades (PA), implicou a reformulação para objetivos críticos para o sucesso da implementação do sistema de gestão de recursos financeiros partilhada (Gerfip).						**Data**	1/6/2011
OO 2	**Garantir o sucesso de migração do processo da contabilidade analítica e de gestão para o sistema de gestão de recursos financeiros partilhada (GerFip) no âmbito da implementação do plano oficial de contabilidade pública (POCP).**					**Superado**	**3%**	**I. 5 / I.11**
Indicador 1	Data de entrega dados	Peso: 100%	25-jul	**S**	<25-jul	**18-jul**	**3%**	
				A	25-jul			
				NA	>25-jul			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaborar proposta de centros de custo (funcionamento DGADR ProDer e PRRN)					Realizado		
	Recolher e agregar informação					Realizado		
	Entregar dados para migração					Realizado		
Objetivo Reformulado	A obrigação de implementação em 01-01-2012, do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) nos termos do Decreto-Lei 232/97 de 3 de setembro, não prevista na data de elaboração do Plano de Atividades (PA), implicou a reformulação para objetivos críticos para o sucesso da implementação do sistema de gestão de recursos financeiros partilhada (Gerfip).						**Data**	1/6/2011
OO 3	**Garantir o sucesso do processo de migração de dados estáticos para GerFip (Aplicação integrada POCP)**					**Superado**	**1%**	**I. 5 / I.11**
Indicador 1	Data da conclusão	Peso: 100%	10-out	**S**	<10-out	**6-out**	**1%**	
				A	10-out			
				NA	>10-out			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaborar base de dados de fornecedores					Realizado		
	Elaborar base de dados de materiais e clientes					Realizado		
	Elaborar base de dados de bens e viaturas					Realizado		
Objetivo Reformulado	A obrigação de implementação em 01-01-2012, do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) nos termos do Decreto-Lei 232/97 de 3 de setembro, não prevista na data de elaboração do Plano de Atividades (PA), implicou a reformulação para objetivos críticos para o sucesso da implementação do sistema de gestão de recursos financeiros partilhada (Gerfip).						**Data**	1-jun2011
OO 4	**Possibilitar o acesso dos membros da Entidade Nacional da RAN aos documentos dos recursos pela Internet**					**–**	**–**	**I.6**
Indicador 1	Data da disponibilização	Peso: 100%	15-dez	**S**	<dez	**Não aplicável**		
				A	[1-31 dez]			
				NA	>dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Consolidação da informação e definição do processo					Realizado		
	Criação do site e testes de implementação					Não realizado		
	Atribuição de credenciais e implementação					Não Realizado		
Justificação	As verbas do PIDDAC foram congeladas não se podendo concluir o procedimento aquisitivo de software e hardware							
OE	**Aumentar o grau de satisfação do cliente**							
OO 1	**Garantir o sucesso do processo de migração de dados dinâmicos para GerFip (Sistema de Gestão de recursos financeiros partilhada).**					**Superado**	**1%**	**I.5 / I.6 / I.7 I.8 / I.9 I.10 / I.11**
Indicador 1	Data de entrega	Peso: 100%	20-dez	**S**	<20-dez	**16-dez**	**1%**	
				A	20-dez			
				NA	>20-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Efetuar o levantamento de existências					Realizado		
	Efetuar o levantamento de contratos					Realizado		
	Entregar template para migração					Realizado		
Objetivo Reformulado	A obrigação de implementação em 01-01-2012, do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) nos termos do Decreto-Lei 232/97 de 3 de setembro, não prevista na data de elaboração do Plano de Atividades (PA), implicou a reformulação para objetivos críticos para o sucesso da implementação do sistema de gestão de recursos financeiros partilhada (Gerfip).						**Data**	1/6/2011
OO 2	**Disponibilizar o site da Autoridade Nacional do Regadio**					**Superado**	**7%**	**I.16**
Indicador 1	Data da disponibilização	Peso: 100%	16-out	**S**	<out	**13-set**	**7%**	
				A	[1-31 out]			
				NA	>out			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Criar o design e a estrutura do site					Realizado		
	Desenvolver a programação necessária ao site e às bases de dados					Realizado		
	Implementar o site					Realizado		
OO 3	**Conceber e estruturar a versão 3 do site do Beneficio Fiscal ao Gasóleo dando acesso também às DRAP's e à Região Autónoma dos Açores**					**Superado**	**21%**	**I.16**
Indicador 1	Data de disponibilização do protótipo	Peso: 100%	30-nov	**S**	<30-nov	**3-out**	**21%**	
				A	30-nov			
				NA	>30 nov			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Inventariar a informação que estará disponível a cada entidade					Realizado		
	Estudar e conceber a forma de filtrar a informação					Realizado		
	Alterar as páginas do site de forma a corresponder ao objetivo					Realizado		
OO 4	**Promover a responsabilidade ambiental e a redução dos encargos com impressão**					**Atingido**	**0%**	**I.16**
Indicador 1	Data de disponibilização na Intranet dos consumos e gastos com impressão em rede e os impactos ambientais	Peso: 100%	15-set	**S**	<set	**27-set**	**0%**	
				A	[1-30 set]			
				NA	>set			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Instalação dos servidores de impressão e software de captura de pedidos de impressão.					Realizado		
	Desenvolvimento de aplicação para tratamento dos dados recolhidos.					Realizado		
	Criação de página na Intranet para disponibilização dos consumos de papel e custos ambientais e financeiros associados					Realizado		
OO 5	**Reformular a área de divulgação editorial na Mediateca no site da DGADR**					**_**	**_**	**I.13 / I.16**
Indicador 1	Data de implementação do novo modelo da atividade editorial	Peso: 100%	15-dez	**S**	<1-dez	**Não aplicável**		
				A	[1-31 dez]			
				NA	>31-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaboração de estudo do tipo de informação a disponibilizar e a sua forma					Realizado		
	Disponibilização *on-line* do novo modelo					n.a.		
Indicador Reformulado	Conceção de um modelo de apresentação de conteúdos mais "user-friendly"						**Data**	Julho
Justificação	Foi elaborado protótipo da área de divulgação editorial porém a sua disponibilização online no site da DGADR só deverá ocorrer em 2012 após a definição das atribuições da DGADR e disponibilização do novo site. Objetivo a ser equacionado no plano de 2012.							

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
OO 6	**Reorganizar o espaço de exposição/venda da atividade editorial**					_	_	**I.13 / I.18**
Indicador 1	Data de reorganização do novo espaço	Peso: 100%	15-Set	**S**	<Set	**Não aplicável**		
				A	[1-30 Set]			
				NA	>Set			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Organização do espaço com as vertentes exposição/venda da atividade editorial e sala de consulta/leitura da área de biblioteca					n.a.		
	Humanização do espaço com exposição de peças de artesanato					n.a.		
Justificação	A proposta foi apresentada porém a operacionalização do objetivo deixou de fazer sentido perante a perspetiva de nova reorganização de espaços. Objetivo a ser equacionado no plano de 2012 após definição de novo espaço físico.							

ATIVIDADES RELEVANTES NÃO PLANEADAS

DESCRIÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
• Aplicação de Registo de candidaturas do benefício fiscal ao gasóleo para a atividade Pescas na RA do Açores via web	• Está em funcionamento
• Site para a recolha on-line das iniciativas a incluir na Bolsa de Iniciativas da Rede Rural Nacional	• Está disponível via página da RRN. Envolve o registo dos dados caracterizadores de cada iniciativa a qual estará disponível ao público após aprovação pelo secretariado técnico
• Site do Programa da Rede Rural Nacional (PRRN)	• Online
• Inserção candidaturas ao PRRN	• Online
• Criação de programação para transferência de dados para a GERFIP	• Executado
• Alterações estruturais ao site do reconhecimento de técnicos em produção biológica	• Executado
• Inserção de catálogo de licenças no âmbito da Diretiva de Serviços Diretiva de serviços (2006/123/CE) transposta para o direito interno pelo DL 92/2010, de 26 de julho no Portal da Empresa - Balcão do Empreendedor	• Fichas em fase de publicação por parte do Balcão do Empreendedor
• Alteração da aplicação de controlo de ajustes directos	• Está em funcionamento a nova versão

II - AGRICULTURA, TERRITÓRIOS E AGENTES RURAIS

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

- Propor medidas adequadas à sustentabilidade das explorações agrícolas e fomentar e apoiar a melhoria da gestão, a reconversão e a diversificação de atividades nas mesmas;
- Propor e participar na preparação de medidas legislativas relativas à atividade e às explorações agrícolas, designadamente nos domínios do registo, licenciamento, arrendamento e fiscalidade;
- Promover e acompanhar a aplicação de boas práticas agrícolas e ambientais;
- Promover ações de ordenamento fundiário, assim como a execução de operações de emparcelamento e de redimensionamento da propriedade rústica ou das explorações agrícolas;
- Estudar e propor as linhas de orientação estratégica e as medidas de política relativas às infraestruturas de suporte ao desenvolvimento agrícola e rural;
- Promover e colaborar na conceção e desenvolvimento de ações de revitalização do tecido económico rural, em especial no âmbito da criação de infraestruturas básicas de apoio às atividades produtivas e de serviços de apoio técnico ao desenvolvimento, da diversificação das atividades produtivas e da instalação, consolidação e viabilização dos serviços essenciais à população rural;
- Incentivar e apoiar a qualificação das zonas rurais através da conceção e desenvolvimento de ações de preservação e valorização do património edificado, cultural e paisagístico e da promoção e marketing das amenidades rurais;
- Propor as linhas de orientação estratégica e as medidas de política para a formação profissional no âmbito das atribuições da DGADR e para o associativismo agrícola e rural, bem como promover, coordenar, acompanhar e avaliar a respetiva implementação;
- Operacionalizar e acompanhar a implementação das medidas de política relativas ao aconselhamento agrícola;
- Estudar e propor medidas no domínio das organizações de produtores e demais organizações de natureza associativa promotoras e concretizadoras de atividades no âmbito do desenvolvimento rural;
- Propor e participar na elaboração de instrumentos e medidas de política relativas ao trabalho e à proteção social dos agricultores e dos trabalhadores agrícolas, bem como promover a melhoria das condições de saúde, higiene e segurança no trabalho.

CÓDIGO	ATIVIDADES	DIREÇÃO DE SERVIÇO / UNIDADE FLEXÍVEL
II	Coordenação das áreas de Apoio às Explorações Agrícolas, Formação e Associativismo e Promoção e Desenvolvimento dos Territórios Rurais	**DSATAR**
II.1	Estruturação das explorações agrícolas e enquadramento social dos agentes da atividade agrícola	**DSATAR/DAEA**
II.2	Dinamização da dimensão ambiental nas explorações agrícolas	**DSATAR/DAEA**
II.3	Melhoria da qualificação dos agentes rurais e promoção da regulamentação do setor agroalimentar	**DSATAR/DFA**
II.4	Organização do associativismo agrícola e rural e orientação para a competitividade	**DSATAR/DFA**

II.5	Incentivar a elaboração de projetos de intervenção no espaço rural no âmbito do turismo rural, criação de micro empresas e de serviços de apoio à população rural	**DSATAR/EPDTR**
II.6	Promover e acompanhar iniciativas promotoras da diversificação de atividades, de criação de emprego e de igualdade de oportunidades em meio rural	**DSATAR/EPDTR**

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
OE	**Estudar e obter novas fontes de financiamento**							
OO 1	**Candidatar a Programas Comunitários e Nacionais**					**Superado**	**150%**	**II.1 / II.2 II.3 II.4 / II.5 / II.6**
Indicador 1	N.º de candidaturas apresentadas	Peso: 100%	2	**S**	>2	**5**	**150%**	
				A	2			
				NA	<2			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Apresentação de candidaturas aos programas Nacionais e Comunitários					Realizado		
OE	**Melhorar a qualificação do Recursos Humanos / Desenvolver novas competências**							
OO 1	**Promover a Aquisição de novas competências**					**Superado**	**51%**	**II.1 / II.2 / II.3 II.4 / II.5 / II.6**
Indicador 1	% de ações executadas relativamente às ações aprovadas e aceites em Programas Comunitários ou Nacionais	Peso: 20%	60%	**S**	>70%	**100%**	**43%**	
				A	[50-70%]			
				NA	<50%			
Indicador 2	Valor médio da classificação atribuída na avaliação de reação efetuada pelos formandos	Peso: 20%	2,5	**S**	>3	**3,3**	**10%**	
				A	[2-3]			
				NA	<2			
Indicador 3	% de colaboradores da DSATAR que participaram em parcerias	Peso: 20%	20%	**S**	>25%	**44,5%**	**78%**	
				A	[15-25%]			
				NA	<15%			
Indicador 4	% de colaboradores da DSATAR que participaram em ações de formação	Peso: 20%	20%	**S**	>25%	**55,6%**	**122%**	
				A	[15-25%]			
				NA	<15%			
Indicador 5	Apresentação do Plano de Formação para o ano de 2012	Peso: 20%	30-out	**S**	<15-out	**07-out**	**3%**	
				A	[15-out15-nov]			
				NA	>15-nov			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Realização da formação e acompanhamento da intervenção formativa					Realizado		
	Avaliação da intervenção formativa em diferentes níveis, quanto a processos e resultados					Realizado		
	Participação dos recursos humanos da DSATAR em parcerias no âmbito de projetos aprovados pela direção					Realizado		

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
	Participação dos recursos humanos da DSATAR em ações de formação					Realizado		
	Levantamento e diagnóstico de necessidades de formação e conceção da intervenção formativa do ano de 2012					Realizado		
Indicador 1	Devido a novas regras financeiras para a adjudicação de serviços, houve necessidade de reformular a candidatura aprovada no POPH, que passou a plurianual com 2 ações para execução em 2011 e as restantes transferidas para execução em 2012.						**Data**	14/10/2011
OE	**Assegurar a formação dos clientes, criando competências**							
OO 1	**Organizar fóruns de discussão para os agentes em áreas estratégicas da sua intervenção**					**Superado**	**140%**	**II.1 / II.2 / II.3 II.5 / II.6**
Indicador 1	N.º de reuniões técnicas/ fóruns	Peso: 60%	2	**S**	>3	**10**	**233%**	
				A	[1-3]			
				NA	<1			
Indicador 2	N.º de reuniões técnicas realizadas no âmbito do SAA	Peso: 40%	2	**S**	>3	**3**	**0%**	
				A	[1-3]			
				NA	<1			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Organização e promoção de reuniões técnicas ou fóruns de discussão de temáticas de interesse para o desenvolvimento rural					Realizado		
	Organização e promoção de reuniões técnicas de discussão de intercâmbio de conhecimento com as entidades que prestam serviços de aconselhamento agrícola a agricultores					Realizado		
OO 2	**Consolidar a legislação relativa à formação profissional nas áreas de competência do MADRP (atual MAMAOT), com vista ao seu reconhecimento.**					**Superado**	**131%**	**II.3**
Indicador 1	N.º de propostas de Normativos de Regulamentação de Formação Profissional no âmbito do MADRP (atual MAMAOT)	Peso: 50%	2	**S**	>2	**7**	**250%**	
				A	2			
				NA	<2			
Indicador 2	Emissão de pareceres de processos entrados até ao final de outubro, corretamente instruídos, sobre reconhecimento / homologação de: entidades; cursos; ações; certificados	Peso: 50%	80%	**S**	>90%	**100%**	**11%**	
				A	[70-90%]			
				NA	<70%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaboração de propostas de normativos de regulamentação de formação profissional no âmbito do MADRP (atual MAMAOT)					Realizado		
	Análise para verificação de cumprimento de requisitos legais e emissão de parecer					Realizado		
OO 3	**Promover a qualificação profissional do setor agrícola**					**Superado**	**6%**	**II.3**
Indicador 1	Prazo para a execução do contratualizado com ANQ referente à iniciativa 1	Peso: 50%	30 dias	**S**	<28	**Não aplicável**		
				A	[28-30]			
				NA	>30			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Indicador 2	Prazo para a execução do contratado com ANQ da iniciativa 2	Peso: 50%	90 dias	**S**	<86	**81**	**6%**	
				A	[86-90]			
				NA	>90			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Reformulação do perfil profissional de Técnico de Produção Agrária em articulação com a ANQ, para integração no CNQ					Realizado parcialmente		
	Conceção de instrumentos no âmbito do reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais do perfil de Operador Pecuário					Realizado		
Justificação	O indicador 1 não foi concretizado. Foi apresentada a 1.ª versão do documento, mas o projeto não foi concluído por falta de retorno da ANQ							
OO 4	**Assegurar a realização de ações de formação aos clientes da DGADR**					**Superado**	**20%**	**II.3**
Indicador 1	Prazo para levantamento de necessidades de formação externas no âmbito das competências da DGADR	Peso: 30%	12-out	**S**	<7-out	**21-set**	**6%**	
				A	[7-17 out]			
				NA	>17-out			
Indicador 2	Prazo de apresentação do Plano de Formação externa de 2012	Peso: 40%	30-nov	**S**	<15-nov	**7-out**	**14%**	
				A	[15-nov15-dez]			
				NA	>15-dez			
Indicador 3	N.º de ações realizadas em 2011, destinadas aos clientes da DGADR, relativamente às ações aprovadas e aceites	Peso: 30%	60%	**S**	>70%	**100%**	**43%**	
				A	[50-70%]			
				NA	<50%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Identificação de necessidades de formação externas no âmbito da DGADR					Realizado		
	Conceção do plano de formação externa para 2012					Realizado		
	Preparação, execução e avaliação de ações de formação					Realizado		
OE	**Melhorar os sistemas de gestão da informação numa ótica integrada**							
OO 1	**Assegurar a atualização das bases de dados centralizadas na DSATAR**					**Superado**	**15%**	**II.2 / II.4 II.5 / II.6**
Indicador 1	Tempo médio de atualização da base de dados do artesanato	Peso: 25%	10 dias úteis	**S**	<8	***(1)**	**-100%**	
				A	[8-12]			
				NA	>12			
Indicador 2	Tempo médio de atualização da base de dados sobre turismo rural	Peso: 25%	10 dias úteis	**S**	<8	**10**	**0%**	
				A	[8-12]			
				NA	>12			
Indicador 3	Tempo médio de atualização da base de dados do Sistema de Aconselhamento Agrícola	Peso: 25%	10 dias úteis	**S**	<8	**4**	**100%**	
				A	[8-12]			
				NA	>12			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Indicador 4	Tempo médio de atualização da base de dados do Associativismo Agrícola	Peso: 25%	10 dias úteis	**S**	<8	**5**	**60%**	
				A	[8-12]			
				NA	>12			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Atualização da Base de Dados do Artesanato					Não realizado		
	Dinamização da Base de Dados sobre o Turismo Rural					Realizado		
	Atualização da Base de Dados do Sistema de Aconselhamento Agrícola					Realizado		
	Atualização da Base de Dados do Associativismo Agrícola					Realizado		
Justificação	***(1)** Não foi concluído o processo de transição para o novo técnico responsável							
OO 2	**Estruturar a base de dados de apoio ao Banco de Terras**					**Superado**	**3%**	**II.2**
Indicador 1	Data de apresentação da definição da estrutura e conteúdos	Peso: 70%	30-abr	**S**	<1-abr	**29-mar**	**3%**	
				A	[1-abr31-mai]			
				NA	>31-Mai			
Indicador 2	Data de conclusão do preenchimento dos campos considerados principais	Peso: 30%	15-dez	**S**	<1-dez	**28-nov**	**1%**	
				A	[1-31 dez]			
				NA	>31-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaboração da estrutura da base de dados de apoio ao Banco de Terras					Realizado		
	Preenchimento dos campos considerados principais					Realizado		
OE	**Aumentar o grau de satisfação do cliente**							
OO 1	**Disponibilizar informação para incentivar o desenvolvimento socioeconómico e ambiental das zonas rurais**					**Superado**	**380%**	**II.1 / II.2 II.5 / II.6**
Indicador 1	Nº de consultas efetuadas pelos clientes	Peso: 50%	250	**S**	>300	**2496**	**732%**	
				A	[200-300]			
				NA	<200			
Indicador 2	Data de disponibilização da lista de técnicos reconhecidos em PI, PRODI e MPB autorizada	Peso: 50%	15-out	**S**	<1-ago	**15-jun**	**28%**	
				A	[1-ago31-dez]			
				NA	>31-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Manter Atualizado o "Guia de apoio à criação de micro empresas"					Realizado		
	Divulgar o reconhecimento dos técnicos que promovam práticas de produção sustentável junto dos agricultores					Realizado		
OE	**Melhorar a Competitividade e sustentabilidade do Setor Agrícola e dos Territórios Rurais**							
OO 1	**Incentivar o empreendedorismo, a dinamização e diversificação de atividades para a revitalização económica das zonas rurais**					**Superado**	**103%**	**II.5 / II.6**

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Indicador 1	N.º de grupos de trabalho / projetos	Peso: 40%	2	**S**	>2	**4**	**100%**	
				A	2			
				NA	<2			
Indicador 2	Prazo de resposta à análise das candidaturas de TER	Peso: 30%	10 dias úteis	**S**	<7	**4**	**75%**	
				A	[7-13]			
				NA	>13			
Indicador 3	Prazo de resposta à análise de candidaturas ao estatuto de artesão e de unidade produtiva artesanal	Peso: 30%	10 dias úteis	**S**	<7	**3**	**133%**	
				A	[7-13]			
				NA	>13			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Integrar/promover grupos de trabalho temáticos / projetos com vista ao desenvolvimento sustentado dos territórios rurais					Realizado		
	Análise das candidaturas a empreendimentos de TER e emissão de pareceres					Realizado		
	Análise de candidaturas ao estatuto de artesão e de unidade produtiva artesanal e emissão de pareceres					Realizado		
OO 2	**Acompanhar o Regime de emparcelamento rural**					**Superado**	**167%**	**II.1**
Indicador 1	Tempo de resposta aos pedidos de emissão de autos dos novos prédios resultantes da remodelação predial (emparcelamento integral) de processos totalmente instruídos.	Peso: 60%	9 dias úteis	**S**	<8	**3**	**167%**	
				A	[8-10]			
				NA	>10			
Indicador 2	Tempo de resposta aos pedidos de declaração de emparcelamento "não-integral"	Peso: 40%	9 dias úteis	**S**	<8	**3**	**167%**	
				A	[8-10]			
				NA	>10			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Dinamizar o encerramento do emparcelamento integral executado					Realizado		
	Assegurar o cumprimento das obrigações declarativas da DGADR no âmbito do emparcelamento "não-integral"					Realizado		
OO 3	**Integrar parcerias em projetos de cooperação transnacionais**					**Superado**	**10%**	**II.1 / II.2 II.5 / II.6**
Indicador 1	% de tarefas realizadas face às projetadas - Projeto FACTS!	Peso: 50%	90%	**S**	*(1)	* Além do cumprimento calendário F:ACTS! participação em 2 workshops internacionais	**20%**	
				A	[80-100 %]			
				NA	<80%			
Indicador 2	% de tarefas realizadas face às projetadas - Projeto "VIAJANDO POR BESANAS"	Peso: 50%	100%	**S**	*	**95%**	**0%**	
				A	[80-100 %]			
				NA	<80%			

OBJETIVOS		META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO	RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
				Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Participação de acordo com o calendário previsto no projeto FACTS!			Realizado		
	Participação de acordo com o calendário previsto no projeto "VIAJANDO POR BESANAS"			Realizado		
	*(1) Desenvolvimento de tarefas não projetadas, participação nos seguintes workshop internacionais: - Kiev, Ucrânia: participação e facilitação de workshop com o objetivo de fornecer aconselhamento técnico no contexto da elaboração de legislação relativa ao emparcelamento rural; este evento foi promovido no âmbito de um projeto de cooperação entre os governos Holandês e Ucraniano, denominado "Catapuld - Capacity building by Technical Assistance to Programming of Ukrainian Land Development "; - Budapeste, Hungria: participação e facilitação de workshop internacional promovido pela Rede FARLAND e pela FAO, sob a designação "2nd International Workshop on Land Consolidation and Land Banking - technical topics of "Land Abandonment" and "Land Valuation".					

ATIVIDADES RELEVANTES NÃO PLANEADAS

DESCRIÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
• Projetos de cooperação: • Rur@Inov – Inovação em meio rural (parceria com a UTAD) • Promover os Recursos Micológicos (parceria com a AFN) • P= $(EA)^2$ – Produção de Energias alternativas nas explorações agrícolas • "Guia das Explorações Agrícolas" • "Projeto-piloto para avaliação da adequabilidade e impacto da implementação de medidas de incremento da biodiversidade em explorações agrícolas do continente", em parceria • "A rede cooperativa e o desenvolvimento dos territórios rurais", em parceria com a CONFAGRI • "Fase de execução do projeto-piloto para avaliação da adequabilidade e impacto da implementação de medidas de incremento da biodiversidade em Explorações Agrícolas do Continente" • "Estudo sobre Internacionalização do Turismo em meio Rural" (parceria com o GPP e TP)	• Preparação de documentos • Planeamento de atividades do projeto • Preparação de candidatura • Elaboração de protocolo com GPP e TP • Concurso para seleção da empresa para elaboração do estudo – definição de conceitos (turismo em meio rural, etc), participação no júri; • Participação na Comissão de Acompanhamento do Estudo: • Sistematização de informação para disponibilização em plataforma comum de apoio à realização do estudo.
• Atividades desenvolvidas por solicitação externa	• Organização e acompanhamento de visita de delegação do Congresso do Povo da República Popular da China à região Alentejo • Organização e realização de seminário de apresentação do Guia de observação do Património Rural, a 25/02/2011, em Abela - Santiago do Cacém

	• Preparação do Programa dos cursos de:
	  • Inspeção de equipamentos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos
	  • Tratamento da Madeira do Pinheiro
	  • Inspetores Fitossanitários – área Floresta
	• Conceção de duas UFCD, em colaboração com a DGV, sobre proteção nos locais de criação e no transporte
	• Projetos de Despacho da DGADR:
	  • Proteção dos animais na occisão e na atualização do Despacho sobre Proteção dos animais nos locais de criação e no transporte (colaboração com a DGV)
	  • Cursos de micologia para formadores e técnicos (colaboração com a AFN)

• Pareceres/memorandos e informações técnicas	• Contributos sobre avaliação do PRODER e novas medidas, em articulação com o debate sobre o Regulamento de Desenvolvimento Rural 2014-2020 • Parecer sobre o projeto de DL nº 56/2011 – SRAP • Parecer sobre proposta de alteração da Portaria n.º 851/2010 • Apoio técnico e esclarecimentos sobre formação profissional • Esclarecimentos a diversos agentes, e potenciais agentes do setor sobre questões relacionadas com disponibilidade de terras, arrendamento rural, modos de produção, técnicas de produção, etc • Contributos diversos em resposta a solicitações de estudantes e equipas de projetos universitários • Respostas a questões sobre "Cessação da Atividade Agrícola" e reforma antecipada"
• Representação do Ministério/DGADR em Comissões e Grupos de Trabalho	• Comissão consultiva de Mecanização Agrária-2 reuniões • Conselho sectorial para o Agroalimentar da ANQ-1 reunião, emissão de parecer sobre as propostas de perfil profissional: operador apícola, técnico de manutenção de campos de golfe, motosserrista e tratador/desbastador de equinos • Comissão de Acreditação de Entidades Formadoras do ex-MADRP (atual MAMAOT) 2 reuniões; • Comissão Técnica para a Formação Tecnológica Pós-Secundária: 1 reunião, emissão de 5 pareceres sobre cursos de especialização tecnológica (nível 5), participação na alteração do Regulamento interno da Comissão e na elaboração de nova decisão que define os critérios comuns à apreciação dos pedidos de registo, de criação e de autorização de funcionamento de CET • Grupo de Trabalho Indicadores Projeto ECO XXI • Grupo de Trabalho Estatísticas Agroambientais CSE: 3 Reuniões do GT, 6 Reuniões preparatórias para recolha de estatísticas agroambientais e pareceres sobre fichas de indicadores agroambientais • Grupo de Trabalho do Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva Artesanal (IEFP, DGADR, CEARTE, FPAO, IPCR-MC) – 4 reuniões. Analisados

	155 processos, dos quais 9 agroalimentares • Comissão Técnica para a Segurança do Trabalho - plano estratégico para o setor agrícola e florestal
• Participação em seminários e outros eventos	• Participação no Seminário “Os Recursos Micológicos no Baixo Alentejo” integrado no Projeto Mycosilva em 18 de março de 2011, em Mértola – apresentação de comunicação (desenvolvimento dos trabalhos do projeto “Promover os Recursos Micológicos”) • Participação em 2 Workshops realizados na ADPM no âmbito do Projeto Mycosilva • Participação no Workshop (Coaching Visit) «Promotion/Marketing of landscape, by Province of Limburg & VLM», que decorreu entre os dias 27 e 29 de novembro, na DGOTDU, organizado pela DGOTDU no âmbito do projeto INTERREG IV F:Acts. • Participação e apresentação de 2 comunicações no “Workshop para formadores na área do Uso Sustentável de Pesticidas”, 27 de outubro, DGADR, Oeiras • Jornadas SIPA 2011 • Conferência "Empreendedorismo - atitudes de vida" • Participação na Estratégia para Adaptação às alterações climáticas - grupo de sistemas de produção agrícola • Participação no seminário de Aconselhamento Agrícola Europeu, Varsóvia, fevereiro 2011 • Participação e apresentação de 3 comunicações no 9.º Encontro de Proteção Integrada, Viseu, 17 e 18 de novembro 2011 • Participação no seminário “Sustentabilidade do século XXI: o poder do diálogo”, MARGOV, FLAD, outubro 2011 • Participação no 9.º Encontro de utilizadores EUE-2011, ESRI, Lisboa, março 2011 • Participação no seminário “Uma estratégia unívoca para o setor florestal”, ESRI, Lisboa, maio 2011 • Participação no seminário ”O setor Agrícola no contexto Económico” CAP, Lisboa, fevereiro 2011 • Participação no projeto “Farmpath” Universidade de Évora • Participação no seminário “Agricultura e alterações climáticas” Oeiras, abril 2011 • Participação no worshop “O contributo do investimento para o desenvolvimento da floresta em Portugal”, Oeiras, julho 2011 • Intervenção como orador numa reunião ANQ/CEDEFOP sobre o Conselho sectorial Agroalimentar • Participação na sessão de formação Pedido Único 2011, Santarém fevereiro 2011 • Apresentação de comunicação no Workshop “Desenvolvimento e Património Rural”- Santana – Madeira, em 30/06/2011

III – HIDRÁULICA E ENGENHARIA AGRO-RURAL

CARATERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A DSHEAR possui as suas competências distribuídas por duas divisões e uma equipa. Possui competências ao nível do desenvolvimento de estudos, projetos, definição de normas e coordenação de empreitadas de estruturas hidráulicas de aproveitamento hidroagrícolas e demais obras associadas à distribuição de água para rega. Assegura ainda a coordenação nacional do gasóleo colorido e o funcionamento da atividade de Mecanização Agrária.

CÓDIGO	ATIVIDADES	DIREÇÃO DE SERVIÇO / UNIDADE FLEXÍVEL
III	Coordenação das áreas de Infraestruturas Hidráulicas, Engenharia Agro-Rural e Mecanização e Apoio a Projetos	**DSHEAR**
III.1	Promover/acompanhar Estudos e Projetos de estruturas hidráulicas e controlar a segurança das barragens	**DSHEAR/DIH**
III.2	Promover/acompanhar Estudos e Projetos de redes de rega, drenagem e caminhos (novos ou de reabilitação/modernização)	**DSHEAR/DIH/EMAP**
III.3	Promover os trabalhos topográficos e a recolha e preparação de elementos cartográficos e cadastrais	**DSHEAR/DIH/DEAR**
III.4	Coordenar os trabalhos das empreitadas da responsabilidade da Direção-Geral e assegurar a respetiva fiscalização	**DSHEAR/DEAR**
III.5	Promover a execução das ações de expropriação e indemnização decorrentes das obras de responsabilidade da Direção-Geral	**DSHEAR/DEAR**
III.6	Assegurar a coordenação nacional do gasóleo colorido e marcado	**DSHEAR/EMAP**
III.7	Proceder à homologação de tratores e realizar estudos sobre máquinas agrícolas e florestais	**DSHEAR/EMAP**

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
OE	**Melhorar a qualificação do Recursos Humanos / Desenvolver novas competências**							
OO 1	**Assegurar a formação de trabalhadores da Direção de Serviços**					**Atingido**	**0%**	**III**
Indicador 1	Nº de Trabalhadores	Peso: 100%	3	**S**	>3	**3**	**0%**	
				A	3			
				NA	<3			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Participar em cursos de ArcGis					Realizado Realizado		
Iniciativas Reformuladas	Não foram realizadas as ações de formação previstas inicialmente no Plano de Atividades (cursos de CCP e cursos de segurança de Barragens) pelo que foram definidas novas ações de formação (ArcGIS)						**Data**	set /2011
OE	**Reduzir os circuitos processuais**							

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
OO 1	**Melhorar o circuito de documentos e informação**					**Atingido**	**0%**	**III**
Indicador 1	% de utilizadores / N.º de trabalhadores	Peso: 35%	50%	**S**	>55%	**55%**	**0%**	
				A	[45-55%]			
				NA	<45%			
Indicador 2	N.º de dias após conhecimento da informação	Peso: 30%	4	**S**	<3	**4**	**0%**	
				A	[3-5]			
				NA	>5			
Indicador 3	N.º de novos materiais constantes do Plano Anual	Peso: 35%	2	**S**	>2	**2**	**0%**	
				A	2			
				NA	<2			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Assegurar a atualização da informação referente aos concursos públicos no site da DGADR					Realizado		
	Disponibilizar informação via Internet no Portal ForMaAgri					Realizado		
OE	**Melhorar a Competitividade e sustentabilidade do Setor Agrícola e dos Territórios Rurais**							
OO 1	**Aumentar a área de regadio coletivo público**					**Atingido**	**0%**	**III.3 / III.4 III.5**
Indicador 1	Nº de hectares de regadio equipados	Peso: 100%	4528	**S**	>5659	**4528**	**0%**	
				A	[3397-5659]			
				NA	<3397			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Abertura de procedimentos pré-contratuais, ao abrigo do Código dos Contratos Públicos					Realizado		
	Integrar júris de procedimentos para a formação de contratos					Realizado		
	Assegurar o acompanhamento e assistência técnica					Realizado		
	Garantir o controlo financeiro das empreitadas					Realizado		
	Assegurar o início da obra, através da sua consignação					Realizado		
OO 2	**Acompanhar os projetos do EFMA, promovidos pela EDIA**					**Superado**	**50%**	**III.1**
Indicador 1	N.º de dias para elaboração de parecer técnico aos documentos produzidos	Peso: 75%	33	**S**	<30	**15**	**100%**	
				A	[30-35]			
				NA	>35			
Indicador 2	N.º de dias para elaboração de parecer técnico para aprovação superior	Peso: 25%	22	**S**	<20	**0**	**-100%**	
				A	[20-24]			
				NA	>24			
						Resultado da Ação		

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Iniciativas / Ações	Acompanhamento técnico dos Projetos de execução em desenvolvimento ou a serem lançados					Realizado		
	Assegurar o suporte à aprovação dos perímetros hidroagrícolas por parte do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, no âmbito do estabelecido na legislação de fomento hidroagrícola					Não Realizado *		
***Justificação**	As informações que servem de suporte à aprovação dos projetos de execução somente são realizadas após o envio por parte da EDIA dos mesmos em suporte informático, o que não veio a acontecer em 2011							
OO 3	**Supervisionar e controlar o bom funcionamento das Centrais Hidroelétricas e Estações Elevatórias**					**Atingido**	**0%**	**III.1**
Indicador 1	N.º de vistorias	Peso: 40%	3	**S**	>3	**3**	**0%**	
				A	3			
				NA	<3			
Indicador 2	Nº de dias para proposta de medidas corretivas	Peso: 60%	10 dias úteis	**S**	<8	**10**	**0%**	
				A	[8-12]			
				NA	>12			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Assegurar o cumprimento dos planos de manutenção das CH e EE tuteladas pela DGADR					Realizado		
	Promover ações de manutenção corretiva					Realizado		
OO 4	**Assegurar a disponibilidade dos terrenos onde serão efetuadas as diversas obras**					**Superado**	**956%**	**III.5**
Indicador 1	N.º de acordos	Peso: 30%	10	**S**	>10	**232**	**2220%**	
				A	10			
				NA	<10			
Indicador 2	N.º de indemnizações	Peso: 30%	50	**S**	>50	**100**	**100%**	
				A	50			
				NA	<50			
Indicador 3	N.º de processos instruídos e N.º de expropriações	Peso: 40%	2	**S**	>2	**15**	**650%**	
				A	2			
				NA	<2			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Celebrar acordos com os proprietários ou rendeiros					Realizado		
	Desenvolver o processo de indemnizações aos proprietários ou rendeiros					Realizado		
	Realizar expropriações					Realizado		
OO 5	**Assegurar o funcionamento de toda a atividade de Mecanização Agrária**					**Superado**	**71%**	**III.7**
Indicador 1	N.º de aprovações de novos modelos de tratores	Peso: 30%	900	**S**	>1000	**2455**	**146%**	
				A	[800-1000]			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
				NA	<800			
Indicador 2	N.º de tratores inspecionados/ ensaiados	Peso: 30%	55	**S**	>60	**113**	**88%**	
				A	[50-60]			
				NA	<50			
Indicador 3	% de normas inscritas no Plano Anual	Peso: 20%	90%	**S**	>99%	**100%**	**1%**	
				A	[80-99%]			
				NA	<80%			
Indicador 4	% de participação no apoio à atividade de implementação das inspeções periódicas a pulverizadores	Peso: 20%	90%	**S**	>99%	**100%**	**1%**	
				A	[80-99 %]			
				NA	<80%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Aprovar novos modelos de tratores agrícolas e florestais de rodas tendo em vista a sua homologação no âmbito do protocolo com o IMTT (ex-DGV)					Realizado		
	Proceder à inspeção/ensaio de tratores agrícolas usados importados para atribuição de matrícula					Realizado		
	Assegurar o cumprimento do normativo europeu, elaborando as versões nacionais de normas europeias					Realizado		
	Apoiar o sistema de inspeções periódicas de pulverizadores					Realizado		
OO 6	**Assegurar a Coordenação Nacional do Gasóleo colorido e marcado, no continente, e gasóleo com benefício fiscal, nos Açores**					**Superado**	**36%**	**III.6**
Indicador 1	N.º de cartões de abastecimento emitidos	Peso: 20%	4000	**S**	>5000	**10381**	**108%**	
				A	[3000-5000]			
				NA	<3000			
Indicador 2	N.º de relações discriminadas das transações registadas nos terminais POS	Peso: 12%	275	**S**	>299	**290**	**0%**	
				A	[250-299]			
				NA	<250			
Indicador 3	N.º de relações discriminadas de abastecimentos efetuados por cartão	Peso: 12%	85	**S**	>99	**100**	**1%**	
				A	[80-99]			
				NA	<80			
Indicador 4	N.º de relatórios de controlos de consumos anómalos	Peso: 12%	225	**S**	>249	**479**	**92%**	
				A	[200-249]			
				NA	<200			
Indicador 6	Prazo de disponibilização das estatísticas no site da DGADR - Continente	Peso: 12%	53 dias	**S**	<46	**36**	**28%**	
				A	[46-60]			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
				NA	>60			
Indicador 7	N.º de quadros elaborados e enviados ao INE de volumes de combustível	Peso: 12%	4	**S**	>4	**4**	**0%**	
				A	4			
				NA	<4			
Indicador 8	N.º de quadros elaborados e enviados à Alfândega de Ponta Delgada	Peso: 10%	12	**S**	>12	**12**	**0%**	
				A	12			
				NA	<12			
Indicador 9	N.º de listagens enviadas à DGAIEC	Peso: 10%	12	**S**	>12	**12**	**0%**	
				A	12			
				NA	<12			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Assegurar a gestão do sistema de cartões nos abastecimentos de gasóleo colorido e marcado no continente e com benefício fiscal nos Açores					Realizado		
	Colaborar com a DGAIEC e com as Alfândegas e Delegações Aduaneiras nas ações de controlo aos postos de abastecimento					Realizado		
	Controlar os consumos, registados nos setores agrícolas e florestal em colaboração com as DRAP's					Realizado		
	Proceder ao tratamento de dados estatísticos relativos aos consumos de gasóleo					Realizado		
	Fornecer trimestralmente ao INE os volumes de gasóleo gastos no continente e nos Açores					Realizado		
	Disponibilização mensal à Alfândega de Ponta Delgada da relação dos abastecimentos de gasóleo com benefício fiscal, discriminados por ilha, por companhia distribuidora e por atividade					Realizado		
	Fornecer mensalmente à DGAIEC o volume total de gasóleo colorido e marcado consumido no continente, discriminado por companhia distribuidora e atividade.					Realizado		
OO 7	**Participar em Comissões Técnicas e de Acompanhamento nacionais, europeias e internacionais**					**Atingido**	**0%**	**III.1 / III.7**
Indicador 1	Prazo para apresentação do relatório anual sobre normalização	Peso: 15%	5 dias úteis	**S**	<4	**4**	**0%**	
				A	[4-5]			
				NA	>5			
Indicador 2	Prazo de elaboração das atas das reuniões da CCMA	Peso: 15%	4 semanas	**S**	<3	**4**	**0%**	
				A	[3-5]			
				NA	>5			
Indicador 3	Resultado qualitativo da auditoria anual realizada pelo IPQ (manutenção do estatuto)	Peso: 10%	Favorável	**S**	Muito favorável	**Não aplicável**		
				A	Favorável			
				NA	Não favorável			
Indicador 4	N.º de dias para elaboração	Peso:	19	**S**	<16	**20**	**0%**	

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
	de pareceres a serem incorporados nas DIA's	15%	dias úteis	**A**	[16-22]			
				NA	>22			
Indicador 5	% de Participações em reuniões da Comissão de Segurança de Barragens	Peso: 15%	90%	**S**	>99%	**100%**	**1%**	
				A	[80-99%]			
				NA	<80%			
Indicador 6	% de Participações em reuniões das Comissões de Revisão do PDM	Peso: 15%	90%	**S**	>99%	**100%**	**1%**	
				A	[80-99%]			
				NA	<80%			
Indicador 7	% de Participações em conselhos de Região Hidroagráfica, Conselho Nacional da Água e Convenção de Albufeiras (rios internacionais)	Peso: 15%	90%	**S**	>99%	**90%**	**0%**	
				A	[80-99%]			
				NA	<80%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Acompanhar a atividade de normalização europeia e internacional de tratores e máquinas agrícolas					Realizado		
	Apoiar a Comissão Consultiva de Mecanização Agrária					Realizado		
	Manter o estatuto de Organismo de Normalização sectorial (ONS) para a área dos tratores agrícolas, no âmbito do protocolo de cooperação com o Instituto Português de Qualidade (IPQ)					Não Realizado		
	Participar na Comissão de Ambiente, promovida pela Agência de Ambiente para avaliar EIA's de projetos na vertente do regadio					Realizado		
	Participar nas Comissões no âmbito da Segurança de Barragens					Realizado		
	Participar nas Comissões de Revisão de PDM's					Realizado		
	Participar nos Conselhos de Região Hidrográfica, Conselho Nacional de Água e Convenção de Albufeira (rios internacionais)					Realizado		
Justificação	Não foi realizada a auditoria. (indicador 3). Não foi possível medir o indicador							
OO 8	**Acompanhar o programa PRODER**					**Superado**	**20%**	**III / III.1 / III.2 / III.4**
Indicador 1	Nº de projetos Novos Regadios	Peso: 50%	2	**S**	>2	**2**	**0%**	
				A	2			
				NA	<2			
Indicador 2	Nº de projetos para Segurança de Barragens	Peso: 30%	2	**S**	>2	**2**	**0%**	
				A	2			
				NA	<2			
Indicador 3	Nº de Projetos de Centrais Hidroelétricas	Peso: 20%	1	**S**	>1	**2**	**100%**	
				A	1			
				NA	<1			
						Resultado da Ação		

OBJETIVOS		META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO	RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Iniciativas / Ações	Assegurar o acompanhamento e execução dos projetos de financiamento à medida 1.6.1			Realizado		
	Assegurar o acompanhamento e execução dos projetos de financiamento à medida 1.6.3			Realizado		

ATIVIDADES RELEVANTES NÃO PLANEADAS

DESCRIÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
• Jornadas APRH – Apresentação de Comunicações	• 1 conferência; 1 curso; 5 posters; 7 apresentações orais
• Negociação dos termos dos contratos de concessão de recursos hídricos com as ARH	• Assinatura de 11 contratos

V – REGADIO E RECURSOS NATURAIS

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A Direção de Serviços de Regadio e Recursos Naturais dispõe de duas unidades flexíveis.

A Divisão de Planeamento do Regadio e Solos tem como competências:

- Promover os estudos de diagnóstico e caracterização na área do planeamento do regadio e coordenação da promoção do Plano Nacional de Regadios;
- Elaborar e acompanhar os estudos agrossócio-económicos integrados em projetos de âmbito hidroagrícola;
- Acompanhar as candidaturas da iniciativa da DGADR, no âmbito dos fundos comunitários;
- Avaliar e emitir pareceres sobre projetos de entidades públicas e privadas em sede de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e acompanhamento e promoção de medidas de minimização e compensação dos EIA's e de programas de gestão ambiental;
- Acompanhar a elaboração de Planos de Ordenamento do Território;
- Dar apoio técnico–administrativo e participar nos órgãos da Reserva Agrícola Nacional (RAN) – Conselho Nacional da Reserva Agrícola (CNRA) e Comissões Regionais;
- Promover e acompanhar a elaboração das cartas de solos e estudos de classificação das terras nas áreas envolvidas nos projetos hidroagrícolas;
- Assegurar a gestão do património rústico a cargo da DGADR e do património afeto à colonização interna e baldios reservados;
- Planear e acompanhar a execução das medidas de política de desenvolvimento rural e ambiente.

A Divisão de Gestão do Regadio e da Qualidade da Água tem como competências:

- Promover a transferência e apoiar a gestão dos AH's para as entidades concessionárias, elaborando as propostas dos contratos de concessão, bem como promover a entrega de obras às DRAP's para proceder à sua transferência para as entidades gestoras;
- Promover a articulação e o apoio às pessoas coletivas públicas e privadas concessionárias das obras de AH e assegurar as ligações com outras entidades intervenientes nos aproveitamentos de fins múltiplos com componente hidroagrícola;
- Promover, em colaboração com as entidades competentes, a realização de estudos de caracterização dos recursos hídricos de superfície e subterrâneos suscetíveis de utilização na agricultura;
- Assegurar a recolha das variáveis meteorológicas da rede do MADRP (atual MAMAOT) tendo em vista o estudo e a avaliação das necessidades hídricas das diferentes culturas e implementação de um sistema de avisos de rega;
- Promover, em colaboração com as direções regionais de agricultura e pescas, a correta utilização dos corretivos orgânicos na agricultura e coordenar a implementação da diretiva "Nitratos de origem agrícola";
- Promover a monitorização e o controlo da qualidade da água destinada a fins agrícolas, propondo as necessárias medidas preventivas e de correção;
- Apoiar a conceção e a execução de projetos de captação de águas subterrâneas, procedendo ao acompanhamento da sua exploração, assim como à avaliação do estado de conservação das mesmas;
- Colaborar com as entidades tutelares de cartografia, nacionais e internacionais, no desenvolvimento de cartografia temática, de ortofotografia e da estrutura de metadados, na implementação e desenvolvimento de

métodos e sistemas;

- Assegurar a elaboração e divulgação das cartas temáticas da responsabilidade da DGADR e participar no Conselho Coordenador de Cartografia;
- Colaborar com a entidade que tutela as operações de cadastro geométrico da propriedade na elaboração das cartas cadastrais das zonas de emparcelamento e de beneficiação hidroagrícola.

CÓDIGO	ATIVIDADES	DIREÇÃO DE SERVIÇO / UNIDADE FLEXÍVEL
IV	Coordenação das áreas de Planeamento do Regadio e de Solos e da Qualidade da Água	**DSRRN**
IV.1	Planeamento do Regadio/Plano Nacional de Regadios	**DSRRN/DPRS**
IV.2	Agro-Sócio-Economia	**DSRRN/DPRS**
IV.3	Ambiente e Ordenamento	**DSRRN/DPRS**
IV.4	Solos e RAN	**DSRRN/DPRS**
IV.5	Apoio à Gestão dos Aproveitamentos Hidroagrícolas	**DSRRN/DGRQA**
IV.6	Sustentabilidade dos Recursos Naturais	**DSRRN/DGRQA**
IV.7	Coordenação da produção, estruturação, organização e divulgação de cartografia temática em formato analógico e digital	**DSRRN/DGRQA**
IV.8	Hidrologia e Meteorologia e acompanhar e supervisionar tecnicamente os trabalhos de conservação e reabilitação das captações de águas subterrâneas	**DSRRN/DGRQA**

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
OE	**Otimizar a gestão financeira**							
OO 1	**Gerir a Herdade da Ribeira Abaixo**					**Atingido**	**0%**	**IV.3**
Indicador 1	Extração da cortiça até 31 de agosto	Peso: 100%	15-ago	**S**	31-jul	**8-ago**	**0%**	
				A	[1-31 ago]			
				NA	>31-ago			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Tiragem de cortiça da Herdade da Ribeira Abaixo					Realizado		
OE	**Reduzir os circuitos processuais**							
OO 1	**Informatizar a RAN**					**_**	**_**	**IV.4**
Indicador 1	Prazo para operacionalização de um sistema de gestão desmaterializada	Peso: 100%	15-dez	**S**	<1-dez	**Não Aplicável**		
				A	[1-31 dez]			
				NA	>31-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Implementar o sistema informático da RAN para a sua gestão desmaterializada na DGADR					Não Realizada		

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Justificação	As verbas do PIDDAC foram congeladas não se podendo concluir o procedimento aquisitivo de software e hardware							
OE	**Aumentar o grau de satisfação do cliente**							
OO 1	**Gerir o Património afeto à Colonização Interna e Baldios Reservados**					**Superado**	**145%**	**IV.3**
Indicador 1	N.º de alvarás emitidos, 2ªs vias e cancelamento de ónus	Peso: 50%	10	**S**	>10	**23**	**130%**	
				A	10			
				NA	<10			
Indicador 2	N.º de pareceres emitidos no tocante ao Património / Colonização Interna	Peso: 50%	5	**S**	>5	**13**	**160%**	
				A	5			
				NA	<5			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Emissão de alvarás de propriedade definitiva, 2ªs vias e cancelamento de ónus					Realizado		
	Emissão de pareceres no tocante ao Património em gestão pela DGADR, colónias agrícolas e baldios					Realizado		
OE	**Melhorar a Competitividade e Sustentabilidade do Setor Agrícola e dos Territórios Rurais**							
OO 1	**Assegurar o planeamento do regadio e a promoção do Plano Nacional de Regadios**					**Superado**	**19%**	**IV.1**
Indicador 1	Prazo para emissão do relatório dos Regadios Tradicionais	Peso: 15%	15-jul	**S**	30-jun	**15-mai**	**35%**	
				A	[1-31 jul]			
				NA	>31-jul			
Indicador 2	Disponibilização on-line do SIR - Sistema de Informação do Regadio	Peso: 50%	15-out	**S**	30-set	**13-set**	**7%**	
				A	[1-31 out]			
				NA	>31-out			
Indicador 3	Compilação da informação de base de um Plano de Regadios Públicos	Peso: 35%	15-dez	**S**	30-nov	**13-set**	**31%**	
				A	[1-31 dez]			
				NA	>31-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Produção de relatórios sobre regadios tradicionais					Realizado		
	Disponibilização on-line e publicação do SIR (Sistema de Informação do Regadio) sobre os regadios em exploração e os regadios potenciais de iniciativa estatal, no âmbito do Plano Nacional de Regadios					Realizado		
	Compilação da informação de base do Plano de Regadios Públicos					Realizado		
OO 2	**Assegurar a análise da componente agrossócio-económica dos projetos de regadio**					**Superado**	**15%**	**IV.2**
Indicador 1	N.º de estudos acompanhados	Peso: 50%	2	**S**	>2	**1**	**-50%**	
				A	2			
				NA	<2			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Indicador 2	N.º de EIA's analisados	Peso: 50%	5	**S**	>5	**9**	**80%**	
				A	5			
				NA	<5			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Acompanhamento de estudos de viabilidade agroeconómica e ambiental, associados a projetos de rega					Realizado parcialmente		
	Avaliação dos descritores da sócio-economia e agrossistemas no âmbito dos procedimentos de AIA					Realizado		
OO 3	**Acompanhar as candidaturas PRODER na tramitação processual e no acompanhamento**					**Superado**	**233%**	**IV.1**
Indicador 1	N.º de pontos de situação elaborados	Peso: 50%	3	**S**	>3	**6**	**100%**	
				A	3			
				NA	<3			
Indicador 2	Relatórios de acompanhamento material e financeiro	Peso: 50%	3	**S**	>3	**14**	**367%**	
				A	3			
				NA	<3			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Assegurar a coordenação da tramitação processual e do acompanhamento das candidaturas da responsabilidade da DGADR no âmbito do PRODER					Realizado		
	Assegurar a contrapartida ao controlo administrativo às candidaturas PRODER					Realizado		
	Coordenar a resposta da DGADR no âmbito das consultas e alterações legislativas/revisão do PRODER					Realizado		
OO 4	**Compatibilizar os interesses do setor agrícola com outros interesses sectoriais em processos de AIA de infraestruturas de interesse público e privado e obras hidroagrícolas**					**Superado**	**165%**	**IV.3**
Indicador 1	N.º de EIA's ou RECAPE acompanhados	Peso: 30%	7	**S**	>7	**21**	**200%**	
				A	7			
				NA	<7			
Indicador 2	N.º de pareceres emitidos	Peso: 70%	50	**S**	>50	**125**	**150%**	
				A	50			
				NA	<50			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Acompanhamento dos EIA's ou RECAPE dos projetos do EFMA					Realizado		
	Acompanhamento de EIA's de projetos de regadio ou outros da responsabilidade da DGADR					Realizado		
	Apoio no acompanhamento de EIA's de projetos na área do regadio da responsabilidade das DRAP's					Realizado		
	Análise e emissão de pareceres de outros EIA's, em sede de infraestruturas de utilidade pública					Realizado		
OO 5	**Assegurar a representação da DGADR e/ou do MADRP (atual MAMAOT) em Grupos de Trabalho e Comissões na área do ambiente e dos recursos naturais**					**Superado**	**369%**	**IV.3**

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Indicador 1	N.º de pareceres emitidos para a CNREN (por solicitação)	Peso: 20%	5	**S**	>5	**51**	**920%**	
				A	5			
				NA	<5			
Indicador 2	N.º de pareceres, memorandos e relatórios técnicos elaborados	Peso: 40%	15	**S**	>15	**57**	**280%**	
				A	15			
				NA	<15			
Indicador 3	N.º de estudos acompanhados	Peso: 40%	6	**S**	>6	**17**	**183%**	
				A	6			
				NA	<6			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Representação do MADRP (atual MAMAOT) na Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional, como vogal efetivo					Realizado		
	Assegurar a participação da DGADR na elaboração dos balanços anuais sobre o estado do ambiente e dos recursos naturais em Portugal					Realizado		
	Acompanhamento da Elaboração dos Planos de Gestão das Administrações das Regiões Hidrográficas (ARH)					Realizado		
	Participação na realização e/ou acompanhamento de estudos estratégicos na área do consumo da água e regadio					Realizado		
	Representação da DGADR na Comissão de Planeamento de Emergência da Agricultura (CPEA)					Realizado		
	Representação da DGADR na Comissão Nacional de Coordenação do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação					Realizado		
	Participação da DGADR na área da Diretiva Quadro para a proteção do solo					Não realizado		
	Representação da DGADR no Projeto Solo e Sedimentos – Programa Nacional de Ação de Ambiente e Saúde					Realizado		
	Representação da DGADR no Grupo de Trabalho do Olival					Realizado		
	Representação na Comissão Nacional para as Zonas Húmidas (CNZH)					Realizado		
	Representação da DGADR no GT para a avaliação do impacto da plantação de espécies florestais em solos da RAN					Não realizado		
	Participação no GT para as alterações climáticas					Realizado		
	Participação na comissão de acompanhamento do plano sectorial da Rede Natura 2000					Não realizado		
	Participação no GT para a política nacional de arquitetura e paisagem					Realizado		
	Participação no GT para a nova lei de solos					Realizado		
OO 6	**Acompanhar a elaboração de Planos de Ordenamento do Território**					**Superado**	**131%**	**IV.3**
Indicador 1	N.º de planos analisados	Peso: 50%	20	**S**	>20	**46**	**130%**	
				A	20			
				NA	<20			
Indicador 2	N.º de pareceres emitidos	Peso:	40	**S**	>40	**128**	**220%**	

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
		30%		**A**	40			
				NA	<40			
Indicador 3	Prazo para realização do workshop – Ação de divulgação do manual de apoio aos técnicos do MADRP (atual MAMAOT), no âmbito dos PDM's	Peso: 20%	15-out	**S**	30-set	**31-out**	**0%**	
				A	[1-31 out]			
				NA	>31-out			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Acompanhamento da elaboração e/ou alteração de planos de ordenamento (PEOT, PMOT e PROT), pela integração nas Comissões de Acompanhamento (CA)					Realizado		
	Análise e emissão de parecer nas diversas fases de elaboração e na aprovação/ratificação de Instrumentos de Gestão Territorial (IGT)					Realizado		
	Representação da DGADR na CA da revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudeste Alentejano e Costa Vicentina, garantindo a integração do Programa sectorial Agrícola do A.H. do Mira					Realizado		
	Realização do workshop para apresentação do manual do Grupo de Trabalho dos PDM'S					Realizado		
	Análise de projetos de diplomas legais por solicitação de S. Ex.ª o MADRP/SEFDR na área do ordenamento do território					Realizado		
	Análise de Planos de Pormenor, Planos de Urbanizações e construções em espaço rural, no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE)					Realizado		
OO 7	**Promover a elaboração de estudos de solos e de cartografia interpretativa**					**Superado**	**60%**	**IV.4**
Indicador 1	N.º de pareceres emitidos	Peso: 60%	10	**S**	>10	**15**	**50%**	
				A	10			
				NA	<10			
Indicador 2	N.º de relatórios produzidos	Peso: 30%	5	**S**	>5	**9**	**80%**	
				A	5			
				NA	<5			
Indicador 3	N.º de cartas de capacidade de uso revistas	Peso: 10%	10	**S**	>10	**16**	**60%**	
				A	10			
				NA	<10			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Análise do descritor solo, no âmbito dos EIA's dos Blocos de Rega do EFMA					Realizado		
	Emissão de pareceres na área dos solos, no âmbito de infraestruturas em espaço rural					Realizado		
	Levantamento das principais classes de solos nos regadios em exploração e potenciais e realização de estudos de solos no âmbito das candidaturas PRODER					Não realizado		
	Acompanhamento e revisão da conversão em digital de cartas de capacidade de uso					Não realizado		

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
	Promover e acompanhar a execução das cartas de capacidade de uso a sul do rio Douro (escala 1:25.000) e efetuar a revisão final das ligações entre as cartas de solos 1:25.000 de Entre Tejo e Douro					Realizado		
OO 8	**Presidir à Entidade Nacional da RAN**					**Superado**	**28%**	**IV.4**
Indicador 1	N.º de processos instruídos	Peso: 70%	100	**S**	>100	**121**	**21%**	
				A	100			
				NA	<100			
Indicador 2	N. º de processos deliberados	Peso: 30%	80	**S**	>80	**116**	**45%**	
				A	80			
				NA	<80			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Deliberação sobre recursos relativos aos atos administrativos das Entidades Regionais					Realizado		
	Apoio técnico, administrativo e jurídico à Entidade Nacional e assegurar a uniformidade de critérios de atuação nas Entidades Regionais					Realizado		
OO 9	**Apoiar a Gestão dos Aproveitamentos Hidroagrícolas**					**Superado**	**1065%**	**IV.5**
Indicador 1	Prazo de apresentação dos dados estatísticos de 2010	Peso: 15%	15-dez	**S**	30-nov	**0**	**-100%**	
				A	[1-31dez]			
				NA	31-dez			
Indicador 2	N.º de processos de inutilização de solos instruídos e de exclusão instruídos	Peso: 40%	14	**S**	>14	**389**	**2679%**	
				A	14			
				NA	<14			
Indicador 3	N.º de dias para apresentação dos boletins mensais das reservas hídricas das albufeiras	Peso: 10%	6	**S**	<6	**5**	**20%**	
				A	6			
				NA	>6			
Indicador 4	N.º de minutas de contratos de concessão elaborados	Peso: 35%	5	**S**	>5	**6**	**20%**	
				A	5			
				NA	<5			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Análise da evolução da área regada, nos AH do Grupo II e de outros dados estatísticos da gestão dos AH					Não realizado		
	Análise dos processos de exclusão, inclusão e inutilização de prédios nos aproveitamentos hidroagrícolas do grupo II e III					Realizado		
	Acompanhamento e elaboração semanal dos boletins das reservas hídricas das albufeiras de fins hidroagrícolas e sua divulgação no site da DGADR					Realizado		
	Promover a receção das infraestruturas de AH e efetuar a sua transferência para entidades gestoras					Realizado		
OO 10	**Promover com as DRAP a correta utilização de lamas na agricultura**					**Superado**	**460%**	**IV.6**
Indicador 1	N.º de esclarecimentos relativo	Peso:	5	**S**	>5	**30**	**500%**	

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
	à valorização agrícola de lamas	60%		**A**	5			
				NA	<5			
Indicador 2	N.º de acreditações para técnicos responsáveis em valorização agrícola de lamas	Peso: 40%	3	**S**	>3	**15**	**400%**	
				A	3			
				NA	<3			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Colaborar em ações de formação, informação e divulgação dos procedimentos relativos à aplicação de lamas em solos agrícolas					Realizado		
	Assegurar o perfil indicado dos técnicos acreditados em valorização agrícola de lamas					Realizado		
OO 11	**Coordenar a nível do MADRP (atual MAMAOT) a implementação da diretiva "Nitratos"**					**Superado**	**43%**	**IV.6**
Indicador 1	N.º de ações relativas à implementação da diretiva "Nitratos"	Peso: 40%	5	**S**	>5	**10**	**100%**	
				A	5			
				NA	<5			
Indicador 2	Apresentação da proposta do Programa de Ação para as novas zonas vulneráveis aos nitratos	Peso: 20%	28-fev	**S**	<28-fev	**21-fev**	**14%**	
				A	28-fev			
				NA	>28-fev			
Indicador 3	Assegurar a participação do público da proposta do PA para as novas ZV	Peso: 20%	31-out	**S**	<31-out	**28-out**	**1%**	
				A	31-out			
				NA	>31-out			
Indicador 4	Proposta de elaboração do relatório resultante da consulta pública	Peso: 20%	31-dez	**S**	<31-dez	**31-dez**	**0%**	
				A	31-dez			
				NA	>31-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Assegurar a participação no grupo da condicionalidade, nas ações de divulgação, no acompanhamento da sua implementação com as DRAP's					Realizado		
	Assegurar a coordenação da instrução das obrigações decorrentes do Dec.-Lei n.º 235/97					Realizado		
	Assegurar o cumprimento do Dec-Lei nº 232/2007, de 11 de junho					Realizado		
	Dar cumprimento à Diretiva2003/35/CE, de 26 de maio (Participação do Público)					Realizado		
OO 12	**Coordenar a elaboração e venda de cartas temáticas de base topográfica da responsabilidade da DGADR, em formato digital**					**Superado**	**31%**	**IV.7**
Indicador 1	N.º de Cartas de Solos e Capacidade de Uso Digitalizadas	Peso: 50%	5	**S**	>5	**0**	**-100%**	
				A	5			
				NA	<5			
Indicador 2	N.º de cartas de Solos e de	Peso:	200	**S**	>200	**250**	**25%**	

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
	Capacidade de Uso Vendidas	25%		**A**	200			
				NA	<200			
Indicador 3	N.º de cartas cedidas	Peso: 25%	50	**S**	>50	**200**	**300%**	
				A	50			
				NA	<50			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Conversão analógico-digital de cartas temáticas					Não realizado		
	Comercialização de Cartas de Solos e de Capacidade de Uso à escala 1:25.000, em formato digital					Realizado		
	Comercialização e cedência de informação cartográfica da DGADR em formato digital					Realizado		
OO 13	**Coordenar a elaboração e venda das cartas de solos e de capacidade de uso da responsabilidade da DGADR, em formato analógico**					**Superado**	**260%**	**IV.7**
Indicador 1	N.º de cartas comercializadas	Peso: 30%	50	**S**	>50	**180**	**260%**	
				A	50			
				NA	<50			
Indicador 2	N.º de cartas elaboradas em papel vegetal	Peso: 70%	5	**S**	>5	**18**	**260%**	
				A	5			
				NA	<5			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Foto restituição de cartas de solos em pantógrafo ótico					Não realizado		
	Desenho manual das cartas de solos foto restituídas e introdução de siglas					Realizado parcialmente		
	Comercialização de Cartas de solos e de capacidade de uso à escala 1:25.000					Realizado		
	Cedência de informação cartográfica para instrução de processos da CRRAN					Realizado		
	Elaboração de cartas e papel vegetal de capacidade de uso de solos à escala 1:100.000					Realizado		
OO 14	**Assegurar a representação da DGADR e/ou do MADRP (atual MAMAOT) em Grupos de Trabalho e Comissões na área dos recursos naturais**					**Superado**	**70%**	**IV.6**
Indicador 1	N.º de reuniões nacionais e internacionais	Peso: 20%	10	**S**	>10	**23**	**130%**	
				A	10			
				NA	<10			
Indicador 2	N.º de pareceres, memorandos e relatórios técnicos elaborados	Peso: 40%	14	**S**	>14	**17**	**21%**	
				A	14			
				NA	<14			
Indicador 3	N.º de documentos analisados	Peso: 40%	8	**S**	>8	**15**	**88%**	
				A	8			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
				NA	<8			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Representação do MADRP (atual MAMAOT) no Comité Nitratos					Realizado		
	Representação da DGADR nos Conselhos das Regiões Hidrográficas das ARH					Realizado		
	Representação da DGADR no Conselho Coordenador de Cartografia					Realizado		
	Representação da DGADR no Grupo de Trabalho sobre Regime de Caudais, Secas e Situações de Emergência					Realizado		
	Representação da DGADR no Grupo de Trabalho sobre o Regime de Exercício da Atividade Pecuária					Realizado		
	Participação na CTA da revisão dos PDM's					Realizado		
	Colaboração na emissão de pareceres a Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT), nomeadamente PDM, PP e PU					Realizado		
	Representação da DGADR na Comissão sectorial para a Água (CS/04) do Conselho Nacional de Qualidade					Realizado		
	Representação da DGADR como entidade certificadora dos investimentos relacionados com a Ação 7.1 da EN para os Programas Operacionais de Organizações de Produtores de Frutas e Produtos Hortícolas.					Realizado		
OO 15	**Implementar os procedimentos no quadro da diretiva INSPIRE**					**Superado**	**75%**	**IV.7**
Indicador 1	N.º de fichas de metadados elaborados	Peso: 50%	50	**S**	>30	**30**	**0%**	
				A	30			
				NA	<30			
Indicador 2	N.º de temas abordados	Peso: 50%	2	**S**	>2	**5**	**150%**	
				A	2			
				NA	<2			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Estruturação da organização da informação relacionada com os procedimentos da iniciativa INSPIRE no âmbito do anexo III					Realizado		
	Implementação da infraestrutura de metadados, de acordo com a diretiva INSPIRE					Realizado		
OO 16	**Avaliar os recursos hídricos superficiais para rega**					**Superado**	**18%**	**IV.8**
Indicador 1	Taxa de Projetos analisados / Projetos solicitados	Peso: 50%	90%	**S**	>90%	**100%**	**11%**	
				A	90%			
				NA	<90%			
Indicador 2	N.º de dias após a receção das candidaturas para elaboração de parecer no âmbito da Ação 7.1 – da EN para os PO de OP de FPH	Peso: 50%	5	**S**	<5	**4**	**25%**	
				A	5			
				NA	>5			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Emissão de pareceres no âmbito dos recursos hídricos superficiais					Realizado		
	Emissão de pareceres no âmbito da ação 7.1 - Poupança de água através da reconversão ou modernização de sistemas de rega.					Realizado		

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
OO 17	**Avaliar as necessidades de água para rega**					**Superado**	**10%**	**IV.8**
Indicador 1	N.º de dias após a receção dos dados meteorológicos	Peso: 40%	6	**S**	<6	**5**	**20%**	
				A	6			
				NA	>6			
Indicador 2	Prazo de apresentação do projeto de modelo de relatório de divulgação	Peso: 60%	30-dez	**S**	<30-dez	**21-dez**	**3%**	
				A	30-dez			
				NA	>30-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Acompanhamento decendial das necessidades hídrica de algumas culturas para divulgação na Internet					Realizado		
	Colaborar na divulgação das necessidades hídricas das culturas tendo em vista a implantação de um sistema de avisos de rega					Realizado		
OO 18	**Promover a Gestão das Associações de Beneficiários nomeadamente Aldeia da Luz, Macedo de Cavaleiros e Junta de Agricultores de Benaciate**					**Superado**	**12%**	**IV.5**
Indicador 1	Elaboração de contratos para gestão dos perímetros	Peso: 60%	15-ago	**S**	<1-ago	**18-mai 14-jun 17-jun**	**37%**	
				A	[1-31 ago]			
				NA	>31-ago			
Indicador 2	N.º de pareceres emitidos	Peso: 40%	40	**S**	>40	**30**	**-25%**	
				A	40			
				NA	<40			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Apoiar a gestão dos AH, nomeadamente os trabalhos relativos à revisão geral aos equipamentos do sistema de telegestão do AH da Luz, reparação nos equipamentos da EE do AH da Luz e prestação de serviços para conservação e exploração da obra que integra o AH da Luz; Apoio à gestão do AH de Benaciate.					Realizado		
	Participação na gestão do AH de Macedo de Cavaleiros com a Associação de Beneficiários					Realizado		

ATIVIDADES RELEVANTES NÃO PLANEADAS

DESCRIÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
• Solicitação superior – Elaboração de 3 estudos Agro-Económicos	• 3 Estudos elaborados
• Grupo temático "Disponibilidade e qualidade da água" no Grupo de Trabalho para as alterações climáticas	• Criação do Grupo de Trabalho
• Apresentação em *workshop* no Porto, EDP Distribuição, subordinado ao tema "Água, Solo e Desenvolvimento Rural"	• Apresentação efetuada
• Entidade Nacional de Solos – Proposta de estatutos para submissão à tutela	• Elaborada proposta

• Apresentação no 3º Encontro CCDR/DGOTDU – Acompanhamento dos PDM's pelo MADRP (atual MAMAOT)	• Apresentação efetuada
• Grupo de Trabalho do Ministério para as alterações climáticas (GTAAC/ENAAC) – Coordenação do Sub-Grupo Temático sobre Disponibilidade e Qualidade da Água	• Relatório Técnico em preparação
• Representação da DGADR no Sub-Grupo Temático de trabalho relativo às Situações Extremas no âmbito do GT sectorial Agricultura, Florestas e Pescas da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC) coordenado pelo GPP.	• Contributo para o Grupo Temático "Situações Extremas" para os trabalhos do Grupo sectorial Agricultura, Florestas e Pescas da ENAAC: 1.º Relatório de Progresso dos Grupos Temáticos em 28-06-2011
• Participação, em colaboração, nas jornadas técnicas da APRH	• Apresentação de 2 *posters* e 1 brochura
• Análise de 2 Planos de Gestão Florestal	• 2 planos analisados
• Elaboração de parecer relativamente a assuntos de âmbito agrossocio-económico, colocado por entidade exterior à DGADR	• Parecer elaborado - "Aplicação do normativo PROT sobre edificação isolada para habitação em solo rural"
• Análise de 2 trabalhos de âmbito agrossocio-económico realizados por entidades exteriores à DGADR	• "Uma visão estratégica para um desenvolvimento sustentável do EFMA" – KPMG • "Oil plantation crop comparison" – António Lança
• Revisão da delimitação das Zonas Desfavorecidas Intermédias em função das limitações do solo	• 1 Reunião de trabalho com o GPP e o INRB • Produção de 10 cartas temáticas – colaboração com a DGRQA
• Candidatura à área 1- Capitalização da Experiência e do conhecimento do PRNN, intitulada "Boas Práticas Agrícolas para o uso sustentado dos Efluentes Pecuários", apresentada em 13/09/2010.	• Respostas às notificações recebidas do Gestor do PRNN e na sequência da notificação em 2/11/2011 da aprovação da candidatura, foram realizadas 2 reuniões com os parceiros da operação para calendarização das tarefas a executar durante a mesma.
• Apresentação de sessões de esclarecimento no âmbito da condicionalidade para a diretiva "Nitratos, Decreto Lei n.º276/2009, de 2 de outubro de 2009 (Valorização Agrícola de Lamas) e Proteção das águas subterrâneas	• Apresentação de comunicações na CAP e Associações de agricultores.
• Elaboração do "Manual de Apoio aos técnicos do MAMAOT para acompanhamento dos PDM"	• Foi realizado uma 1ª versão em formato digital. Foi distribuída em CD numa sessão de apresentação. Em 2012 será apresentada a versão final em suporte papel

V – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS E SANIDADE VEGETAL

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

- Homologação dos produtos fitofarmacêuticos e de produtos biocidas preservadores de madeira no território nacional, tendo por base a avaliação comunitária das substâncias ativas e a avaliação do comportamento biológico, da exposição do aplicador, técnicas de aplicação e impacte nos ecossistemas agrícolas a nível nacional para definição das boas práticas agrícolas dos produtos e garantir a segurança para o consumidor, aplicador e ambiente.
- Contribuir para a redução do risco dos produtos fitofarmacêuticos através de implementação de medidas no âmbito de um uso sustentado em todas as atividades, incluindo a distribuição, armazenamento, venda e sua aplicação e favorecer a implementação de modos de produção agrícolas com menor dependência do uso de produtos fitofarmacêuticos, nomeadamente agricultura biológica e produção integrada e assegurar a generalização no País do aconselhamento técnico relativo à aplicação dos produtos fitofarmacêuticos através do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.

CÓDIGO	ATIVIDADES	DIREÇÃO DE SERVIÇO / UNIDADE FLEXÍVEL
V	Coordenação das áreas de Homologação e Avaliação Toxicológica, Ecotoxicológica, Ambiental e da Identidade dos Produtos Fitofarmacêuticos e de Avaliação Biológica e de Sanidade Vegetal	**DSPFSV**
V.1	Promover e implementar atividades técnicas e administrativas relativas à colocação de produtos fitofarmacêuticos (PF) e de produtos biocidas preservadores de madeira (PM) no mercado nacional e controlo do seu uso, decorrentes da legislação em vigor	**DSPFSV/DHATEAIPF**
V.2	Assegurar a ligação, no âmbito da legislação comunitária e nacional relativa à colocação de PF e PM no mercado, com as Autoridades competentes dos Estados Membros, instituições nacionais e comunitárias	**DSPFSV/DHATEAIPF**
V.3	Preparar e/ou promover a elaboração de legislação nacional e comunitária relativa a PF e PM	**DSPFSV/DHATEAIPF**
V.4	Promover e implementar o controlo físico e químico de PF e PM e coordenar o programa nacional de controlo de resíduos de pesticidas de origem vegetal	**DSPFSV/DHATEAIPF**
V.5	Promover e coordenar a avaliação da eficácia, em sentido lato e estrito, no âmbito da homologação de produtos fitofarmacêuticos (PF) e de produtos biocidas preservadores de madeira (PM) com vista à concessão de autorizações de venda desses produtos	**DSPFSV/DABSV**
V.6	Promover e proceder às atividades de experimentação necessárias para o estudo das características dos produtos fitofarmacêuticos nas áreas do comportamento biológico	**DSPFSV/DABSV**
V.7	Promover e coordenar as atividades técnicas inerentes à implementação de modos de produção ambientalmente sustentados, nomeadamente modo de produção biológico, proteção e produção integradas	**DSPFSV/DABSV**
V.8	Coordenar e garantir o funcionamento e atualidade do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas (SNAA), nomeadamente no estabelecimento de meios de luta e métodos de previsão e evolução de organismos prejudiciais aos vegetais e produtos vegetais	**DSPFSV/DABSV**

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
OE	**Melhorar a qualificação do Recursos Humanos / Desenvolver novas competências**							
OO 1	**Promover a aquisição de novas competências e atualização de competências já adquiridas**					**Superado**	**58%**	**V / V.1 / V.5 V.6 / V.7**
Indicador 1	Taxa de participação em ações de formação/ "coaching" internas	Peso: 25%	90%	**S**	>90%	**100%**	**11%**	
				A	90%			
				NA	<90%			
Indicador 2	Grau de autonomia no desempenho de competências específicas	Peso: 50%	50%	**S**	>50%	**80%**	**60%**	
				A	50%			
				NA	<50%			
Indicador 3	Taxa de participação em ações de formação externas	Peso: 25%	50%	**S**	>50%	**100%**	**100%**	
				A	50%			
				NA	<50%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Identificação das necessidades de formação					Realizado		
	Identificação de oportunidades de formação e sua divulgação					Realizado		
	Promoção da participação dos técnicos em ações de formação externas					Realizado		
	Promoção da participação dos técnicos em ações de formação/"coaching" internas					Realizado		
OE	**Incentivar a utilização das TIC**							
OO 1	**Desmaterializar os processos relativos à homologação de produtos fitofarmacêuticos**					**_**	**_**	**V / V.1**
Indicador 1	Taxa de participação no projeto de desmaterialização de processos e procedimentos	Peso: 50%	100%	**S**	>30%	**Não aplicável**		
				A	30%			
				NA	<30%			
Indicador N	Taxa de parametrização do "software"	Peso: 50%	70%	**S**	>70%	**Não aplicável**		
				A	70%			
				NA	<70%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Inicialização do procedimento de aquisição de "software", "hardware" e serviços de programação do software a adquirir					Não realizado		
	Parametrização do "software" adquirido					Não realizado		
Justificação	O projeto SIFITO que deveria concretizar estas ações, embora com candidatura aprovada, não se concretizou (não assinatura de contrato) devido a restrições orçamentais							
OE	**Assegurar a formação dos clientes, criando competências**							
OO 1	**Promover a formação de entidades externas**					**Superado**	**96%**	**V / V.1 / V.4 V.5 / V.6 / V.7**
Indicador 1	Taxa de participação nas ações de formação solicitadas	Peso: 50%	70%	**S**	>70%	**100%**	**43%**	
				A	70%			
				NA	<70%			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Indicador 2	N.º de solicitações atendidas / n.º de solicitações apresentadas * 100	Peso: 50%	40%	**S**	>40%	**100%**	**150%**	
				A	40%			
				NA	<40%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Preparação e participação nas ações de formação solicitadas por entidades externas					Realizado		
OO 2	**Organizar fóruns de discussão para os vários stakeholders em áreas de intervenção da DSPFSV**					**Superado**	**56%**	**V / V.1 / V.4 V.6 / V.7**
Indicador 1	N.º de temáticas propostas	Peso: 25%	1	**S**	>1	**2**	**100%**	
				A	1			
				NA	<1			
Indicador 2	N.º de fóruns propostos	Peso: 25%	1	**S**	>1	**2**	**100%**	
				A	1			
				NA	<1			
Indicador 3	Taxa de execução de reuniões técnicas com os utentes	Peso: 50%	90%	**S**	>90%	**100%**	**11%**	
				A	90%			
				NA	<90%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Identificação das temáticas de interesse para o uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos					Realizado		
	Promoção da organização de fóruns de discussão das temáticas consideradas relevantes					Realizado		
	Identificação de áreas técnicas a enquadrar pela Unidade Orgânica					Realizado		
OE	**Aumentar o grau de satisfação do cliente**							
OO 1	**Promover a divulgação da informação produzida pelas unidades orgânicas**					**Superado**	**131%**	**V.1 / V.7**
Indicador 1	Data de entrega para publicação do Guia de Produtos Fitofarmacêuticos	Peso: 70%	31-mar	**S**	<31-mar	**3-mai**	**-27%**	
				A	31-mar			
				NA	>31-mar			
Indicador 2	Disponibilização de informação técnica na Internet e em rede no prazo previsto	Peso: 30%	30 dias	**S**	<30 dias	**5**	**500%**	
				A	30 dias			
				NA	>30 dias			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Atualização e entrega para publicação do Guia de Produtos Fitofarmacêuticos – Lista de Produtos fitofarmacêuticos com venda autorizada					Realizado parcialmente		
	Manutenção e atualização de informação no Internet e em Rede					Realizado		
	Atualização e publicação de Boletim trimestral					Realizado		

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
	Atualizar precauções toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais					Realizado		
	Disponibilizar na Internet os rótulos aprovados para produtos fitofarmacêuticos					Realizado		
OO 2	**Implementar novos procedimentos relativos à colocação de produtos fitofarmacêuticos no mercado**					**Superado**	**148%**	**V.1 / V.2 / V.5**
Indicador 1	Taxa de integração do modelo de relatório europeu na avaliação de produtos fitofarmacêuticos	Peso: 60%	30%	**S**	>30%	**100%**	**233%**	
				A	30%			
				NA	<30%			
Indicador 2	Taxa de implementação de novos procedimentos	Peso: 40%	50%	**S**	>50%	**60%**	**20%**	
				A	50%			
				NA	<50%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaboração de relatório de avaliação com vista à colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos					Realizado		
	Apresentação e integração do novo modelo de título de autorização de venda na colocação de produtos fitofarmacêuticos no mercado					Realizado		
	Discussão de novo formato de divulgação de condições de utilização de produtos fitofarmacêuticos autorizadas					Realizado		
OO 3	**Assegurar a manutenção, alteração ou revisão de autorizações de venda de produtos fitofarmacêuticos e preservadores de madeira**					**Superado**	**23%**	**V.1**
Indicador 1	N.º APV avaliadas / n.º APV a rever * 100	Peso: 30%	50%	**S**	>50%	**54%**	**8%**	
				A	50%			
				NA	<50%			
Indicador 2	N.º de novas soluções (novos produtos e/ou finalidades) colocadas no mercado nacional / nº novas soluções em estudo à data de 31.12.2010	Peso: 70%	50%	**S**	>50%	**65%**	**30%**	
				A	50%			
				NA	<50%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Revisão de APV's de produtos fitofarmacêuticos para efeitos de AV em 1ª fase					Realizado		
	Revisão de APV's de produtos fitofarmacêuticos para efeitos de AV em 2ª fase					Realizado		
	Concessão de autorização de venda a produtos fitofarmacêuticos e preservadores de madeira					Realizado		
OE	**Melhorar a Competitividade e sustentabilidade do Setor Agrícola e dos Territórios Rurais**							
OO 1	**Promover a implementação de legislação nacional e comunitária no âmbito dos produtos fitofarmacêuticos**					**Superado**	**205%**	**V.1 / V.2**
Indicador 1	Prazo médio de resposta por projeto	Peso: 40%	15 dias	**S**	<15	**3**	**400%**	
				A	15			
				NA	>15			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Indicador 2	Prazo médio de resposta por Diretiva, Regulamento ou Decisão	Peso: 30%	15 dias	**S**	<15	**10**	**50%**	
				A	15			
				NA	>15			
Indicador 3	Tempo médio de resposta aos pedidos de colaboração técnica	Peso: 30%	10 dias	**S**	<10	**5**	**100%**	
				A	10			
				NA	>10			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Revisão técnico-linguística de projetos de diplomas apresentados					Realizado		
	Transposição de Diretivas					Realizado		
	Colaboração técnica com as instituições nacionais e comunitárias na elaboração de textos legislativos					Realizado		
	Implementação de Regulamentos e Decisões emanadas das instituições comunitárias					Realizado		
OO 2	**Promover a elaboração de códigos de conduta relativos ao uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos**					**Superado**	**100%**	**V / V.5 / V.6**
Indicador 1	% de elaboração do código de conduta de aplicação de PF	Peso: 100%	50%	**S**	>50%	**100%**	**100%**	
				A	50%			
				NA	<50%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaboração da versão final para publicação					Realizado parcialmente		
OO 3	**Promover o projeto de controlo do inseto vetor do Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP)**					**Superado**	**5%**	**V.6**
Indicador 1	Data de conclusão do plano de ensaios	Peso: 50%	3-mar	**S**	<3-mar	**1-mar**	**5%**	
				A	3-mar			
				NA	>3-mar			
Indicador 2	Data de acompanhamento dos ensaios de campo instalados na Comporta	Peso: 50%	15-set	**S**	<15-set	**1-set**	**6%**	
				A	15-set			
				NA	>15-set			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaboração do plano de ensaios de campo					Realizado		
	Acompanhamento dos ensaios instalados na comporta, em parcelas selecionadas pela AFN, e conduzidos pelo INRB					Realizado		
Indicador Reformulado	Foi alterado o indicador 2 pois não foram instalados novos ensaios, mas foram acompanhados os ensaios já instalados para efeitos de homologação.						**Data**	20 / 07 / 11
OO 4	**Promover o projeto FITORREGA - Rede temática de informação e divulgação no âmbito da fitossanidade e da rega**					**Superado**	**38%**	**V.7**
Indicador 1	Data de início dos procedimentos administrativos relativos ao 1.º ano de projeto	Peso: 100%	15-dez	**S**	<1-dez	**30-ago**	**38%**	
				A	[1-31 dez]			
				NA	>31-dez			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Realizar as ações consideradas para o 1.º ano do projeto, tendo sido efetuadas as atividades para implementar as ações 1, 3, 4, 5 e 6 do projeto. De modo a podermos dar continuidade ao projeto foi feito uma alteração ao plano financeiro do projeto.					Realizado		
OO 5	**Promover o projeto Rede Hortofrutícola**					**Superado**	**38%**	**V.7**
Indicador 1	Data de início dos procedimentos administrativos relativos ao 1.º ano de projeto	Peso: 100%	15-dez	**S**	<1-dez	**31-ago**	**38%**	
				A	[1-31 dez]			
				NA	>31-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Realizar as ações consideradas para o 1.º ano do projeto					Realizado		
OO 6	**Coordenar o Programa Nacional de Controlo de Resíduos de Pesticidas em produtos de origem vegetal**					**Não atingido**	**-4%**	**V**
Indicador 1	Data da elaboração do Programa Nacional de Controlo de Resíduos de Pesticidas para 2012	Peso: 50%	30-nov	**S**	<30-nov	**28-dez**	**-4%**	
				A	30-nov			
				NA	>30-nov			
Indicador 2	Data da publicação do relatório do Programa Nacional de Controlo de Resíduos de Pesticidas referente a 2010	Peso: 50%	15-dez	**S**	<1-dez	**6-dez**	**0%**	
				A	[1-31 dez]			
				NA	>31-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Coordenar as atividades referentes ao Programa Nacional de Controlo de Resíduos de Pesticidas de 2011 das entidades envolvidas na Rede Nacional de Controlo de Resíduos de Pesticidas					Realizado		
	Promover e coordenar a reunião de definição de Programa Nacional de Controlo de Resíduos de Pesticidas de 2012					Realizado		
	Elaborar os documentos referentes ao Programa Nacional de Controlo de Resíduos de Pesticidas de 2012 e relatório do Programa Nacional de Controlo de Resíduos de Pesticidas de 2010					Realizado		
Justificação do Desvio	A reunião de programação foi realizada com atraso em relação ao habitual, devido à reestruturação em curso dos organismos do MAMAOT, o que atrasou a elaboração do Programa 2012							
OO 7	**Assegurar a implementação das figuras previstas no Dec.-Lei n.º 173/2005, de 21 de outubro, para a "redução do risco nos circuitos comerciais e na aplicação de produtos fitofarmacêuticos", numa ótica do uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos**					**Superado**	**9%**	**V**
Indicador 1	N.º de autorizações de exercício concedidas / nº pedidos entrados na DGADR até 15 novembro * 100	Peso: 50%	95%	**S**	>95%	**98%**	**3%**	
				A	95%			
				NA	<95%			
Indicador 2	Tempo médio de concessão da acreditação	Peso: 50%	15 dias	**S**	<15	**13**	**15%**	
				A	15			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
				NA	>15			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Licenciamento de estabelecimentos de distribuição e venda de produtos fitofarmacêuticos e de empresas de aplicação terrestre					Realizado		
	Acreditação de técnicos responsáveis nos termos do artigo 6º do Dec.–Lei n.º 173/2005					Realizado		

ATIVIDADES RELEVANTES NÃO PLANEADAS

DESCRIÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
• Preparação técnica e discussão de relatórios de avaliação, com vista a aprovação comunitária da manutenção no mercado comunitário das substâncias benzoato de denatónio, carboneto de cálcio, sulfato de alumínio e amónio e acetato de amónio, para as quais Portugal foi designado Estado Membro Relator e a DGADR elaborou os correspondentes relatórios de avaliação	• Foram preparadas as reuniões técnicas e troca de informações por teleconferência realizadas no âmbito do Praper da Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar (EFSA) assegurando-se, assim, a elaboração pela EFSA das conclusões com vista à apreciação pelo Comité da Cadeia Alimentar e Saúde Animal da Comissão Europeia
• Colaboração com o Instituto Nacional de Estatística na implementação do Regulamento 1185/2009 e adaptação nacional do seu anexo III e, ainda, elaboração de documentos técnicos de suporte à recolha de informações relativas à utilização de produtos fitofarmacêuticos	• Ação desenvolvida e concluída em 2011
• Avaliação, como Estado Membro Relator da equivalência de origens de metalaxil e conformidade com condições de inclusão da substância ativa no anexo I da diretiva 91/414/CEE, incluindo acesso a dados relativos à substância ativa	• Ação desenvolvida e concluída em 2011
• Avaliação, como Estado Membro Relator da equivalência de nova origem de benalaxil e conformidade com condições de inclusão da substância ativa no anexo I da diretiva 91/414/CEE,	• Ação desenvolvida e concluída em 2011
• Avaliação, como Estado Membro Relator da equivalência de duas novas origens de dodina e conformidade com condições de inclusão da substância ativa no anexo I da diretiva 91/414/CEE,	• Ação desenvolvida e concluída em 2011
• Apreciação do dossier e validação de relatório de registo de produtos OPUS e BOXER no quadro do projeto de partilha de trabalho entre estados membros do sul da europa	• Relatórios validados, tendo o relatório do produto OPUS sido distribuído para comentários e o relatório do produto BOXER sido terminado mas aguarda novos elementos a ser fornecidos pela empresa.

VI – FITOSSANIDADE E MATERIAIS DE MULTIPLICAÇÃO DE PLANTAS

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

- Regulamentar, coordenar e implementar medidas de proteção fitossanitárias;
- Evitar a introdução, dispersão e estabelecimento de organismos prejudiciais aos vegetais e produtos vegetais considerados de quarentena no território nacional e comunitário;
- Assegurar a identificação laboratorial de organismos prejudiciais e coordenar a colheita de amostras de material proposto à certificação;
- Assegurar a ligação, no âmbito das suas competências, com as DRAP e outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com as instituições da União Europeia;
- Implementar as atividades técnicas relativas à execução dos esquemas de controlo e certificação de sementes e de outros materiais de multiplicação de plantas;
- Assegurar a gestão do Núcleo de Ensaios e de Controlo do Escaroupim (NECE);
- Melhorar a qualificação dos técnicos e promover a atualização de conhecimentos na área dos sistemas de certificação;
- Assegurar a avaliação de novas variedades vegetais, com interesse potencial para o País, a inscrever no Catálogo Nacional de Variedades (CNV);
- Assegurar a proteção e a valorização dos recursos genéticos vegetais;
- Proceder à atribuição do direito de obtentor de variedades vegetais protegidas;
- Assegurar a ligação, no âmbito das suas competências, com as DRAP e outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com as instituições da União Europeia, OCDE, OEPP, UPOV e ISTA.

CÓDIGO	ATIVIDADES	DIREÇÃO DE SERVIÇO / UNIDADE FLEXÍVEL
VI	Coordenação das áreas de Inspeção Fitossanitária e Propágulos e de Sementes, Variedades e Recursos Genéticos Vegetais	**DSFMMP**
VI.1	Inspeção fitossanitária e quarentena vegetal	**DSFMMP/DIFP**
VI.2	Inspeção a unidades de tratamento de madeira	**DSFMMP/DIFP**
VI.3	Sistemas de certificação e controlo de materiais de multiplicação vegetativa	**DSFMMP/DIFP**
VI.4	Catálogo nacional de variedades de fruteiras e videira	**DSFMMP/DIFP**
VI.5	Apoio administrativo	**DSFMMP/DIFP/DSVRG**
VI.6	Sistemas de certificação e controlo de sementes	**DSFMMP/DSVRG**
VI.7	Catálogo nacional de variedades, Recursos genéticos e Direitos do Obtentor	**DSFMMP/DSVRG**
VI.8	Organismos geneticamente modificados	**DSFMMP/DSVRG**

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
OE	**Otimizar a gestão financeira**							
OO 1	**Cobrar as taxas devidas pela certificação e licenciamentos**					**Superado**	**0,2%**	**VI.6 / VI.3 VI.5**
Indicador 1	Data de elaboração da listagem de taxas devidas pela renovação de licenciamentos	Peso: 25%	31-jan	**S**	<30-abr	**29-mai**	**1%**	
				A	[30-abr–30-mai]			
				NA	>30-mai			
Indicador 2	Data de elaboração das listagens de taxas devidas pelo controlo/certificação materiais de propagação vegetativa	Peso: 25%	15-dez	**S**	<1-dez	**30-nov**	**0,3%**	
				A	[1-31 dez]			
				NA	>31-dez			
Indicador 3	Data de elaboração da listagem de taxas devidas pela certificação de semente	Peso: 25%	1-set	**S**	<15-Ago	**31-ago**	**0%**	
				A	[15-ago–15-set]			
				NA	>15-set			
Indicador 4	Data de elaboração da listagem de taxas devidas pela renovação de licenciamentos	Peso: 25%	31-mai	**S**	<1-mai	**3-mai**	**0%**	
				A	[1-mai–30-jun]			
				NA	>30-jun			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaborar listagem de taxas devidas pela renovação de licenciamentos					Realizado		
	Elaborar listagens de taxas devidas pelo controlo/certificação materiais de propagação vegetativa					Realizado		
	Elaborar listagem de taxas devidas pela certificação de semente					Realizado		
	Elaborar listagem de taxas devidas pela renovação de licenciamentos					Realizado		
Indicador 1 Reformulado	Por falta de recursos humanos foi necessário alterar os critérios inicialmente fixados						**Data**	Abril
OO 2	**Cobrar as taxas devidas pela inscrição de variedades no CNV e atribuição de direitos de obtentor**					**Superado**	**2%**	**VI.7 / VI.5**
Indicador 1	Data de elaboração da listagem de taxas devidas pela manutenção de variedades no CNV	Peso: 30%	20-mar	**S**	<1-mar	**28-mar**	**0%**	
				A	[1-mar10-abr]			
				NA	>10-abr			
Indicador 2	Data de elaboração da listagem de taxas devidas pelos ensaios de variedades do CNV	Peso: 40%	20-set	**S**	<1-set	**28-jul**	**17%**	
				A	[1-set10-out]			
				NA	>10-out			
Indicador 3	Data de elaboração da listagem de taxas devidas pelo registo de variedades protegidas	Peso: 30%	20-set	**S**	<1-set	**7-dez**	**-17%**	
				A	[1-set10-out]			
				NA	>10-out			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaborar listagem de taxas devidas pela manutenção de variedades no CNV					Realizado		
	Elaborar listagem de taxas devidas pelos ensaios de variedades do CNV					Realizado		

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
	Elaborar listagem de taxas devidas pelo registo de variedades protegidas					Realizado		
Justificação do Desvio	Indicador 3: Por carência de recursos humanos não foi possível elaborar a listagem na data prevista, tendo sido elaborada a 7 de dezembro.							
OO 3	**Cobrar as taxas de pedidos de importação**					**Atingido**	**0%**	**VI.6 / VI.3 / VI.5**
Indicador 1	Prazo de elaboração das listagens de cobrança ao setor financeiro	Peso: 100%	Última semana do mês	**S**	<Última semana do mês	**Última semana do mês**	**0%**	
				A	Última semana do mês			
				NA	>Última semana do mês			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaboração de pedido de cobrança ao setor financeiro					Realizado		
Indicador Reformulado	Por solicitação da DGFCO as cobranças devidas pelos pareceres à importação de sementes passaram a ser feitas na última semana de cada mês						**Data**	Abril
OE	**Estudar e obter novas fontes de financiamento**							
OO 1	**Executar análises e ensaios de sementes e tecnológicas informativas**					**Superado**	**24%**	**VI.6 / VI.7 / VI.5**
Indicador 1	N.º de análises executadas	Peso: 100%	1000	**S**	>1100	**1365**	**24%**	
				A	[900 – 1100]			
				NA	<900			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Realizar as análises e testes solicitados a título informativo					Realizado		
OO 2	**Promover a cobrança de passaportes fitossanitários nas UITM**					**Atingido**	**0%**	**VI.2 / VI.5**
Indicador 1	Receita da emissão de passaportes fitossanitários nas UITM	Peso: 100%	20000 €	**S**	>25000 €	**24465,7 €**	**0%**	
				A	[15000-25000€]			
				NA	<15000 €			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Cobrar a emissão de passaportes fitossanitários nas UITM					Realizado		
OO 3	**Promover a utilização do "Dossier Solidariedade NMP"**					**Não atingido**	**-26%**	**VI / VI.1 / VI.2**
Indicador 1	Taxa de execução financeira do pedido da DGADR do "Dossier Solidariedade 2010"	Peso: 60%	95%	**S**	>99%	**51,4%**	**-43%**	
				A	[90-99 %]			
				NA	<90%			
Indicador 2	Data de envio do Dossier "Solidariedade NMP 2011"	Peso: 40%	25-abr	**S**	<21-abr	**29-abr**	**0%**	
				A	[21-29 abr]			
				NA	>29-abr			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Execução financeira do pedido da DGADR do "Dossier" Solidariedade 2010					Parcialmente realizado		

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
	Envio do "Dossier Solidariedade NMP 2011", para a Comissão Europeia					Realizado		
Justificação do Desvio	Indicador 1: O resultado final da taxa de execução financeira depende do resultado da auditoria financeira que será realizada em fevereiro de 2012 pela Comissão Europeia							
OO 4	**Aumentar a receita devida pelos exames de DHE executados para o CPVO**					**Superado**	**381%**	**VI.7**
Indicador 1	Receita dos exames de DHE	Peso: 100%	17000 €	**S**	>18000 €	**86578 €**	**381%**	
				A	[15000-18000 €]			
				NA	<15000 €			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Executar os exames de novas variedades de mirtilos					Realizado		
OE	**Melhorar a qualificação do Recursos Humanos / Desenvolver novas competências**							
OO 1	**Realizar ações de formação internas**					**Atingido**	**0%**	**VI.6 / VI.7/ VI.5**
Indicador 1	N.º de ações de formação internas	Peso: 100%	7	**S**	>9	**7**	**0%**	
				A	[5-9]			
				NA	<5			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Definir e executar o plano de formação interna					Realizado		
OO 2	**Participar no programa de formação comunitário de inspetores fitossanitário 'Better training safer food'**					**Superado**	**25%**	**VI.1 / VI.2**
Indicador 1	Nº de participações em ações e formação	Peso: 100%	4	**S**	>4	**5**	**25%**	
				A	4			
				NA	<4			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Participar nas ações de formação a serem realizadas no âmbito deste programa					Realizado		
OE	**Incentivar a utilização das TIC**							
OO 1	**Gerir a aplicação informática INFINET**					**Superado**	**186%**	**VI.1 / VI.2**
Indicador 1	Data de apresentação do pedido de inspeção fitossanitária à importação em formato eletrónico	Peso: 50%	15-jul	**S**	<1-jul	**1-Fev**	**472%**	
				A	[1-31 jul]			
				NA	>31-jul			
Indicador 2	Data de elaboração do relatório das ações desenvolvidas	Peso: 50%	31-jan	**S**	<31-jan	**0***	**-100%**	
				A	31-jan			
				NA	>31-jan			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Disponibilizar aos importadores ou seus representantes o pedido de inspeção fitossanitária à importação através da aplicação informática					Realizado		
	Elaborar o relatório das ações desenvolvidas em 2010					Não realizado		

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Justificação	* Não foi possível elaborar o relatório por carência de recursos humanos							
OO 2	**Definir um plano de ação para erradicação e controlo do fogo bacteriano**					**Superado**	**1%**	**VI.3**
Indicador 1	Elaborar e publicar um Manual de Boas Práticas para combate ao fogo bacteriano	Peso: 50%	1-dez	**S**	<20-nov	**15-nov**	**2%**	
				A	[21-nov - 11dez]			
				NA	>12-dez			
Indicador 2	Apresentar um plano/programa de ações complementares	Peso: 50%	1-dez	**S**	<20-nov	**21-nov**	**0%**	
				A	[21-nov - 11dez]			
				NA	>12-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Constituir e coordenar um grupo de trabalho para elaborar o Manual e proceder á sua edição e divulgação					Realizado		
	Elaborar proposta de Grupo de Trabalho para acompanhamento das medidas aplicadas e apresentação de um plano de ação e elaborar documento para discussão no GT					Realizado		
Objetivo Substituído	Tendo o projeto CERTINET sido transferido para 2012, substituiu-se o objetivo relativo à CERTINET						**Data**	Julho
OO 3	**Dinamizar a utilização do programa informático EUROPHYT**					**Superado**	**31%**	**VI.1**
Indicador 1	Prazo de elaboração do relatório mensal sintético	Peso: 100%	Dia 25 de cada mês	**S**	<21	**16**	**31%**	
				A	[21-30]			
				NA	>30			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaborar um relatório mensal sintético das notificações de interceção de organismos prejudiciais na EU					Realizado		
OE	**Assegurar a formação dos clientes, criando competências**							
OO 1	**Realizar ações de formação/reciclagem no âmbito da certificação, catálogos e OGM**					**Não atingido**	**-50%**	**VI.6 / VI.7 / VI.8**
Indicador 1	N.º de ações de formação / reciclagem	Peso: 100%	5	**S**	>6	**2**	**-50%**	
				A	[4-6]			
				NA	<4			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Realizar ações de formação e de reciclagem na área da inspeção de campo e da amostragem de semente					Realizado		
	Realizar ações de formação na área do CNV					Não realizado		
	Realizar ações de formação na área da coexistência entre culturas GM e outros modos de produção					Não realizado		
Justificação do Desvio	Não foram realizadas as ações na área do CNV e da coexistência por carência de recursos humanos							
O 2	**Realizar ações de formação para técnicos das UITM's responsáveis pelo tratamento térmico de madeira de coníferas para controlo NMP**					**Não atingido**	**-100%**	**VI.2**
Indicador 1	N.º de ações de formação	Peso: 100%	3	**S**	>3	**0**	**-100%**	
				A	3			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
				NA	<3			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Realizar ações de formação no âmbito do funcionamento das UITM's					Não realizado		
Justificação do Desvio	Por dificuldades em se obter financiamento para pagamento a formadores externos não foi possível realizar as ações.							
OO 3	**Realizar encontros de campo no NECE e nas DRAP**					**Não atingido**	**-20%**	**VI.3 / VI.6 VI.7 / VI.8**
Indicador 1	N.º de encontros de campo no NECE	Peso: 60%	2	**S**	>3	**4**	**33%**	
				A	[1-3]			
				NA	<1			
Indicador 2	N.º de encontros de campo no âmbito do CNV	Peso: 40%	1	**S**	>1	**0**	**-100%**	
				A	1			
				NA	<1			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Organizar encontros de campo no NECE na área dos materiais de multiplicação de plantas					Realizado		
	Organizar em conjunto com as DRAP encontros de campo no âmbito do CNV					Não realizado		
Justificação do Desvio	Indicador 2: não foi possível realizar por carência de recursos humanos							
OE	**Melhorar os sistemas de gestão da informação numa ótica integrada**							
OO 1	**Atualizar e melhorar a informação disponível na Internet**					**Atingido**	**0%**	**VI**
Indicador 1	N.º de dias disponibilização de informação atualizada na página da internet da DGADR	Peso: 100%	5	**S**	<4	**4**	**0%**	
				A	[4-6]			
				NA	>6			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Assegurar a disponibilização de informação atualizada na página da internet da DGADR					Realizado		
OO 2	**Gerir a base de dados de semente biológica**					**Atingido**	**0%**	**VI.6**
Indicador 1	N.º de dias para validação e atualização on-line da base de dados de semente biológica	Peso: 100%	2	**S**	<2	**2**	**0%**	
				A	2			
				NA	>2			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Proceder à validação da informação e à atualização on-line da Base de Dados de semente biológica					Realizado		
OE	**Reduzir os circuitos processuais**							
OO 1	**Reduzir o uso de documentos em suporte papel**							**VI**
Objetivo Retirado	Não é possível medir. Não existem dados iniciais nem se consegue contabilizar por DS						**Data**	Abril
OO 2	**Promover o processamento de análises laboratoriais**					**Atingido**	**0%**	**VI.1 / VI.2**

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Indicador 1	Nº de protocolos e aquisições de serviços	Peso: 100%	2	**S**	>2	**2**	**0%**	
				A	2			
				NA	<2			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Estabelecimento de protocolos e aquisição de serviços com entidades para deteção de organismos prejudiciais					Realizado		
OE	**Aumentar o grau de satisfação do cliente**							
OO 1	**Obter o reconhecimento pelo CPVO como organismo de exame; Obter bons resultados nos testes de proficiência da ISTA**					**Superado**	**125%**	**VI.5 / VI.7**
Indicador 1	Nº de espécies de reconhecidas pela CPVO	Peso: 50%	2 espécies	**S**	Todas as espécies candidatas	**Todas as espécies candidatas (7)**	**250%**	
				A	morangueiro e mirtilos			
				NA	Não obter reconhecimento			
Indicador 2	Classificação nos testes de proficiência da ISTA	Peso: 50%	B	**S**	Todos A	**9 A e 1 <C**	**0%**	
				A	Todos >B			
				NA	Obter um C			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Concluir toda a documentação da qualidade e submeter a auditoria externa					Realizado		
	Participar nos testes de proficiência da ISTA					Realizado		
Justificação do Desvio	Foram obtidos em 9 testes a classificação máxima (A) e num teste a classificação BMP (<C), para esta ultima classificação foram de imediato desenvolvidas as ações corretivas que incluíram a realização de um *ring test*, que envolveu além do LES, um laboratório francês e um alemão.							
OO 2	**Responder a todas as reclamações e pedidos de informação**					**Atingido**	**0%**	**VI**
Indicador 1	N.º de dias para avaliação das reclamações recebidas	Peso: 50%	5	**S**	<3	**5**	**0%**	
				A	[3-5]			
				NA	>5			
Indicador 2	N.º de dias para resposta a pedidos de informação	Peso: 50%	7	**S**	<5	**9**	**0%**	
				A	[5-9]			
				NA	>9			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Avaliar as reclamações recebidas, proceder ao seu registo, avaliação e desenvolver eventuais ações corretivas					Realizado		
	Responder a todos os pedidos de informação					Realizado		
OO 3	**Realizar análises e ensaios de sementes, licenciar produtores e acondicionadores de semente e agricultores multiplicadores e avaliar pedidos de importação de semente**					**Superado**	**30%**	**VI.8 / VI.7 V.6 / VI.5**
Indicador 1	N.º médio de dias para execução de análises e ensaios de sementes	Peso: 35%	26	**S**	<22	**24**	**0%**	
				A	[22-30]			
				NA	>30			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Indicador 2	N.º médio de dias para avaliação dos pedidos de obtenção e de renovação das licenças	Peso: 35%	12	**S**	<9	**10**	**0%**	
				A	[9-15]			
				NA	>15			
Indicador 3	N.º médio de dias para emissão de pareceres sobre pedidos de importação	Peso: 30%	3	**S**	<2	**1**	**100%**	
				A	[2-4]			
				NA	>4			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Executar análises e ensaios de sementes					Realizado		
	Proceder à avaliação dos pedidos de obtenção e de renovação das licenças					Realizado		
	Emitir pareceres sobre pedidos de importação					Realizado		
OO 4	**Alargar o sistema de gestão da qualidade (SGQ)**					**_**	**_**	**VI.3**
Indicador 31	Data de implementação do SGQ na área da certificação vitícola	Peso: 100%	15-nov	**S**	<1-nov	**Não aplicável**		
				A	[1-30 nov]			
				NA	>30-nov			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Implementar o SGQ na área da certificação vitícola					Não realizado		
Justificação	Não foi possível concretizar por ter sido adiada a exceução do projeto CERTINET por restrições orçamentais							
OO 5	**Renovar os licenciamentos concedidos e avaliação de novos pedidos de licenciamento de produtores e fornecedores de materiais de propagação vegetativa**					**Superado**	**24%**	**VI.3**
Indicador 1	Data de comunicação às DRAP's da lista de entidades que renovaram as licenças	Peso: 50%	15-mar	**S**	<2-mar	**11-fev**	**48%**	
				A	[2-31 mar]			
				NA	>31-mar			
Indicador 2	N.º de dias para avaliar os pedidos de novos licenciamentos/registos de operadores económicos	Peso: 50%	9	**S**	<9	**9**	**0%**	
				A	9			
				NA	>9			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Comunicar às DRAP's a lista de entidades que renovaram as licenças (Envio de vinhetas)					Realizado		
	Avaliar os pedidos de novos licenciamentos/registo de operadores económicos					Realizado		
OE	**Melhorar a Competitividade e sustentabilidade do Setor Agrícola e dos Territórios Rurais**							
OO 1	**Elaborar propostas de diplomas legislativos relativos à inspeção fitossanitária e à produção, controlo, certificação e comercialização de sementes e de materiais de propagação vegetativa**					**Superado**	**128%**	**VI**
Indicador 1	N.º de dias para elaboração de propostas de transposição de legislação	Peso: 100%	50	**S**	<41	**18**	**128%**	
				A	[41-59]			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
	comunitária			**NA**	>59			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Proceder à elaboração de propostas de transposição de legislação comunitária					Realizado		
OO 2	**Proceder ao controlo e certificação de semente, promover a conservação dos recursos genéticos e coordenar o controlo do cultivo de VGM**					**Superado**	**7%**	**VI.6 / VI.7 VI.8**
Indicador 1	N.º médio de dias para avaliar os resultados das inspeções de campos	Peso: 20%	7	**S**	<4	**8**	**0%**	
				A	[4-10]			
				NA	>10			
Indicador 2	N.º médio de dias para coordenar a amostragem de semente e emitir etiquetas de certificação	Peso: 20%	4	**S**	<2	**2**	**0%**	
				A	[2-6]			
				NA	>6			
Indicador 3	N.º de análises de sementes para certificação	Peso: 20%	1500	**S**	>1799	**2417**	**34%**	
				A	[1201-1799]			
				NA	<1201			
Indicador 4	N.º ensaios de campo realizados	Peso: 20%	6	**S**	>7	**7**	**0%**	
				A	[5-7]			
				NA	<5			
Indicador 5	% total de controlo do cultivo de VGM	Peso: 20%	45%	**S**	>50%	**49%**	**0%**	
				A	[40-50 %]			
				NA	<40%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Avaliar resultados das inspeções de campos e emitir parecer					Realizado		
	Coordenar a amostragem de semente e emitir etiquetas de certificação					Realizado		
	Realizar ensaios e análises de sementes para certificação					Realizado		
	Realizar ensaios de campo e de laboratório de controlo de qualidade de lotes de semente					Realizado		
	Coordenar as ações de controlo do cultivo de VGM					Realizado		
OO 3	**Elaborar o Catálogo Nacional de Variedades, o boletim de registo de variedades protegidas e realizar exames de DHE para o ICVV**					**Superado**	**17%**	**VI.7 / VI.8**
Indicador 1	N.º de ensaios - VAU	Peso: 20%	80	**S**	>90	**79**	**0%**	
				A	[70-90]			
				NA	<70			
Indicador 2	N.º de ensaios - DHE	Peso: 20%	14	**S**	>18	**33**	**83%**	
				A	[10-18]			
				NA	<10			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
Indicador 3	Data de avaliação de resultados	Peso: 20%	28-jan	**S**	<26-jan	**27-jan**	**0%**	
				A	[26-30 jan]			
				NA	>30-jan			
Indicador 4	Data de edição do CNV	Peso: 20%	30-mar	**S**	<26-fev	**25-mar**	**0%**	
				A	[26-fev - 30-abr]			
				NA	>30-abr			
Indicador 5	Data de elaboração dos relatórios dos exames de DHE	Peso: 20%	15-out	**S**	<15-set	**10-out**	**0%**	
				A	[15-set - 10-nov]			
				NA	>10-nov			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Coordenar as redes nacionais de ensaio					Realizado		
	Executar ensaios de VAU e de DHE					Realizado		
	Proceder à avaliação de resultados, elaborar as fichas varietais e realizar o CNPPV					Realizado		
	Elaborar e editar o CNV e o boletim de registo de variedades protegidas					Realizado		
	Elaborar relatórios dos exames de DHE para o ICVV					Realizado		
OO 4	**Proceder ao controlo e certificação de batata-semente, citrinos, hortícolas, morangueiro e videira**					**Superado**	**6%**	**VI.3 / VI.5**
Indicador 1	N.º de dias para análise dos processos de inscrição de plantas-mãe e viveiros	Peso: 15%	25	**S**	<21	**20**	**5%**	
				A	[21-29]			
				NA	>29			
Indicador 2	N.º de dias para análise dos resultados das inspeções	Peso: 15%	25	**S**	<21	**15**	**40%**	
				A	[21-29]			
				NA	>29			
Indicador 3	Prazo para autorização da emissão de etiquetas - videira	Peso:	23-Out	**S**	<15-Out	**30-out**	**0%**	
Indicador 4	Prazo para emissão de etiquetas de certificação - batata-semente	Peso: 7,5%	15-Jan	**S**	<1-Jan	**Não aplicável**		
				A	[1-31 Jan]			
				NA	>31-Jan			
Indicador 5	Nº médio de dias para emissão de etiquetas de certificação de morangueiro	Peso: 10%	4 dias	**S**	<3 dias	**4 dias**	**0%**	
				A	[3-5 dias]			
				NA	>5 dias			
Indicador 6	Prazo de realização de ensaios de campo de controlo à posteriori de videira	Peso: 10%	22-Set	**S**	<15-Set	**13-out**	**-5%**	
				A	[15-30 Set]			
				NA	>30-Set			
Indicador 7	Prazo de realização de	Peso:	25-mai	**S**	<20-mai	**26-mai**	**0%**	

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
	ensaios de campo de controlo à posteriori de morangueiro	10%		**A**	[20-31 mai]			
				NA	>31-mai			
Indicador 8	Prazo de elaboração do relatório anual dos ensaios de controlo à posteriori	Peso: 25%	15-dez	**S**	<1-dez	**20-dez**	**0%**	
				A	[1-31 dez]			
				NA	>31-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Analisar processos de inscrição de plantas-mãe e viveiros					Realizado		
	Analisar os resultados das inspeções					Realizado		
	Autorizar a emissão de etiquetas – videira					Realizado		
	Emitir etiquetas de certificação - batata-semente					Não realizado		
	Emitir etiquetas de certificação morangueiro					Realizado		
	Realizar ensaios de campo de controlo à posteriori de videira					Realizado		
	Realizar ensaios de campo de controlo à posteriori de morangueiro					Realizado		
	Elaborar relatório anual dos ensaios de controlo à *posteriori*					Parcialmente realizado		
Indicador Reformulado	Indicador 5: reformulação da meta e indicadores para melhor adequação à concretização do objetivo Indicador 7: reformulada a meta e os critérios para melhor adequação ao ciclo da cultura						**Data**	abril
Justificação	Não foi medido o indicador 4 porque não houve pedidos de certificação de batata-semente							
OO5	**Definir e coordenar os programas de prospeção de organismos prejudiciais**					**Superado**	**10%**	**VI.3 / VI.5**
Indicador 1	Prazo para definição do programa nacional de prospeção de organismos prejudiciais	Peso: 30%	28-fev	**S**	<28-fev	**15-fev**	**28%**	
				A	28-fev			
				NA	>28-fev			
Indicador 2	Nº reuniões para apoio técnico aos inspetores fitossanitários das DRAP's e AFN	Peso: 40%	5	**S**	>6	**8**	**33%**	
				A	[4-6]			
				NA	<4			
Indicador 3	Prazo de elaboração do relatório final dos trabalhos desenvolvidos em 2010	Peso: 30%	23-mar	**S**	<15-mar	**1-mai**	**-39%**	
				A	[15-31 mar]			
				NA	>31-mar			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Definir o programa nacional de prospeção de organismos prejudiciais					Realizado		
	Prestar apoio técnico aos inspetores fitossanitários das DRAP's e AFN					Realizado		
	Elaborar o relatório final dos trabalhos desenvolvidos em 2010					Realizado		
OO6	**Coordenar as atividades de registo e controlo das Unidades Industriais de Tratamento da Madeira (UITM) e das empresas de casca de madeiras de coniferas**					**Superado**	**1%**	**VI.3 / VI.5**
Indicador 1	Auditorias realizadas às	Peso:	85%	**S**	>80%	**92%**	**2%**	

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIO / ATIVIDADE
	UITM	30%		**A**	[70-80%]			
				NA	<70%			
Indicador 2	Prazo médio de resposta às questões relacionadas com a coordenação e execução das ações de controlo	Peso: 40%	4 dias	**S**	<3	**4**	**0%**	
				A	[3-5]			
				NA	>5			
Indicador 3	Apresentação de relatório de progresso relativo aos estudos para a validação do método de tratamento térmico da casca de coníferas, à Comissão Europeia	Peso 30%	30-nov	**S**	<25-nov	**25-nov**	**0%**	
				A	[25-nov – 5-dez]			
				NA	>5-dez			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Realizar as auditorias às UITM					Realizado		
	Planear e coordenar as ações de inspeção às UITM's e proceder à implementação das ações corretivas necessárias					Realizado		
	Apresentar o relatório de progresso					Realizado		

ATIVIDADES RELEVANTES NÃO PLANEADAS

DESCRIÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
• Realização do 1.º Encontro de Produtores, Acondicionadores e Agricultores multiplicadores de semente	• Presença de 100 técnicos; elaboração e divulgação das conclusões do Encontro
• Elaboração de uma candidatura ao programa para a Rede Rural Nacional para **Tratar e divulgar conteúdos técnicos no âmbito do desenvolvimento rural** em parceria com a DSHEAR	• Submissão da candidatura à área de intervenção 4
• Ações de formação de reciclagem para Inspetores Fitossanitários na área florestal	• Realizadas 2 ações, presença de 34 inspetores
• Participação como auditor em missões do FVO	• Partição numa missão de auditoria do FVO, no âmbito da fitossanidade realizada na África do Sul
• Acompanhamento de missões de auditoria da FVO	• Acompanhamento de duas missões de auditorias do FVO no âmbito do controlo dos OGM e do Nemátodo da Madeira do Pinheiro

I - SECRETARIADO TÉCNICO DA AUTORIDADE DE GESTÃO PARA O PROGRAMA DA REDE RURAL NACIONAL

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

O Despacho Conjunto Ministro de Estado e das Finanças e do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas nº 12.416/2010 de 16 de junho, publicado no Diário da Republica nº 148, 2ª Série, de 2 de agosto, que definiu que o Secretariado Técnico funciona sob responsabilidade do gestor, executando as funções que por este lhe sejam conferidas, nomeadamente as seguintes:

a. Propor o plano de comunicação do PRRN e acompanhar a sua execução;

b. Assegurar a existência de um sistema de informação que permita registar e conservar a informação estatística sobre a execução do PRRN, num formato eletrónico adequado para fins de acompanhamento e avaliação, assim como as ligações adequadas com o sistema de informação da Comissão Europeia (SGC 2007) e os sistemas de informação do organismo pagador;

c. Propor orientações técnicas, administrativas e financeiras quanto ao processo de apresentação e apreciação dos pedidos de apoio, bem como quanto ao acompanhamento e execução do PRRN;

d. Formular pareceres técnicos sobre os pedidos de apoio apresentados sempre que tal esteja previsto na regulamentação específica e assegurar que as operações sejam selecionadas em conformidade com os critérios aplicáveis ao PRRN;

e. Executar as tarefas necessárias à preparação das previsões das necessidades de financiamento do PRRN e das declarações de despesas a transmitir à Comissão Europeia, de acordo com os procedimentos definidos sobre a articulação, nesta matéria, entre o organismo pagador e a autoridade de gestão;

f. Preparar e acompanhar as missões comunitárias de controlo, de acordo com os procedimentos definidos sobre a articulação, nesta matéria, entre o organismo pagador e a autoridade de gestão;

g. Proceder à recolha e ao tratamento dos dados físicos, financeiros e estatísticos sobre a execução do PRRN para a elaboração dos indicadores de acompanhamento e para os estudos de avaliação estratégica e operacional;

h. Assegurar os procedimentos necessários à realização da avaliação contínua do PRRN, preparar os relatórios de execução, bem como os contributos deste programa para os relatórios síntese de acompanhamento do Plano Estratégico Nacional para o Desenvolvimento Rural;

i. Apresentar ou analisar propostas de alterações, revisões e reprogramações do PRRN;

j. Implementar o sistema de controlo interno da AG do PRRN;

k. Prestar o apoio jurídico à AG do PRRN;

l. Preparar e acompanhar as reuniões do comité de acompanhamento do PRRN;

m. Preparar a participação do gestor do PRRN nas reuniões da Comissão de Coordenação Nacional do FEADER.

CÓDIGO	ATIVIDADES	AG / PRRN
I	Operacionalização das Áreas de Intervenção do PRRN	**STAG**
I.1	Auditoria e Controlo	**STAG**
I.2	Informação e Divulgação	**STAG**

I.3	Apoio Jurídico e Organizacional do ST	**STAG**
I.4	Gestão Financeira e Avaliação do PRRN	**STAG**

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIGO / ATIVIDADE
OO 1	**Análise de Pedidos de Apoio**					**Atingido**	**0%**	**I**
Indicador 1	Prazo de Análise	Peso: 100%	40 dias úteis	**S**	<30	**40**	**0%**	
				A	[30-40]			
				NA	>40			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Análise de Pedidos de Apoio – compreende o tempo médio de análise do analista, após o início da tarefa e a entrega ao decisor intermédio.					Realizado		
OO 2	**Análise de Pedidos de Pagamento**					**Superado**	**12%**	**I**
Indicador 1	Prazo de Análise	Peso: 100%	30 dias	**S**	<28	**25**	**12%**	
				A	[28–30]			
				NA	>30			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Análise de Pedidos de Pagamento – compreende o tempo médio de análise do pedido de pagamento, após o despacho de encaminhamento, não sendo contabilizado o tempo de espera de elementos solicitados aos beneficiários, os quais impedem a conclusão da análise.					Realizado		
OO 3	**Assegurar o bom funcionamento do sistema de informação**					**Superado**	**25%**	**I**
Indicador 1	Nº de Reuniões com o IFAP	Peso: 100%	4	**S**	5	**5**	**25%**	
				A	[3-4]			
				NA	<3			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Realização de reuniões com o objetivo de levantar necessidades e identificar problemas que merecem intervenção. Inclui, de acordo com articulação com o IFAP, levantamento de necessidades e identificação de problemas remetidos por email ao IFAP, em substituição de reuniões presenciais.					Realizado		
OO 4	**Alterações ao PRRN**					**Superado**	**7%**	**I / I.3**
Indicador 1	Prazo de elaboração de propostas de alteração	Peso: 100%	30-abr	**S**	<15-abr	**8-abr**	**7%**	
				A	[15-30 abr]			
				NA	>30-abr			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaboração de propostas de simplificação ou adaptação do PRRN – compreende a entrega da proposta de revisão do PRRN em resultado da aplicação da Regra N+2					Realizado		
OO 5	**Realizar ações de auditoria**					**Superado**	**100%**	**I.1**
Indicador 1	Número de auditorias a	Peso:	1	**S**	2	**2**	**100%**	

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIGO / ATIVIDADE
	realizar	100%		A	1			
				NA	0			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Verificação da constituição do Dossier da Operação do Beneficiário. Efetuada 1 auditoria de acompanhamento à DRAP Alentejo					Realizado		
	Verificação das regras de publicitação. Realizada na auditoria de acompanhamento à DRAP Alentejo					Realizado		
	Elaborar o Manual de Controlo Interno, decorrente do Protocolo Articulação Funcional. Elaboradas as linhas gerais do Controlo Interno as quais foram incluídas no Manual de Gestão (versão 3)					Realizado		
OO 6	**Protocolo de Articulação Funcional – Controlo Interno**					**Superado**	**13%**	**I.1**
Indicador 1	Prazo de Implementação	Peso: 100%	11-abr	S	<11-abr	**30-mar**	**13%**	
				A	11-abr			
				NA	>11-abr			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaborar o Manual de Controlo Interno, decorrente do Protocolo Articulação Funcional. Elaboradas as linhas gerais do Controlo Interno as quais foram incluídas no Manual de Gestão (versão 3) e dadas a conhecer ao IFAP e IGF.					Realizado		
OO 7	**Gerir o Site**					**Superado**	**100%**	**I.2**
Indicador 1	Prazo de envio à DPDI (Informática) de novos conteúdos	Peso: 100%	2 dias úteis	S	<2	**1**	**100%**	
				A	2			
				NA	>2			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Remeter à DPDI os conteúdos a publicar, e garantir a divulgação de informação sistematizada e atualizada. Pedidos concretizados no próprio dia em que são avaliados					Realizado		
OO 9	**Assegurar a aplicação correta da legislação nacional e comunitária**					**Superado**	**30%**	**I.3**
Indicador 1	Prazo médio de pareceres técnicos jurídicos (inclui Protocolos e Recrutamento de Recursos Humanos)	Peso: 35%	7 dias úteis	S	<5	**4**	**25%**	
				A	[5-7]			
				NA	>7			
Indicador 2	Prazo médio de preparação de processos de contratação pública	Peso: 65%	10 dias úteis	S	<8	**6**	**33%**	
				A	[8-10]			
				NA	>10			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Instauração e acompanhamento dos procedimentos públicos de contratação e recrutamento de pessoal					Realizado		
	Elaboração e Acompanhamento de Protocolos da AG com outras entidades					Realizado		

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIGO / ATIVIDADE
	Elaboração de pareceres técnicos jurídicos sobre legislação comunitária e nacional					Realizado		
	Preparação de respostas a reclamações e recursos hierárquicos das decisões da AG					Realizado		
OO 10	**Assegurar a produção de normas e procedimentos corretos e de fácil compreensão**					**Atingido**	**0%**	**I.3**
Indicador 1	Prazo médio de elaboração/adaptação de normas e OTE's	Peso: 100%	10 dias úteis	**S**	<5	**5**	**0%**	
				A	[5-10]			
				NA	>10			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Elaboração e Análise de Normas e OTE's (gerais, especificas e internas)					Realizado		
	Envio de Normas ao Organismo Pagador no âmbito do Protocolo					Realizado		
OO 11	**Elaborar Relatório de Execução**					**Superado**	**1%**	**I.4**
Indicador 1	Prazo de elaboração do Relatório de Execução	Peso: 100%	21-mai	**S**	<10-mai	**9-mai**	**1%**	
				A	[10-31 mai]			
				NA	>31-mai			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Tratamento de informação relativa a indicadores					Realizado		
	Elaboração do Relatório de Execução					Realizado		
OO 12	**Efetuar a avaliação e acompanhamento do PRRN**					**_**	**_**	**I.4**
Indicador 1	Prazo médio de resposta às solicitações dos avaliadores	Peso: 50%	10 dias úteis	**S**	<10	**Não aplicável**		
				A	10			
				NA	>10			
Indicador 2	Prazo médio de resposta para revisões e reprogramações do PRRN	Peso: 50%	2º semestre	**S**	<2º semestre	**Não aplicável**		
				A	2º semestre			
				NA	>2º semestre			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Tratamento de dados para a avaliação					Não realizado		
	Acompanhamento da execução financeira e previsões de pagamentos					Não realizado		
	Preparação de revisões e reprogramações					Não realizado		
Justificação do Desvio	Atividades não realizadas porque: **Indicador 1 –** não foi adjudicada a aquisição de serviços de avaliação contínua do PRRN até 31/12/2011, porque foi considerada a extinção do Concurso. **Indicador 2** – a reprogramação prevista será apresentada apenas até final do 1º Trimestre de 2012							
OO 13	**Assegurar a realização do Comité de Acompanhamento**					**Superado**	**13%**	**I.4**
Indicador 1	Prazo médio de disponibilização dos documentos aos	Peso: 100%	15 dias úteis	**S**	>15	**17**	**13%**	
				A	15			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIGO / ATIVIDADE
	membros do Comité			NA	<15			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Preparação da ordem de trabalhos e convocatória da reunião					Realizado		
	Disponibilização de documentos de suporte à reunião					Realizado		

ATIVIDADES RELEVANTES NÃO PLANEADAS

DESCRIÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
• Concurso Público para Análise e Proposta de Decisão de Candidaturas da Área de Intervenção 1 (janeiro a junho)	• Lançamento do 1º Concurso • Análise propostas • Seleção de propostas • Encerramento do 1º Concurso • Lançamento de 2º concurso em resultado da exclusão de todos os candidatos no 1º Concurso • Seleção de propostas do 2º concurso • Adjudicação da entidade Engirecursos • Encerramento do procedimento
• Acompanhamento e apoio técnico à equipa externa da Engirecursos (julho a setembro)	• Apoio técnico na elaboração de pareceres das candidaturas • Apoio técnico na elaboração de relatórios de audiência prévia e notificação aos promotores • Supervisão técnica das tarefas
• Concurso Público para a Avaliação Continua do PRRN (outubro a dezembro)	• Lançamento do Concurso • Análise propostas • Encerramento do procedimento por extinção do mesmo

II - COORDENAÇÃO DA REDE RURAL NACIONAL E UNIDADE CENTRAL DA ESTRUTURA TÉCNICA DE ANIMAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

- Articular com a RRE, com as Redes Rurais dos outros Estados Membros e outros parceiros internacionais;
- Coordenar e acompanhar tecnicamente as atividades da Rede Rural Nacional, de acordo com o Plano de Ação e o Plano de Atividades aprovados;
- Operacionalizar a Estratégia de Informação e Comunicação da RRN;
- Criar condições para a participação organizada dos membros da RRN nas suas atividades;
- Articular com os membros da rede rural e com outras redes que operem sobre o território nacional;
- Articular com os organismos da administração central e regional responsáveis pela implementação e monitorização dos Programas de Desenvolvimento Rural e do QREN.

CÓDIGO	ATIVIDADES	CRRN e UC-ETA
II.1	Presidir ao Conselho de Coordenação do Programa para a Rede Rural Nacional e dirigir a respetiva estrutura técnica de animação.	**COORDENADOR**
II.2	Garantir a criação de condições para o funcionamento da Rede Rural Nacional.	**UC-ETA**

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIGO / ATIVIDADE
OE	**Estudar e obter novas fontes de financiamento**							
OO 1	**Candidatar ao Programa da Rede Rural Nacional**					**Superado**	**50%**	**II.1 / II.2**
Indicador 1	N.º de candidaturas apresentadas	Peso: 100%	2	**S**	>2	**3**	**50%**	
				A	2			
				NA	<2			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Formulação de projetos e sua apresentação ao ProRede					Realizado		
OE	**Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos / Desenvolver novas competências**							
OO 1	**Promover a Aquisição de novas competências**					**Superado**	**32%**	**II.1 / II.2**
Indicador 1	N.º de colaboradores da UC-ETA que participaram em ações de formação	Peso: 50%	15%	**S**	>19%	**30%**	**58%**	
				A	[11-19%]			
				NA	<11%			
Indicador 2	N.º de colaboradores da UC-ETA que participaram em parcerias	Peso: 50%	15%	**S**	>19%	**20%**	**5%**	
				A	[11-19%]			
				NA	<11%			

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIGO / ATIVIDADE
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Participação dos recursos humanos da UC-ETA em ações de formação					Realizado		
	Participação dos recursos humanos da UC-ETA em parcerias no âmbito de projetos aprovados pelo ProRede					Realizado		
OE	**Aumentar o grau de satisfação do cliente**							
OO 1	**Disponibilizar informação aos agentes de Desenvolvimento Rural**					**Superado**	**4534%**	**II.1 / II.2**
Indicador 1	Nº de consultas efetuadas pelos clientes	Peso: 100%	250	**S**	>299	**13856**	**4534%**	
				A	[201-299]			
				NA	<201			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Manter atualizado o site da rede rural nacional					Realizado		
OE	**Melhorar a competitividade e sustentabilidade do Setor Agrícola e dos Territórios Rurais**							
OO 1	**Dinamizar as atividades da RRN**					**Superado**	**73%**	**II.1 / II.2**
Indicador 1	N.º de reuniões dos órgãos da RRN	Peso: 20%	5	**S**	>5	**5**	**0%**	
				A	5			
				NA	<5			
Indicador 2	Realizar o Encontro Anual da RRN	Peso: 20%	30-nov	**S**	<1-nov	***([1])**	**-100%**	
				A	[1-nov–31-dez]			
				NA	>31-dez			
Indicador 3	N.º de reuniões do Conselho de Coordenação, do Sub comité LEADER e da REDR	Peso: 20%	3	**S**	>3	**5**	**67%**	
				A	3			
				NA	<3			
Indicador 4	N.º de encontros ou eventos	Peso: 20%	3	**S**	>3	**7**	**133%**	
				A	3			
				NA	<3			
Indicador 5	N.º de reuniões realizadas	Peso: 20%	2	**S**	>2	**5**	**150%**	
				A	2			
				NA	<2			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Organizar e dinamizar o funcionamento dos órgãos e estruturas da RRN					Realizado		
	Organizar o Encontro anual da RRN					Não realizado		
	Participar nas atividades da Rede Europeia					Realizado		
	Participar nos encontros ou eventos promovidos pela REDR, por outras RRN ou organizações membros do CC da REDR					Realizado		
	Articular com organismos nacionais do MADRP (atual MAMAOT) e AG dos PDR					Realizado		

OBJETIVOS			META 2011	CRITÉRIOS SUPERAÇÃO		RESULTADO	DESVIO	CÓDIGO / ATIVIDADE
Justificação	*([1]) Não realizado. Estava previsto ser feito em outubro / novembro, em articulação com a DRAPLVT. Mas dado ter coincidido com o momento de discussão da redefinição de competências / reestruturação dos organismos do MAMAOT foi considerado não oportuno a sua realização.							
OO 2	**Promover o acesso e a disseminação de informação**					**Superado**	**167%**	**II.1 / II.2**
Indicador 1	Lançamento do novo site da RRN	Peso: 60%	31-out	**S**	<1-out	*([2])	**-100%**	
				A	[1-out - 30-nov]			
				NA	>30-nov			
Indicador 2	N.º de informação disponibilizada	Peso: 40%	20	**S**	>30	**160**	**433%**	
				A	[10-30]			
				NA	<10			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Criar, desenvolver e operacionalizar o novo site da RRN					Não realizado		
	Divulgar informação sistematizada e atualizada					Realizado		
Justificação	*([2]) o parecer favorável das finanças para aquisição do serviço de criação do site da RRN só chegou em 28/09/2011. Foi de seguida realizado o convite a 3 entidades que não apresentaram nenhuma proposta dentro do prazo. Foi repetido o procedimento de convite a 20/12/2011, o que não permitiu a conclusão do procedimento até ao final do ano.							
OO 3	**Promover o conhecimento e a sua difusão**					**Não atingido**		**II.1 / II.2**
Indicador 1	N.º de áreas temáticas a iniciar em 2011	Peso: 25%	2	**S**	>2	**3**	**50%**	
				A	2			
				NA	<2			
Indicador 2	Criar base de dados das experiências	Peso: 50%	30-nov	**S**	<1-nov	*([3])	**-100%**	
				A	[1-nov - 31-dez]			
				NA	>31-dez			
Indicador 3	% de experiências de sucesso em meio rural divulgadas / identificadas	Peso: 25%	75%	**S**	>85%	**78%**	**0%**	
				A	[65-85%]			
				NA	<65%			
						Resultado da Ação		
Iniciativas / Ações	Organizar e acompanhar Grupos de Trabalho Temáticos (GTT)					Realizado		
	Identificar, analisar e sistematizar experiências de sucesso em meio rural					Realizado parcialmente		
	Divulgar experiências de sucesso em meio rural					Realizado		
Justificação	*([3]) Definida estrutura da BD mas não foi ainda possível avançar para a sua criação. Em complemento foi elaborada ficha de identificação / descrição de projetos que está a ser utilizada pelas entidades com projetos apoiados pelo FEADER e que irá fornecer a informação a colocar na BD							

ATIVIDADES RELEVANTES NÃO PLANEADAS

DESCRIÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
• Lançamento da Bolsa de Iniciativas	• Delineada e implementada a Bolsa de Iniciativas. • Disponibilizada Bolsa de Iniciativas a 18 de maio • Prestado apoio pela ETA aos membros da RRN na inscrição de projetos na Bolsa de Iniciativas, assim como na verificação do enquadramento no Plano Anual de Atividades da RRN 2011 (incluindo reuniões com promotores) • Elaborado o relatório síntese sobre a atividade da Bolsa durante o período de abertura em 2011 • Validadas 112 propostas de Iniciativas
• Publicação da Folha Informativa EmRede	• Publicadas 7 Folhas Informativas
• Atualização da Base de Dados dos Membros da RRN	• Inseridos 54 novos membros
• Revista da RRN	• Enviado convite a empresas para conceção e edição da Revista da RRN • Analisadas as propostas apresentadas e lançada fase de Audiência Prévia
• Organização e participação em reuniões técnicas	• Organizadas 3 reuniões técnicas e participação em outras 3
• Organização de workshops	• Organizados 3 workshops
• Desenvolvimento de grupos de trabalho temáticos (GTT)	• Organizadas 3 reuniões preparatórias para os GTT • Elaborada proposta de plano de ação para um dos GTT
• Participação em eventos / seminários	• O contributo da investigação para o desenvolvimento da Floresta em Portugal – Oeiras, 12 de julho de 2011 • Gestão florestal privada – contributos para a gestão pública do território – Palmela, 14 de junho de 2011 • Seminário "O Programa LEADER no quadro da PAC pós 2013" – 8 de junho, Grande Auditório do CNEMA • 1ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo, 27 e 28 de outubro no Centro Cultural de Cascais • Seminário "Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional", realizado no dia 16 de novembro, no Instituto Politécnico de Setúbal, organizado pela Escola Superior de Ciências Empresariais e pela ADREPES • Conferência: «Recenseamento Agrícola 2009 - Apresentação e análise dos resultados», no dia 29-06-2011, organizado pela Ordem dos Engenheiros e realizado no auditório da sua sede
• Identificar e divulgar projetos relevantes	• Contactos estabelecidos com promotores de projetos cofinanciados pelo FEADER, no âmbito da recolha de informação nacional para a Base de dados PIKSE – Projetos de PDR e para outros

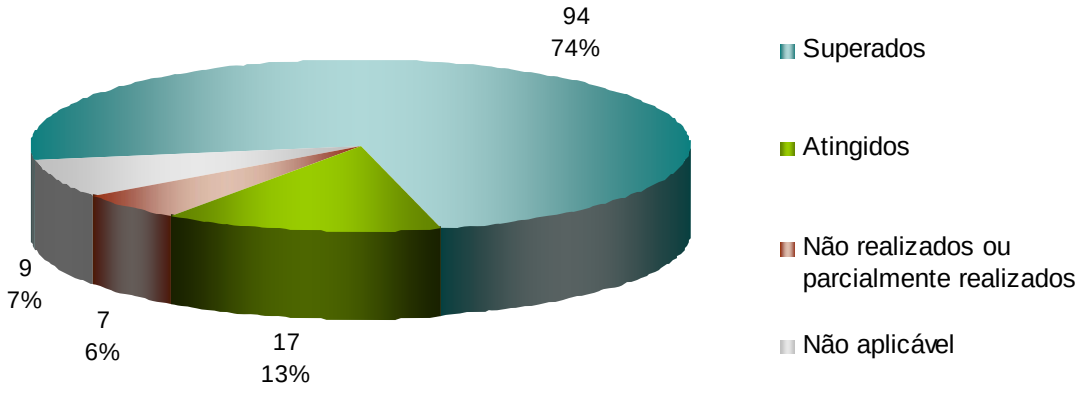
	objetivos, designadamente em resposta a solicitações da REDR para efeitos de publicação em brochura ou revista • ITI Tejo Internacional (Centro) – artigos publicados numa brochura da REDR sobre florestas «The European Agricultural Fund for Rural Development – Examples of Forestry Projects» e na revista da REDR «EU Rural Review» – outono 2011 • Bio Parque da Herdade Catapereiro (LVT) – enviada informação como contributo de base (não publicado) para uma apresentação a efetuar pela REDR no Seminário "Bioenergia proveniente da Floresta e os Programas de Desenvolvimento Rural" (Finlândia), organizado no âmbito das atividades da iniciativa temática "Floresta e Empreendedorismo Rural / Utilização de Biomassa Florestal em Pequena Escala", pela Rede Rural da Finlândia, em colaboração com a REDR, três GAL e organizações florestais finlandesas, em Punkaharju, Finlândia, nos dias 25-27 de outubro de 2011 • Elaborada resposta ao GPP, com o envolvimento dos Pontos Focais da RRN, na sequência de solicitação de informação sobre Territórios do Azeite, tendo em vista a elaboração do contributo português para o Grupo de Trabalho 4 (Valor paisagístico dos Territórios do Azeite) do Fórum Dieta Mediterrânea (iniciativa da Câmara de Comércio de Imperia, IT), e que conta com a participação da UNESCO e o COI. Neste âmbito, foi compilada informação relativa a dois Territórios de Azeite: Ribatejo Interior (Médio Tejo - LVT) e Trás-os-Montes – Rota do Azeite de Trás-os-Montes
• Acompanhar a discussão sobre a PAC pós 2013	• Recolhida e estruturada informação sobre o tema o «Futuro da PAC», no âmbito da participação da RRN em atividade promovida pela REDR (Seminário/Reunião em fevereiro de 2011) • Elaborados pareceres sobre a Proposta de Regulamento de Apoio ao Desenvolvimento Rural, no âmbito da CCNFEADER

AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS

Dos objetivos propostos pelas Direções de Serviços verifica-se que os que superaram o proposto são maioritários (74%). Os objetivos aqui considerados são os objetivos operacionais que concorrem para os objetivos estratégicos enquadrados nas atividades que suportam a Missão e atribuições da DGADR:

Foram considerados objetivos Não Realizados ou Parcialmente Realizados os que por algum motivo não foram alvo de concretização ou concretização plena, tendo sido apresentadas as respetivas justificações. Considerou-se ainda "não aplicável" quando por alguma razão os indicadores não puderam ser medidos.

O gráfico seguinte mostra a avaliação global dos objetivos:



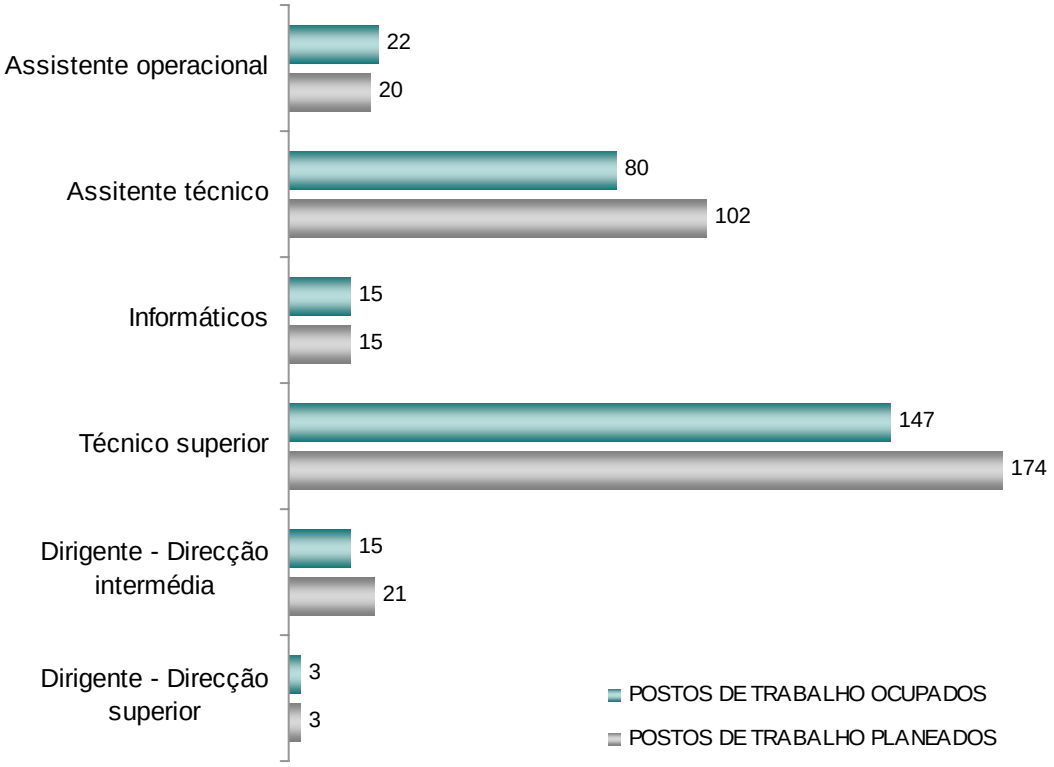
Objetivos Operacionais das UO	Atividades relevantes não planeadas
127	54

AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

Nas metas propostas ao nível dos Recursos Humanos pode-se observar a diferença entre o planeado e o executado. A diminuição dos efetivos deveu-se basicamente à saída por aposentação e mobilidade.

POSTOS DE TRABALHO PLANEADOS (2011)		POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS (31/12/2011)	
Dirigente – Direção superior	3	Dirigente – Direção superior	3
Dirigente - Direção intermédia	21	Dirigente - Direção intermédia	15
Técnico superior	174	Técnico superior	147
Informático	15	Informático	15
Assistente técnico	102	Assistente técnico	80
Assistente operacional	20	Assistente operacional	22
Total	**335**	**Total**	**282**



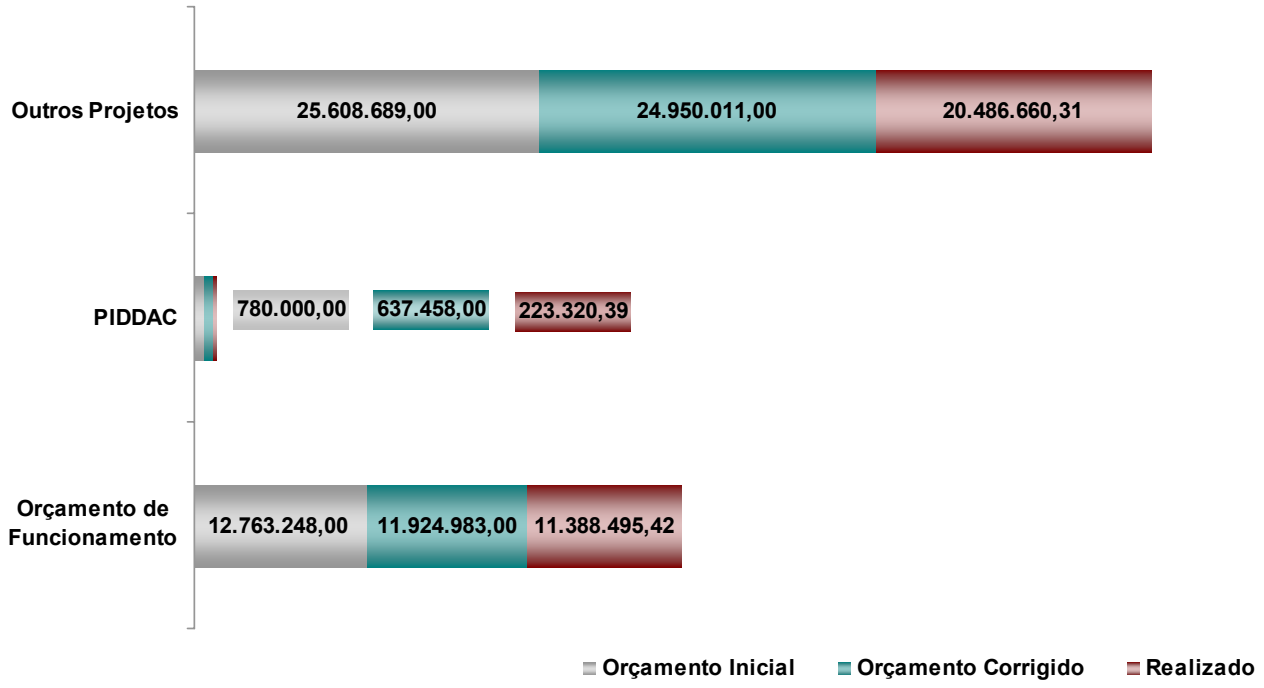
RECURSOS FINANCEIROS

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Realizado
Orçamento de Funcionamento	**12.763.248,00**	**11.924.983,00**	**11.388.495,42**
Despesas com pessoal (01)	8.739.602,00	8.753.102,00	8.389.845,04
Aquisição de bens e serviços (02)	3.462.623,00	2.730.359,00	2.573.768,81
Transferências correntes (04)	118.800,00	120.423,00	115.096,78
Outras despesas correntes (06)	392.923,00	207.800,00	205.424,90
Despesas de Capital (07)	49.300,00	113.299,00	104.359,89
Despesas Restantes	**26.388.689,00**	**25.587.469,00**	**20.709.980,70**
PIDDAC	780.000,00	637.458,00	223.320,39
Outros (*)	25.608.689,00	24.950.011,00	20.486.660,31
Total	**39.151.937,00**	**37.512.452,00**	**32.098.476,12**

(*) Projetos integrados no orçamento de funcionamento

Neste quadro a rubrica “Despesas com pessoal” apresenta um valor de 8.389.845,04 € enquanto que no balanço social o valor desta rubrica é 7.845.202,93 €. A diferença deve-se ao facto de existirem despesas com

pessoal, que devido à sua natureza não são processadas pela aplicação SRH – Sistema de Recursos Humanos (valor constante do balanço social) mas são pagas pelo SIC - Sistema de Informação Contabilística.



RECURSOS FINANCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	Financiamento Nacional	FEADER	Outras Fontes	TOTAL
Orçamento de Funcionamento	**11.903.983,00**	**0,00**	**21.000,00**	**11.924.983,00**
Receitas Gerais n/afetas proj cofin	8.404.629,00			8.404.629,00
Receita com Transição de Saldos	3.499.354,00			3.499.354,00
Reembolsos Viagens UE			21.000,00	21.000,00
Projetos	**9.459.822,00**	**15.490.189,00**		**24.950.011,00**
Orçamento PIDDAC	**599.958,00**	**0,00**	**37.500,00**	**637.458,00**
P013 M040 INFORMAT. DA RAN	245.000,00			245.000,00
P013 M042 M.FITOSSANITÁRIAS	347.556,00			347.556,00
P013 M042 SUDOE - BESANAS	7.402,00		37.500,00	44.902,00
TOTAL	**21.963.763,00**	**15.490.189,00**	**58.500,00**	**37.512.452,00**

DISPÊNDIO EM 2011 POR DOTAÇÃO DO ORÇAMENTO PIDDAC

Programa	Medida	Projeto	Serviço	Dotação total corrigida	Total executado	Taxa de execução *
013 – Agricultura e Pescas	040 – Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca – Administração e Regulamentação	07360.00001 – Informatização da R.A.N.	DSRRN / DRQA	245.000,00	**0,00**	**0,0%**
	042 – Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca – Agricultura e Pecuária	07267.00001 – Medidas Fitossanitárias	DSFMMP	347.556,00	**210.384,17**	**60,5%**
	042 – Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca – Agricultura e Pecuária	7030 - Interreg Sudoe: Viajando por Besanas	DSATAR / EPDTR	44.902,00	**12.936,22**	**28,8%**
Total				**1.530.419,00**	**161.827,90**	**11%**

*** (total executado / dotação total corrigida)**

DISPÊNDIO EM 2011 POR DOTAÇÃO DO ORÇAMENTO PROJETOS

Programa	Medida	Projeto	Serviço	Dotação total corrigida	Total executado	Taxa de execução *
013 – Agricultura e Pescas	042 – Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca – Agricultura e Pecuária	PRODER	DSHEAR	23.231.949,00	19.666.264,84	84,7%
		AGRO	DSHEAR	0,00	0,00	0,0%
		AGRIS *	DSHEAR	240.623,00	240.622,10	100,0%
		POPH	DSATAR	0,00	0,00	0,0%
		REDE RURAL NACIONAL	DSATAR	1.477.439,00	579.773,37	39,2%
Total				**24.950.011,00**	**20.486.660,31**	**82,1%**

*** (total executado / dotação total corrigida)**

RECURSOS MATERIAIS

COMUNICAÇÕES		
Designação	**Planeados**	**Existentes**
Modem	8	8
Switch	16	16
UPS	3	3
Centrais telefónicas	3	3

Faxes	2	2
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO		
Designação	**Planeados**	**Existentes**
Computadores PC	293	280
Computadores portáteis	21	20
Impressoras laser policromáticas	29	26
Impressoras laser monocromáticas	9	9
Fotocopiadoras	11	11
Servidores	15	11
Digitalizadores	12	12
Impressoras multifunções	9	9
Data Shows	5	3

SUPORTES LÓGICOS APLICACIONAIS		
Designação	**Sistema Operativo**	**Software**
Contabilidade SIC	Windows	Oracle (Residente na SG MAMAOT)
Registo de assiduidade	Windows	SQL em Windows
SRH	Windows	Oracle (Residente na SG MAMAOT)
Homebanking	Windows	Residente no IGCP
Faturação	Windows	Oracle em AIX
Contabilidade SIC	Windows	Oracle (Residente na SG MAMAOT)
Registo de assiduidade	Windows	SQL em Windows
SRH	Windows	Oracle (Residente na SG MAMAOT)
Homebanking	Windows	Residente no IGCP
Faturação	Windows	Oracle em AIX
Gestão de dívidas a cobrar	Windows	Oracle em AIX
Gestão QCA	Windows	Oracle em AIX
Acompanhamento QCA	Windows	Oracle em AIX

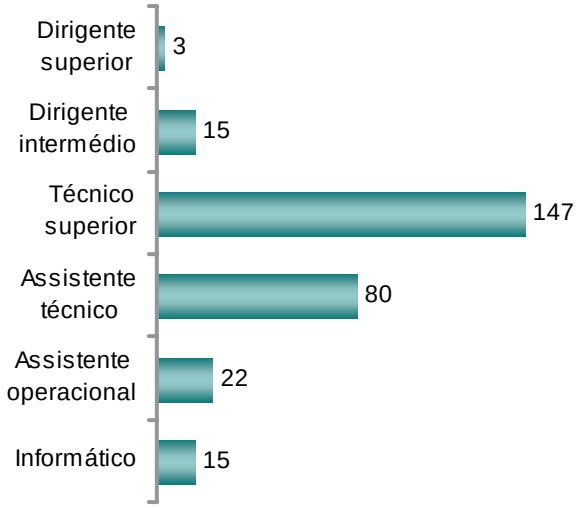
SUPORTES LÓGICOS APLICACIONAIS		
Designação	**Sistema Operativo**	**Software**
Registo de ajustes diretos	(ambiente web)	SQL em Windows
Gestão de contratos	Windows	Oracle em AIX
Gestão de protocolos	(ambiente web)	SQL em Windows
Docbase – Gestão de biblioteca	Windows	
Gestão de candidaturas ao cartão de artesão	Windows	Oracle em AIX
Acompanhamento de Empreitadas	Windows	Oracle em AIX
Gestão e acompanhamento do Beneficio Fiscal ao Gasóleo	Windows	Oracle em AIX
Fiscalização da execução do Beneficio Fiscal ao Gasóleo	(ambiente web)	Oracle em AIX
Beneficio Fiscal ao Gasóleo – Petrogal	Windows	Residente na Petrogal
Portal de Serviços da SIBS	(ambiente web)	Residente na SIBS
SIAG – Património	Windows	4D
Gesparque – Gestão do parque informático	Windows	
Registo de Juntas de Agricultores	Windows	Oracle em AIX
Infinet – Controlo fitossanitário	(ambiente web)	
Serviço Nacional de Avisos Agrícolas	(ambiente web)	
DATAVAR – Certificação de variedades hortícolas	(ambiente web)	Oracle em Windows
Acreditação de técnicos em modo de proteção integrada, produção integrada e modo de produção biológico	(ambiente web)	MS Access
Base de dados de semente biológica disponível em Portugal	(ambiente web)	MS Access
Monitorização de consumo de papel em impressoras de rede	(ambiente web)	Oracle - Aix
Bolsa de iniciativas da RRN	(ambiente web)	MS Access
Candidaturas PRRN	(ambiente web)	MS Access
SIR	(ambiente web)	SQL Server

BALANÇO SOCIAL

RECURSOS HUMANOS

DISTRIBUIÇÃO DE EFETIVOS

A 31 de dezembro de 2011, exerciam funções na DGADR um total de 282 efetivos reais que se encontram distribuídos pelas seguintes grupos profissionais:

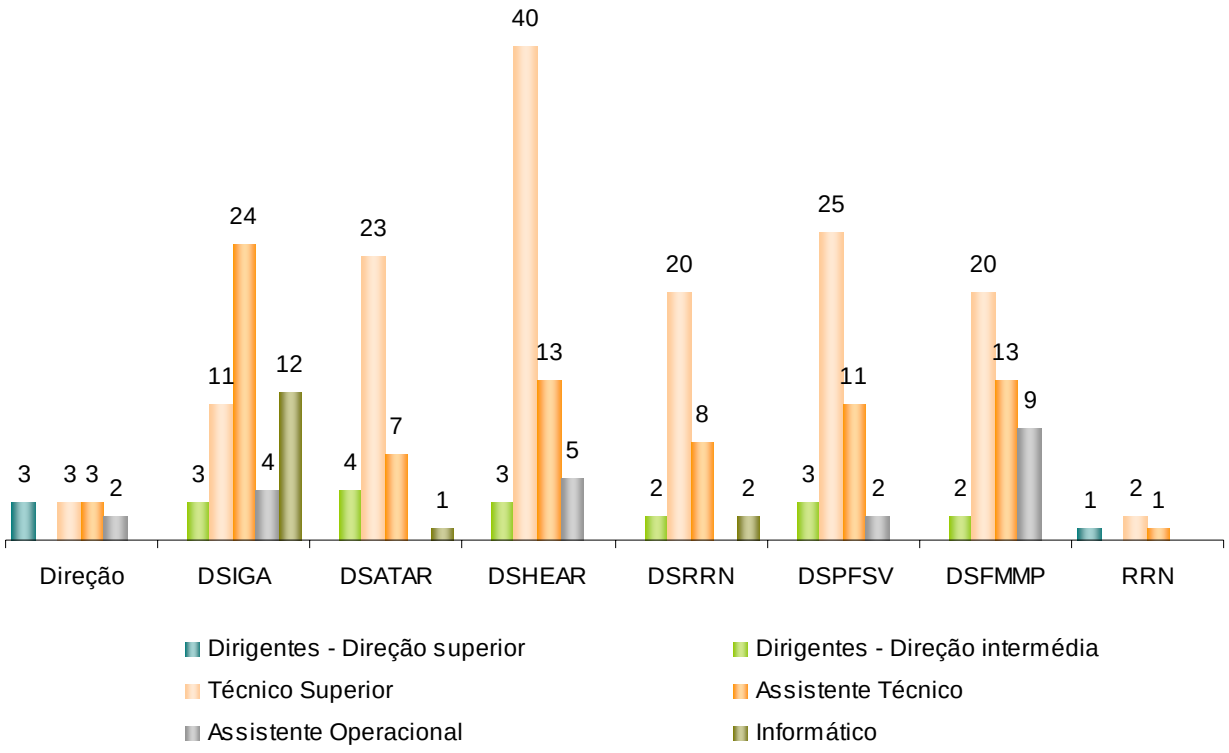


O grupo profissional com maior concentração de pessoal é o técnico superior, que abrange 52,1% dos trabalhadores, seguindo-se 28,4% da carreira assistente técnico.

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES POR UNIDADE ORGÂNICA

Os 282 efetivos distribuem-se da seguinte maneira pelas diversas unidades orgânicas:

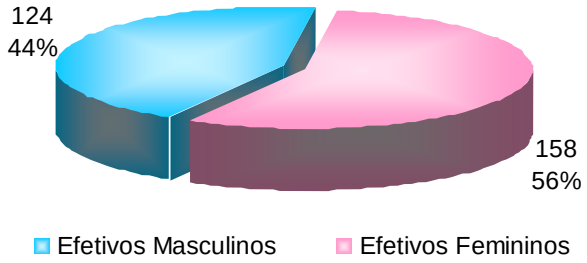
	Direção	DSIGA	DSATAR	DSHEAR	DSRRN	DSPFSV	DSFMMP	TOTAL
Dirigente Superior	3							**3**
Dirigente Intermédio		3	4	3	2	3	2	**17**
Técnico Superior	3	13	25	40	21	25	20	**147**
Assistente Técnico	3	23	7	13	8	11	13	**78**
Assistente Operacional	2	4		5		2	9	**22**
Informático		12	1		2			**15**
TOTAL	**11**	**55**	**37**	**61**	**33**	**41**	**44**	**282**

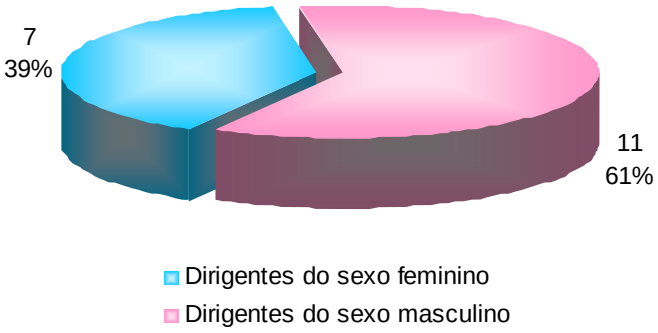


Quanto à relação jurídica, a totalidade dos efetivos exerceu as suas funções em contrato de trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, com exceção dos dirigentes que exerceram as suas funções em Comissão de Serviço, no âmbito da LVCR.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS POR SEXO

Na totalidade dos efetivos, a representatividade das mulheres é superior, apresentando uma taxa de feminização de 56%.

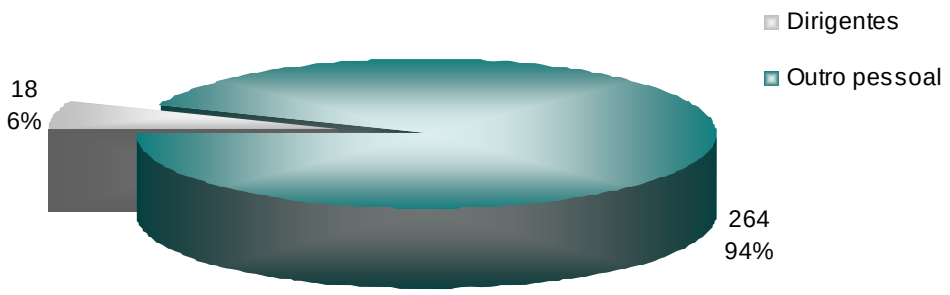




DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DIRIGENTE

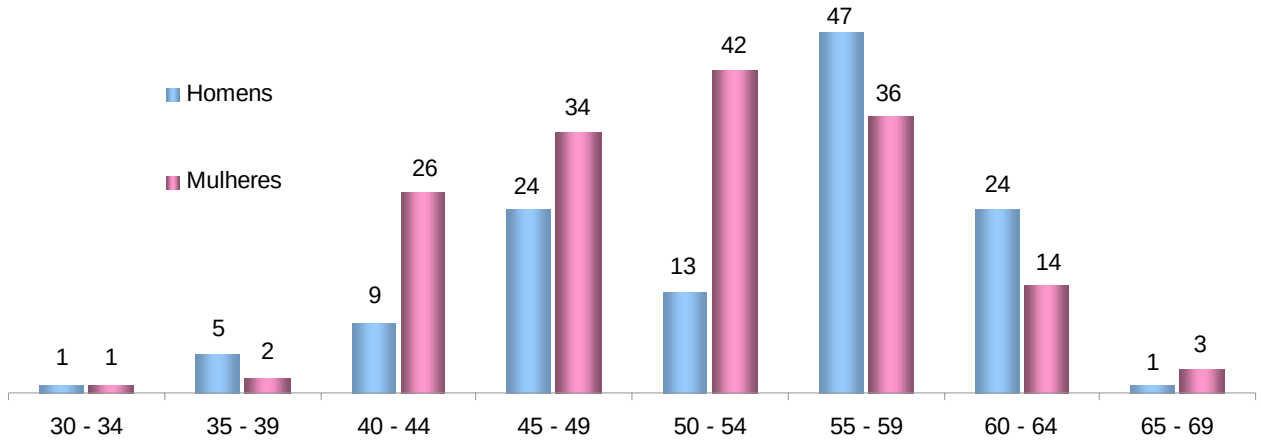
O grupo de dirigentes femininos apresenta um número mais elevado relativamente ao grupo de dirigentes masculinos.

Na proporção existente entre o pessoal dirigente e o restante pessoal verifica-se o seguinte:



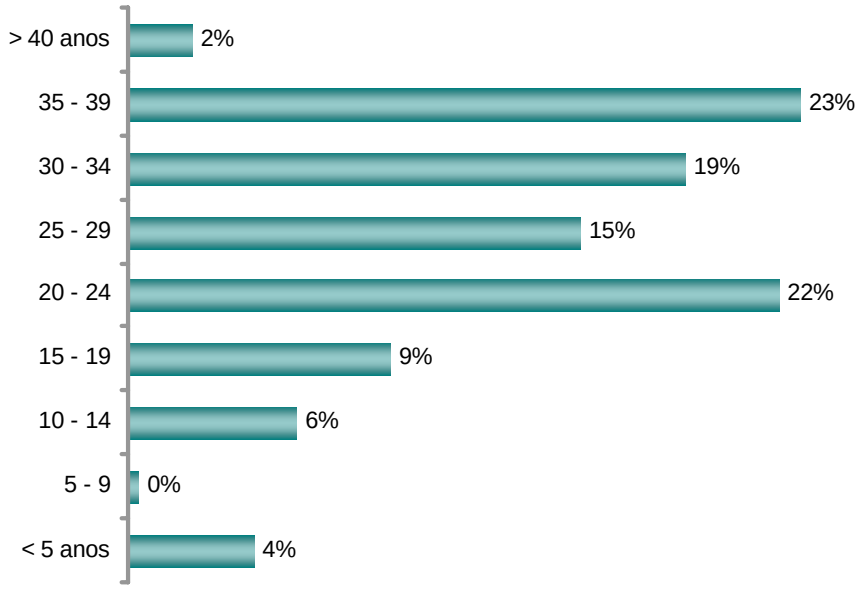
ESTRUTURA ETÁRIA DOS EFETIVOS

Como se pode observar no quadro que se segue, a maior concentração de trabalhadores encontra-se no grupo etário dos 55-59 anos (83 efetivos). Também neste grupo, ao invés do que se verifica na grande maioria, o número de homens é superior.



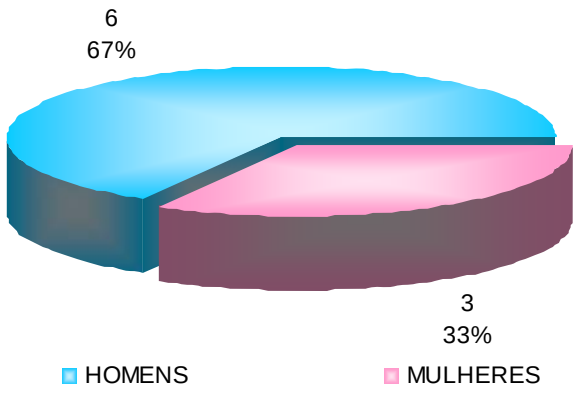
ESTRUTURA DA ANTIGUIDADE NA FUNÇÃO PÚBLICA

No tocante à estrutura da antiguidade na função pública do pessoal da DGADR em 2011, regista-se uma predominância na faixa compreendida entre os 35 e 39 anos com 64 funcionários (23% dos efetivos).



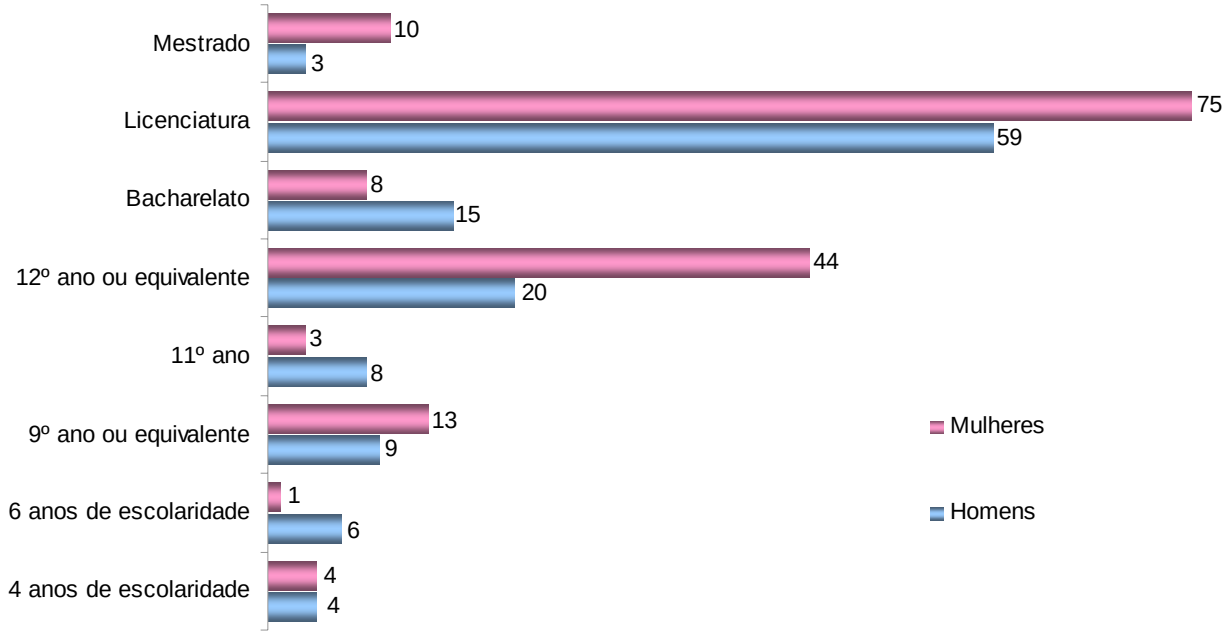
TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

A taxa de efetivos portadores de deficiência é de 3% e encontra-se distribuída da seguinte forma:



ESTRUTURA HABILITACIONAL

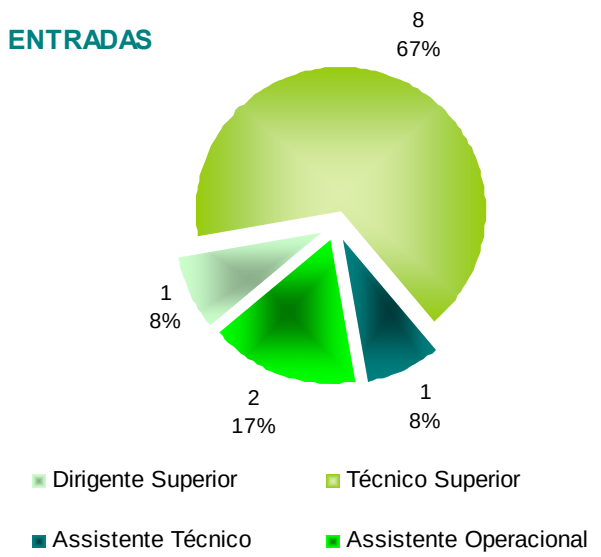
A licenciatura é o grau predominante com 48 % dos efetivos, sendo o índice de formação superior (bacharelato, licenciatura e mestrado) de 60%.

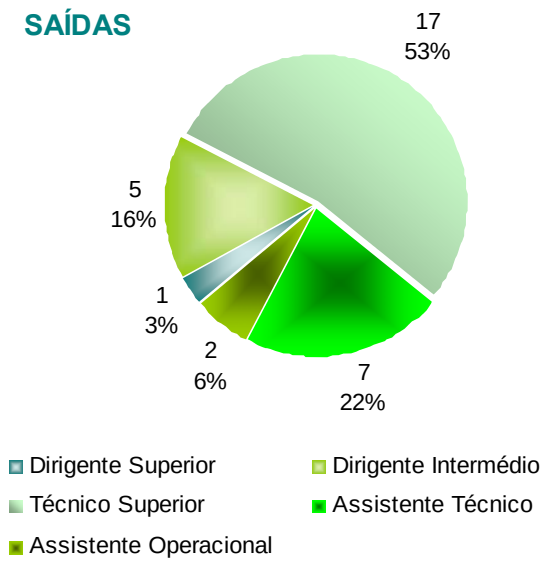


COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

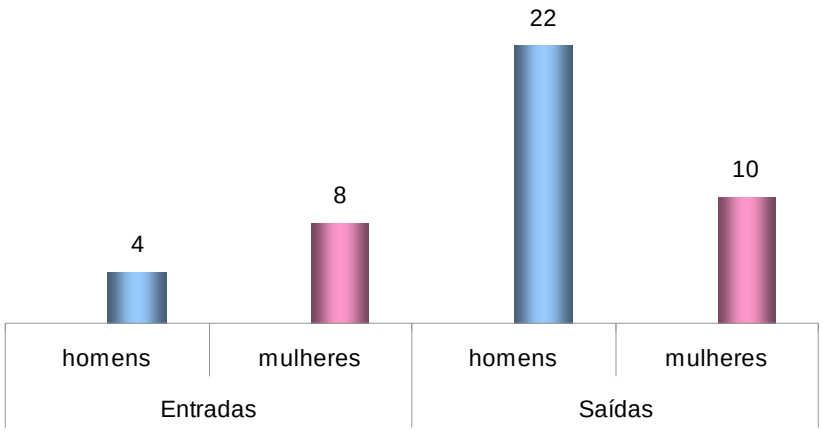
MOBILIDADE – ENTRADAS E SAÍDAS

As admissões e/ou regressos registarem-se maioritariamente na careira de técnico superior (67%). Quanto às saídas manteve-se a mesma tendência com 53% nos técnicos superiores. O motivo que deu origem a grande parte das saídas foi a aposentação





No quadro seguinte encontram-se as entradas e saídas por género:

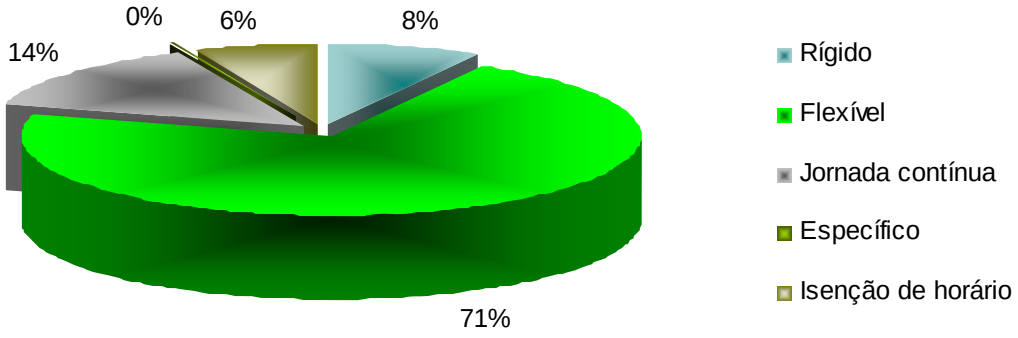


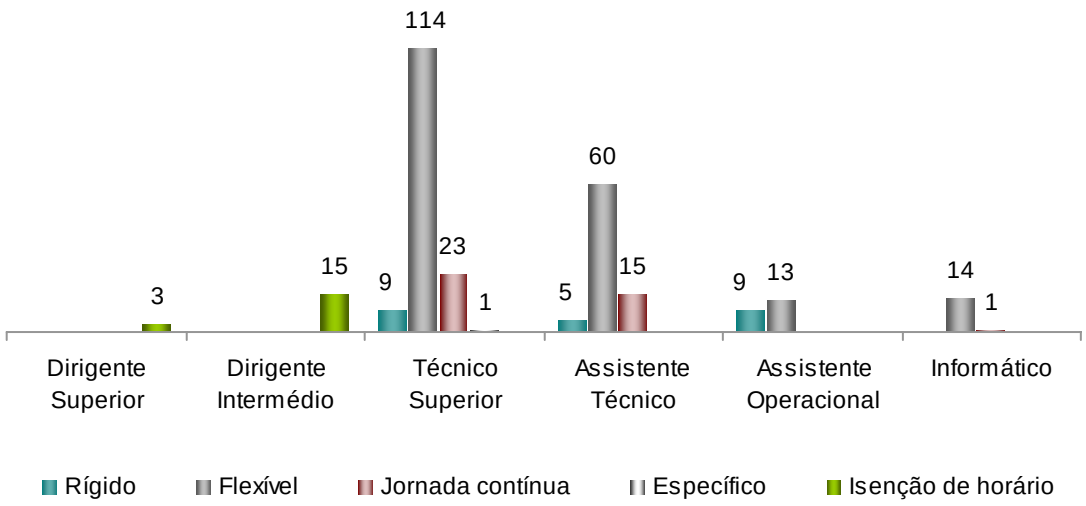
PROMOÇÕES, ALTERAÇÕES DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO E RECLASSIFICAÇÕES

No ano de 2011 não se verificaram alterações no que concerne às mudanças de situação profissional

MODALIDADE DE HORÁRIO

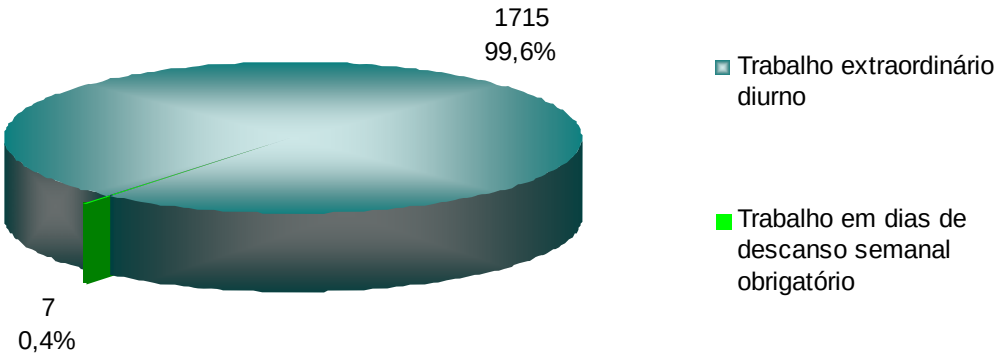
O horário de trabalho regra da DGADR é o horário flexível, sendo praticado por 71% dos efetivos, seguindo-se a jornada contínua com 14%.





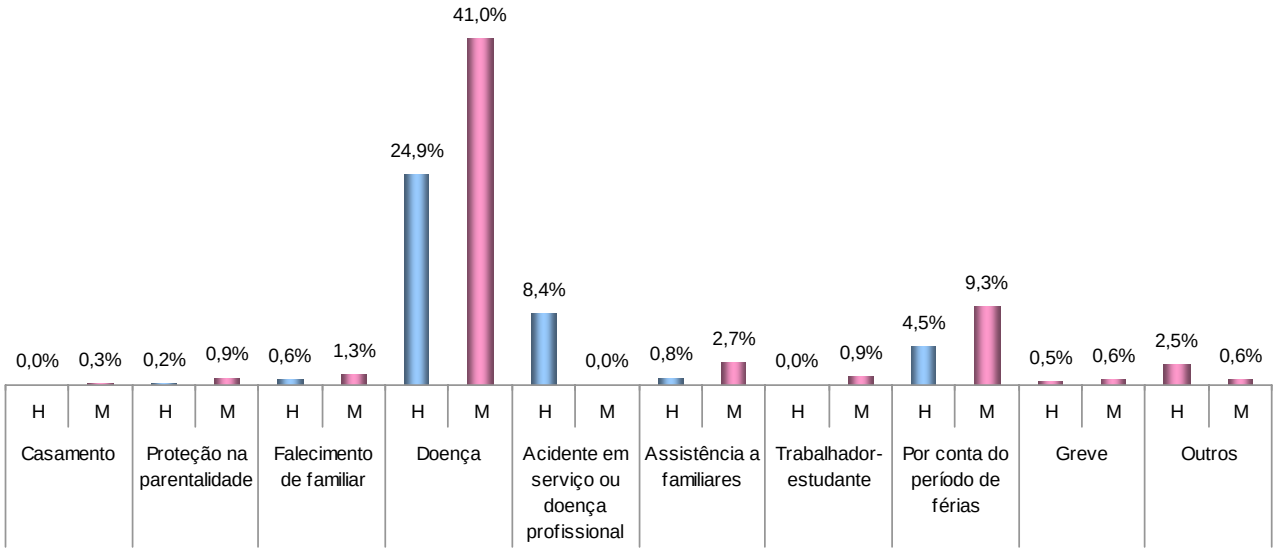
TRABALHO EXTRAORDINÁRIO NOTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL, COMPLEMENTAR E FERIADOS

Foram prestadas 1722 horas de trabalho suplementar, distribuídas da seguinte forma:

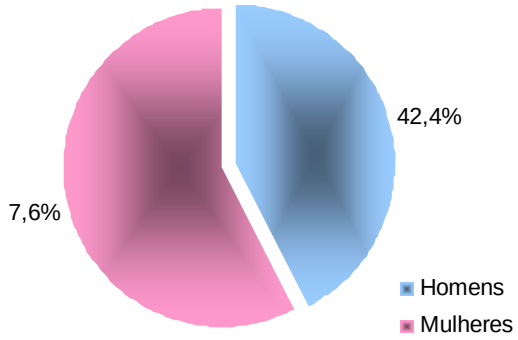


AUSÊNCIA AO TRABALHO

O motivo de ausência ao trabalho com maior percentagem é a doença com 65,9%. Deste grupo 41% dos ausentes foram mulheres, como se pode constatar no gráfico que se segue.

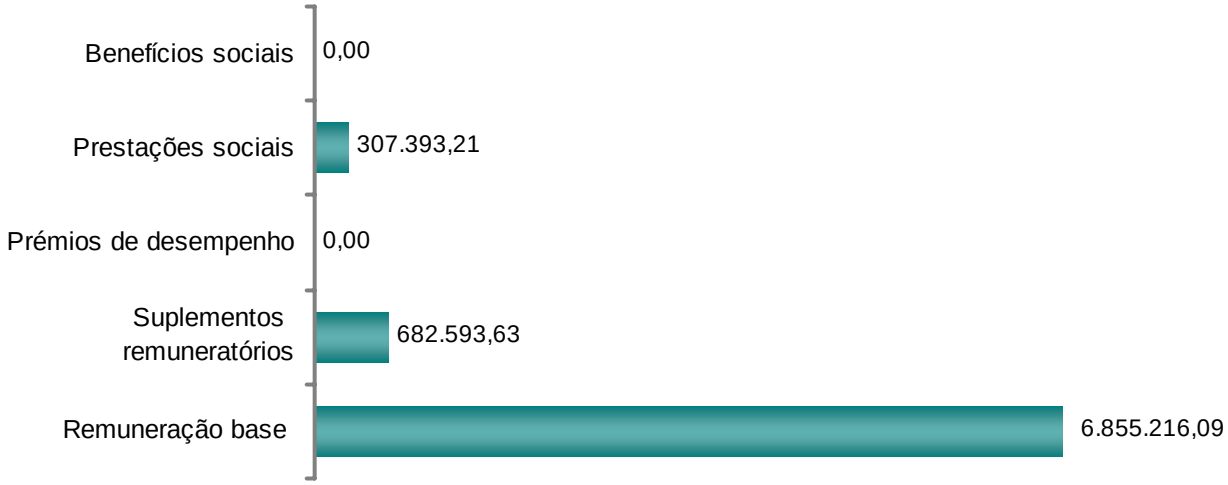


Também se pode constatar que na globalidade da ausência ao trabalho, o sexo feminino foi quem mais esteve ausente.

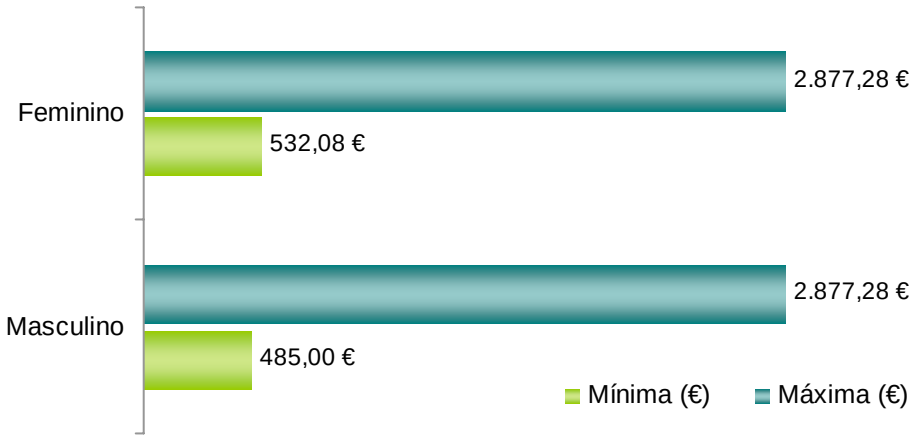


ENCARGOS COM O PESSOAL

O encargo global com o pessoal ascendeu a **7.845.202,93** euros, distribuídos da seguinte forma:

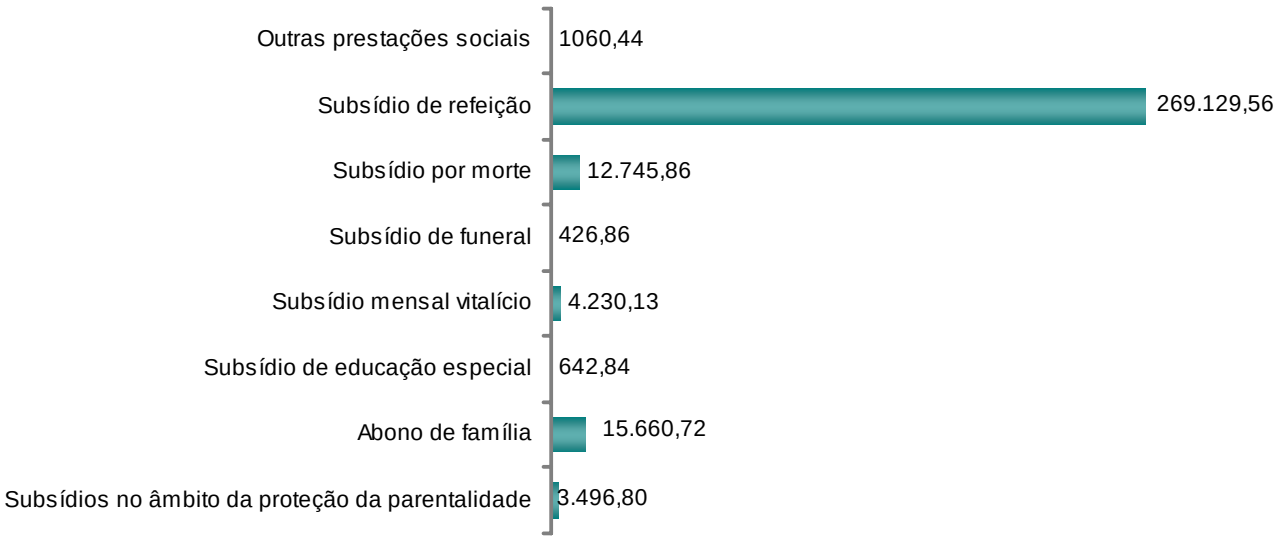


O leque salarial (relação entre a maior e a menor remuneração ilíquida) é de 5,9. A diferença entre a maior e menor remuneração base ilíquida, por género, apresenta-se a seguir:



PRESTAÇÕES SOCIAIS

Os encargos com as prestações sociais distribuem-se da seguinte forma:



HIGIENE E SEGURANÇA

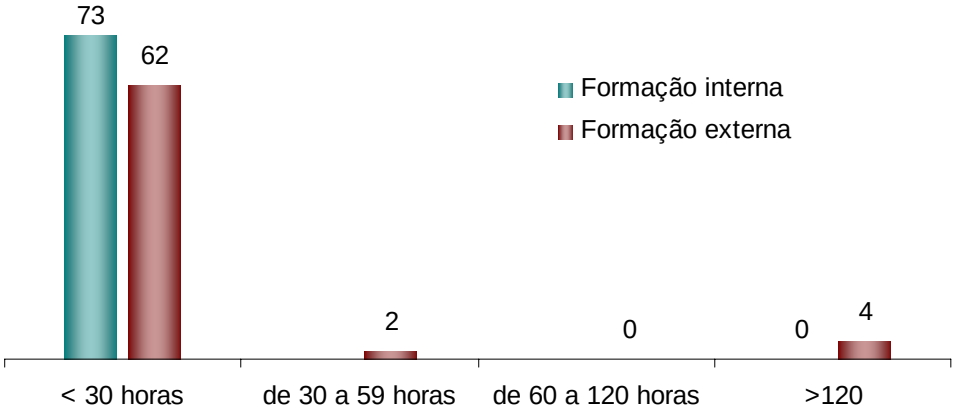
Nesta área não há a registar acidentes no local de trabalho nem *in itinere.* Os dias de trabalho perdidos foram consequência de acidentes ocorridos em anos anteriores.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Durante o ano em análise, foram consideradas 14173 participações em ações de formação, com um total de 80 participantes, sendo a taxa de participação em formação de 28%.

FORMAÇÃO INTERNA E EXTERNA

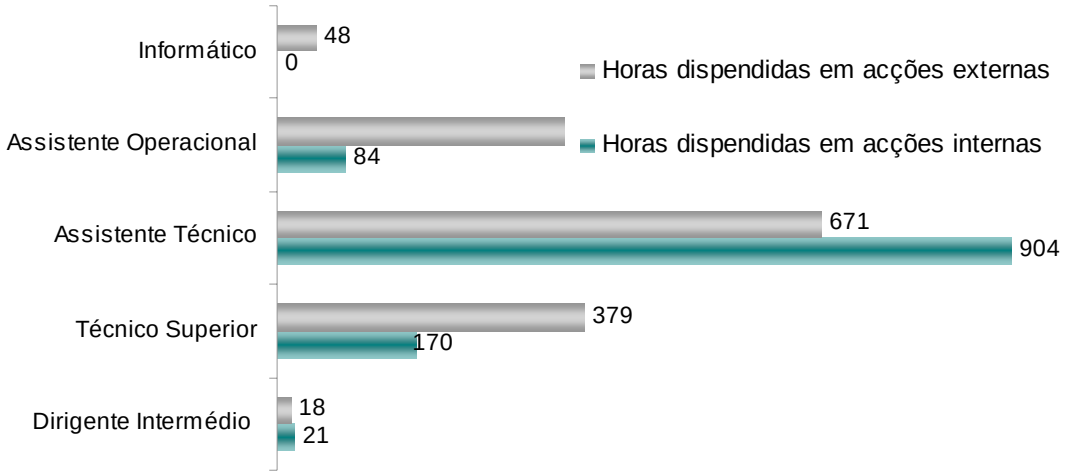
Das 141 ações de formação, 73 foram de formação interna e 68 externa.



O investimento na formação foi de 31.090,82€ no ano em análise, assim distribuído:

Despesa com ações internas	21.825,82€
Despesa com ações externas	9.265,00€

Do grupo de pessoal que realizou mais horas de formação foi o de técnico superior:



RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Trabalhadores sindicalizados, com desconto no vencimento	36

QUADRO DE ÍNDICES

Tecnicidade	86%
Enquadramento	6%
Enquadramento feminino	4%
Feminização	56%
Formação superior	60%
Formação superior - mulheres	59%
Formação superior - homens	62%
Participação global em formação	28%

CONCLUSÃO

O Balanço Social é um instrumento de planeamento e gestão na área de recursos humanos ao qual esta Direção-Geral dá especial relevância, uma vez que lhe permite obter todos os dados que possibilitam o desenvolvimento de uma política que fomente a eficácia, a economia e a eficiência dos recursos que lhe estão afetos.

A situação reportada evidencia o número de trabalhadores em exercício de funções tem vindo a decrescer ao longo dos últimos anos, como se pode verificar:

- 346 efetivos em 31/12/2008
- 314 efetivos em 31/12/2009
- 302 efetivos em 31/12/2010
- 282 efetivos em 31/12/2011

Continua a predominar o pessoal técnico superior, um nível etário elevado e um elevado nível de escolaridade.

AVALIAÇÃO FINAL

ANO: 2011

Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Regional e Pescas

Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

MISSÃO: Promover a Valorização, a Competitividade e a Sustentabilidade da Agricultura e dos Territórios Rurais (BSC)

VISÃO: Ser a autoridade de excelência nas áreas Fitossanitária e do Regadio e uma referência no Desenvolvimento Rural (BSC)

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2011	TAXA REALIZAÇÃO
OE 1: Melhorar a competitividade e sustentabilidade do sector agrícola e dos territórios rurais;		
OE 2: Aumentar o grau de satisfação dos clientes;		
OE 3: Optimizar a gestão dos recursos humanos e materiais.		

Objectivos Operacionais

Eficácia — 30,0

O1: Aumentar a área de regadio colectiva pública — Peso: 30,0

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	N.º de hectares de regadio equipados	n.a.	n.a.	4528	1131	6000	100%		**4528**	100%	Atingiu

O2: Dar cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros n.º 89/2010, no que respeita à modernização dos serviços por via da qualificação dos recursos humanos — Peso: 40,0

2	Taxa de colaboradores com formação no ano de 2011	n.a.	n.a.	20%	5%	35%	100%		**28,36%**	114%	Superou

O3: Validar o método de tratamento por compostagem da casca de coníferas para eliminação do NMP — Peso: 30,0

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
3	Data de apresentação do relatório de progresso	n.a.	n.a.	334	5	305	100%		**330**	100%	Atingiu

Eficiência — 30,0

O4: Aumentar a eficiência na execução orçamental — Peso: 50,0

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
4	Data de elaboração de Manual de Procedimentos no âmbito da implementação de medidas com vista a ganhos de eficiência tendo como base um conjunto pré-definido de rubricas orçamentais	n.a.	n.a.	150	30	100	50%		**118**	116%	Superou
5	% das despesas funcionamento prédefinidas sobre o orçamento do ano n/ % despesas de funcionamento prédefinidas sobre o orçamento ano n-1	n.a.	n.a.	1%	0,5%	5%	50%		**5,8%**	130%	Superou

O5: Definir um plano de acção para erradicação e controlo do fogo bacteriano — Peso: 50,0

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
6	Elaborar e publicar um Manual de Boas Práticas para combate ao fogo bacteriano	n.a.	n.a.	335	10	305	50%		**320**	113%	Superou
7	Apresentar um plano/programa de acções complementares	n.a.	n.a.	335	10	305	50%		**326**	100%	Atingiu

Qualidade — 40,0

O6: Disponibilizar informação no âmbito do regadio criando um Espaço Web para a Autoridade Nacional do Regadio (ANR) — Peso: 25,0

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
8	Data de disponibilização de Espaço Web para a ANR	n.a.	n.a.	289	15	242	100%		**257**	117%	Superou

O7: Operacionalizar o instrumento de Estruturação Fundiária: Banco de terras — Peso: 25,0

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
9	N.º de dias para definição do quadro regulamentar específico do instrumento de EF: Banco de terras (após a publicação da legislação que cria o BT)	n.a.	n.a.	90	30	45	50%		**90**	100%	Atingiu
10	N.º de dias para a integração da informação relativa às reservas de terras, constituidas no âmbito do regime de emparcelamento, em base de dados única (após a publicação da legislação que cria o BT)	n.a.	n.a.	90	30	45	50%		**57**	118%	Superou

O8: Implementar novos procedimentos de colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos — Peso: 25,0

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
11	Prazo para a implementação do novo modelo de autorização de venda de produtos fitofarmacêuticos de acordo com o Regulamento 1107/2009	n.a.	n.a.	166	15	105	100%		**173**	100%	Atingiu

O9: Promover a utilização sustentável de produtos fitofarmacêuticos — Peso: 25,0

	INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
12	Prazo para a definição da estrutura, objectivos e áreas de intervenção do Plano de Acção Nacional previsto na Directiva 2009/128/CE	n.a.	n.a.	350	15	305	60%		**363**	100%	Atingiu
13	Prazo para a elaboração de proposta dos indicadores de risco nacionais a utlizar para cumprimento do disposto no artigo 15º da Directiva 2009/128/CE	n.a.	n.a.	350	15	305	40%		**363**	100%	Atingiu

OBJECTIVOS MAIS RELEVANTES

OBJECTIVOS: 02 - 04 - 05 - 06 - 09

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Nota: Indicador 5: No âmbito do Objetivo 4 do QUAR (Aumentar a eficiência na execução orçamental) a DGADR propôs-se reduzir as suas despesas de aquisição de bens e serviços, tendo por base valores de referência.
O valor atingido foi superior ao definido por força do aumento das cativações no orçamento de despesa de 2011, comparativamente às cativações do orçamento de despesa de 2010. A cativação representou em 2010, 7,1% do total do orçamento de funcionamento, enquanto que em 2011, representou 17,4% do total do orçamento de funcionamento.
Pelo exposto o impato no agrupamento de aquisição de bens e serviços foi muito superior ao previsto, influenciando positivamente o objetivo QUAR.

Nota: Indicador 9: Foi elaborada, em 2 de junho, a pedido de sua Ex.ª o SEFDR, proposta de diploma de enquadarmento legal do regime juridico da Estruturação fundiária, Abandono, Fracionamento e Banco de Terras, incluindo uma proposta de alteração ao código do Registo redial e alteração do Código Civil no dominio do fracionamento da propriedade rústica. Tratando-se da publicação deste projeto de diploma de matéria de decisão eminentemente politica e dado o periodo de transição entre o XIII º e XIX º Governos Constituicionais considera-se que a tareja foi cumprida por parte da DGADR, traduzindo-se no atingir da meta.

Nota: Indicador 10: Não tendo sido publicada a legislação que cria o Banco de Terras considerou-se para avaliação deste indicador a Data de apresentação da definição da estrutura e conteúdos que constituem a base de dados e data de conclusão do preenchimento dos campos considerados principais (indicadores constantes do Plano de Atividades). Sendo a meta do primeiro indicador, entre 1 e 30 de abril, e tendo sido apresentada essa estrutura a 29 março, a meta foi superada (Informação n.º 28/DSATAR de 29/3). Relativamente ao 2.º indicador, tendo em consideração que a meta se situava entre 1 e 31 de dezembro e a conclusão decorreu a 28 de novembro, a meta foi também superada (Informação n.º 125/DSATAR de 28/11). Em conclusão e resultante da meta ter sido superada (em 3 dias) nestes dois indicadores, considerou-se, por analogia, ao Plano de Atividades, a superação deste indicador do QUAR em igual periodo de dias (60-3 = 57)

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia

31,7%

Eficiência

34,4%

Qualidade

42,6%

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	60	71,6	19,3%
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	336	267,8	-20,3%
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	2160	1573,4	-27,2%
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	18	14,8	-17,8%
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	872	589,21	-32,4%
Assitente operacional	5	100	79,9	-20,1%
Total	70	**3546**	**2596,71**	**73,20%**

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	**12.763.248**	**11.388.495,42**	**-10,8%**
Despesas c/Pessoal	8.739.602	8.398.845,04	-3,9%
Aquisições de Bens e Serviços	3.462.623	2.573.768,81	-25,7%
Outras despesas correntes	561.023	424.881,57	-24,3%
PIDDAC	**780.000**	**223.320,39**	**-71,4%**
Outros valores	**25.608.689**	**20.486.660,31**	**-20,0%**
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	**39.151.937**	**32.098.476,12**	**-18,0%**

Indicadores _ Fonte de Verificação

Eficácia

1 Autos de vistoria e recepção

2 Balanço Social

3 Data de envio do relatório de progresso à Comissão

Eficiência

4 Data de entrega do manual de procedimentos

5 Sistema informático de registo de execução orçamental

6 Elaboração do Manual de Boas Práticas

7 Data de entrega de documento à Direcção Superior da DGADR

Qualidade

8 Data de disponibilização de Espaço Web

9 Data do Regulamento

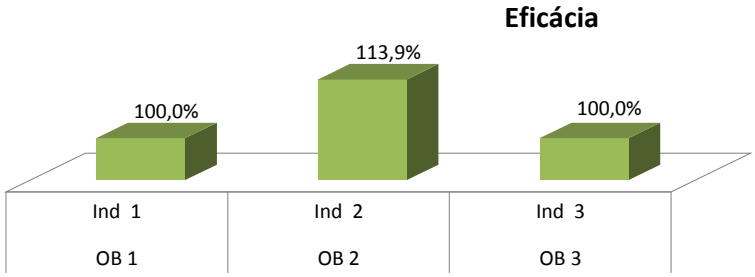
10 Data de criação da base de dados

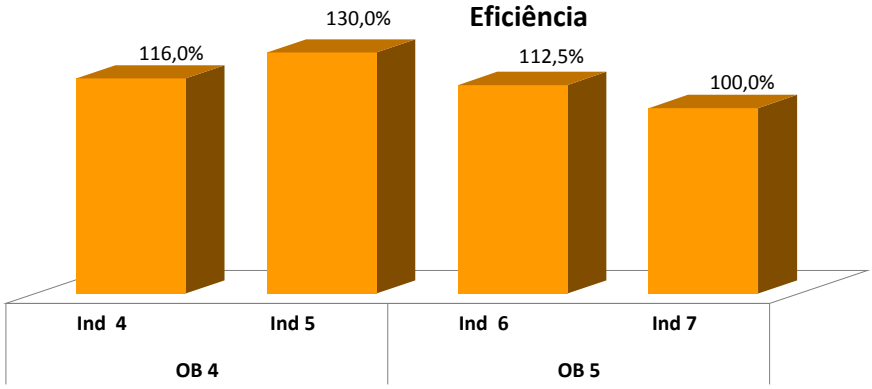
11 Data da implementação do novo modelo

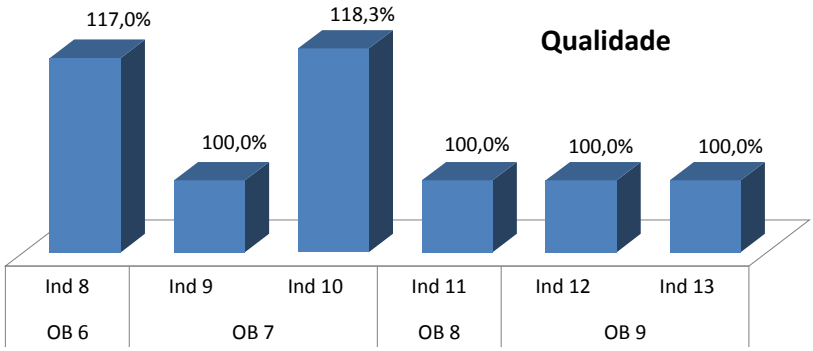
12 Data da apresentação superior da proposta

13 Data de apresentação superior da proposta

Taxa de Realização dos Indicadores - Representação Gráfica







EFICÁCIA	EFICIÊNCIA	QUALIDADE
30%	30%	40%
31,7%	**34,4%**	**42,6%**

AVALIAÇÃO FINAL DO SERVIÇO		
BOM	**SATISFATÓRIO**	**INSUFICIENTE**
108,7%		

APRECIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E MENÇÃO HONROSA

Para ciclo de gestão de 2011, o QUAR foi composto por três Objetivos Estratégicos, que são plurianuais e para os quais convergiram nove Objetivos operacionais anuais das Unidades Orgânicas, repartidos pelas dimensões Eficácia, Eficiência e Qualidade e para apurar o grau de cumprimento destes objetivos foram definidos treze indicadores.

A nível dos Recursos Humanos, e tendo sido considerado que as Unidades Equivalentes de Recursos Humanos Planeados em 2011 assumem o valor global de 224 dias, foi executado 73,2% do que o inicialmente previsto, ou seja, foi de menos (-) 949,29 Unidades (correspondendo à diferença entre as Unidades Equivalentes de Recursos Humanos Planeados - UERHP e as Unidades Equivalentes de Recursos Humanos Executados - UERHE), sendo a maior lacuna da pontuação executada face à planeada ao nível de Assistentes Técnicos.

O desvio ao nível dos Recursos Financeiros e relativamente ao Orçamento de Funcionamento, é de menos (-) 1.374.752,58€ (-10,8%) considerando o valor executado face ao estimado. Relativamente ao Orçamento de investimento PIDDAC, o desvio é de menos (-) 556.679,61 (-71,4%). Em relação a outros projetos o desvio é de menos (-) 5.122.028,69 (-20%).

Tendo em consideração todos os fatores atrás enunciados, nomeadamente a realização dos objetivos do QUAR acrescido do facto de os objetivos operacionais e de suporte das Direções de Serviços terem sido superadas em 74% e terem sido efetuadas atividades relevantes não planeadas propõem-se o seguinte:

MENÇÃO PROPOSTA PELO DIRIGENTE MÁXIMO DO SERVIÇO COMO RESULTADO DA AUTOAVALIAÇÃO

Pela análise dos resultados obtidos em cada um dos objetivos e considerando a ponderação das dimensões, nomeadamente **EFICÁCIA (30%), EFICIÊNCIA (30%) e QUALIDADE (40%)** resulta um valor de **31,7%** no parâmetro **EFICÁCIA, 34,4%** no parâmetro **EFICIÊNCIA** e **42,6%** no parâmetro **QUALIDADE.**
Considerando estes valores, que correspondem à superação de quatro dos cinco objetivos mais relevantes, alcançou-se um valor final de **108,7%.**

O Dirigente máximo do Serviço face ao desempenho apresentado pelo Serviço propõe a menção de **DESEMPENHO BOM**.

CONCLUSÕES PROSPETIVAS E PLANO DE MELHORIAS

A DGADR é um organismo que foi constituído com o Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado – PRACE, da fusão de dois outros organismos extintos: DGPC (Direção-Geral de Proteção das Culturas) e IDRHa (Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica) ambos já resultado também de diversas reestruturações, com missões e atribuições específicas.

Tendo em consideração que estes dois organismos se caracterizavam por missões e atribuições diferenciadas, ao longo destes anos têm-se colocado desafios tendo em conta as diferentes culturas organizacionais e a localização física da DGADR que se encontra dispersa por quatro edifícios: Areeiro, Tapada da Ajuda, Oeiras e Escaroupim (Salvaterra de Magos).

Esta linha de orientação já anteriormente adotada em anos anteriores e traduziu-se, mais uma vez em 2011, na apresentação de projetos ao PIDDAC, em que embora nem todos tivessem sido aprovados, foram perspetivados numa lógica de orientação para resultados e numa perspetiva de melhoria contínua e alguns deles para atenuar alguma ineficiência provocada por essa dispersão geográfica.

√ Projeto **Adaptação e renovação da infraestrutura tecnológica** (não aprovado)

Adequar a infraestrutura tecnológica às necessidades funcionais da DGADR.

Os serviços principais da DGADR estendem-se, tal como já foi referido anteriormente, por edifícios em três localizações (Areeiro, Tapada da Ajuda e Oeiras) dos quais apenas os da Tapada não estão dotados de uma infraestrutura de voz e dados estruturada, e de energia adaptada às crescentes necessidades dos equipamentos aí residentes, tornando-a insegura, e de um *data center* devidamente adaptado à sua função.
Da mesma forma existe um desequilíbrio entre as infraestruturas de segurança contra intrusão eletrónica de Oeiras relativamente aos restantes edifícios. O equipamento que a está a assegurar está obsoleto e sem as devidas atualizações.
A par da preocupação com a estrutura de suporte aos dados é fundamental atualizar e normalizar as estruturas de segurança e preservação dos dados pelo que se pretendia atuar a este nível e assegurar a possibilidade de recuperação de dados em caso de perda acidental ou de outra origem.

√ Projeto **Substituição e adaptação da estrutura de suporte a atividades críticas** (não aprovado)

A DGADR possuindo a competência da coordenação do Benefício Fiscal ao Gasóleo, tem também a função de gerir manter e disponibilizar à DGAIEC a base de dados nacional de controlo, acompanhamento e fiscalização daquele benefício nos termos dos artigos 9º e 15º da Portaria 361-A/2008.
É pois fundamental a evolução quer ao nível de hardware quer de software quer mesmo do modelo funcional.

√ Projeto **Gestão integrada no âmbito das TIC na DGADR** (não aprovado)

Implementação dum sistema de gestão integrada que permita uma visão global do parque informático, informação de apoio à decisão atualizada e fiável, controlo permanente da situação do parque, possibilidade de agir preventivamente para evitar situações que afetem a disponibilidade dos serviços informáticos, a locação eficaz dos recursos disponíveis, redução dos custos de operação e uma base sólida para futura implementação

ITIL (conjunto das melhores práticas que ajudam as instituições a criar uma cultura IT *Service Management)* e certificação **ISO**.

√ Projeto **Gestão documental e processual** (não aprovado)

Devido à DGADR possuir edifícios em três localizações principais distantes entre si, em que cada um deles receciona e envia correspondência, produz documentos, o facto de não possuir nenhuma gestão documental não permite uma rapidez ótima de circulação de documentos. Os documentos circulam hoje através de "estafeta". Daqui resulta a dificuldade da localização de documentos originais e de observação do circuito que seguiram, tornando-se esta forma de trabalhar altamente ineficiente e onerosa para o serviço, quer em tempo quer em custos associados. Assim, a par com a eliminação deste problema, pretende-se evoluir na forma de tratar os documentos, e aumentar a eficiência dos processos e assim alinhar a DGADR com os objetivos do PRACE e do SIMPLEX no que concerne à redução do tempo de resposta às diversas solicitações efetuadas à instituição.
A implementação da gestão eletrónica de documentos e processos pode ser uma ferramenta potenciadora da automatização de processos estáveis que envolvam outros organismos, através da utilização da assinatura eletrónica, permitindo a circulação de documentos em formato digital autenticado entre os mesmos.

√ Projeto **Informatização da tramitação processual do regime jurídico da Reserva Agrícola Nacional (RAN**) (não aprovado)

Realizar informaticamente, com recurso a sistema informático próprio, a tramitação processual do regime jurídico da RAN nos termos da obrigatoriedade estabelecida no Artigo 36º do Decreto-Lei n.º 73/2009 de 31 de março publicado no DR, 1ª Série, nº 63.

*projeto aprovado em 2010 mas suspenso em abril de 2011 pela impossibilidade de assumir novos compromissos decorrente do Despacho n.º 154/2011.

√ Projeto **Tratamento, Gestão e Divulgação do Acervo Documental, Histórico e Administrativo da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural** (não aprovado)

Tem como objetivo disponibilizar de forma organizada e digitalmente o acervo documental da DGADR que na sequência de processos de reestruturações consecutivas levou à acumulação de vários núcleos de arquivo não tratado que se encontram dispersos por vários espaços físicos e que urge concentrar e tratar.

√ Projeto **INTERREG SUDOE: "Viajando por Besanas"** (aprovado)

Diversificar as atividades económica e social do setor primário do meio rural no espaço SUDOE, mediante a utilização do setor turístico como ferramenta que facilite o desenvolvimento das potencialidades dos setores tradicionais e melhore a perceção social destas ocupações.

√ Projeto **Emparcelamento Rural** (não aprovado)

Promover o encerramento dos projetos de emparcelamento rural atualmente em curso.

√ Projeto **Medidas Fitossanitárias** (não aprovado)

Contribuir para a sustentabilidade e viabilidade das explorações agrícolas assegurando o adequado estado fitossanitário das culturas e a qualidade e diversidade dos materiais de multiplicação de plantas (sementes e materiais de propagação vegetativa)

√ Projeto **Segurança alimentar de produtos agrícolas tratados com produtos fitofarmacêuticos** (não aprovado)

Garantir a segurança para o consumidor de produtos agrícolas tratados com produtos fitofarmacêuticos, actuando em três vertentes fundamentais: controlo de resíduos de pesticidas em produtos de origem vegetal, controlo da qualidade dos produtos fitofarmacêuticos no mercado e controlo do uso de produtos fitofarmacêuticos – usos não autorizados e infracções à prática autorizada

√ Projeto **SIFITO - Sistema tecnológico de suporte à homologação de produtos fitofarmacêuticos** (não aprovado)

Desmaterializar e simplificar os processos de autorização de colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos e de autorização de importação paralela de produtos fitofarmacêuticos

A análise dos questionários permitiu também identificar algumas áreas que necessitam de maior atenção, nomeadamente:

- Maior disponibilização de informação *online*
- Incrementar o envolvimento dos trabalhadores na organização.
- Fomentar o desenvolvimento de competências
- Necessidade da existência de um sistema de gestão documental

A identificação destas áreas foi relevante porque constituem também uma orientação importante para a definição da política de formação operacionalizável através do Plano de Formação para o biénio 2010-2012.

Em outubro de 2010, efetuou-se candidatura ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH) que previa executar 33 ações de formação a serem frequentadas por 508 formandos, prefazendo13817 horas de formação, das quais 3514 horas de TIC e envolvendo um investimento de 157 820,65 euros.

ANEXOS

QUADROS DO BALANÇO SOCIAL

1. RECURSOS HUMANOS

CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE VINCULAÇÃO E GÉNERO

Recursos Humanos	SEXO	DIRIGENTE SUPERIOR	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TECNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSITENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICO	OUTRO PESSOAL b)	TOTAL
Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado	H	0	0	66	30	12	9	0	**117**
	M	0	0	81	50	10	6	0	**147**
	T	**0**	**0**	**147**	**80**	**22**	**15**	**0**	**264**
Comissão de Serviço no âmbito da Legislação sobre Vínculos, Carreiras e Retribuições (LVCR)	H	2	5	0	0	0	0	0	**7**
	M	1	10	0	0	0	0	0	**11**
	T	**3**	**15**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**18**
TOTAL		**3**	**15**	**147**	**80**	**22**	**15**	**0**	**282**

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefas	0	0	**0**
Avenças	0	0	**0**
Total	**0**	**0**	**0**

ÍNDICE DE TECNICIDADE

$$\frac{\text{Técnico Superior + Informático + Assistente técnico}}{\text{Total de efetivos}}$$

86%

ÍNDICE DE ENQUADRAMENTO

$$\frac{\text{Pessoal dirigente}}{\text{Total de efetivos}}$$

6%

ÍNDICE DE ENQUADRAMENTO FEMININO

$$\frac{\text{Pessoal dirigente feminino}}{\text{Total de efetivos}}$$

4%

ÍNDICE DE FEMINIZAÇÃO

$$\frac{\text{Efetivos do sexo feminino}}{\text{Total de efetivos}}$$

56%

CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO

ESTRUTURA ETÁRIA POR GRUPO/CARGO/ CARREIRA	SEXO	<20 anos	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	TOTAL
Dirigente Superior	H							1		1			2
	M									1			1
	T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**2**	**0**	**0**	**3**
Dirigente Intermédio	H							1		1	3		5
	M						4	1	4		1		10
	T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4**	**2**	**4**	**1**	**4**	**0**	**15**
Técnico Superior	H				1	3	3	10	4	27	17	1	66
	M				1	1	14	20	22	16	7		81
	T	**0**	**0**	**0**	**2**	**4**	**17**	**30**	**26**	**43**	**24**	**1**	**147**
Assistente Técnico	H					2	1	6	6	11	4		30
	M					1	7	8	13	15	5	1	50
	T	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**	**8**	**14**	**19**	**26**	**9**	**1**	**80**
Assistente Operacional	H						3	4	1	4			12
	M						1	3	2	2		2	10
	T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4**	**7**	**3**	**6**	**0**	**2**	**22**
Informático	H						2	2	2	3			9
	M							2	1	2	1		6
	T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**	**4**	**3**	**5**	**1**	**0**	**15**
TOTAL		0	0	0	2	7	35	58	55	83	38	4	282

ESTRUTURA ETÁRIA	< 20 anos	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44	45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	TOTAL
Homens	0	0	0	1	5	9	24	13	47	24	1	124
Mulheres	0	0	0	1	2	26	34	42	36	14	3	158
TOTAL	0	0	0	2	7	35	58	55	83	38	4	282

CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O NÍVEL DE ANTIGUIDADE E GÉNERO

ESTRUTURA ANTIGUIDADES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
<5 anos	9	3	12
5 - 9	0	1	1
10 - 14	5	11	16
15 - 19	9	16	25
20 - 24	18	44	62
25 - 29	14	29	43
30 - 34	29	24	53
35 - 39	37	27	64
>40 anos	3	3	6
TOTAL	124	158	282

ESTRUTURA DO NÍVEL DE ANTIGUIDADE	SEXO	<5 anos	5-9	10-14	15 - 19	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	>40 anos	TOTAL
Dirigente Superior	H					1			1		2
	M								1		1
	T	0	0	0	0	1	0	0	2	0	3
Dirigente Intermédio	H	1				1		1	2		5
	M	1		1	3	1	2	1	1		10
	T	2	0	1	3	2	2	2	3	0	15
Técnico Superior	H	7		2	4	10	5	18	19	1	66
	M	2	1	5	9	26	13	13	11	1	81
	T	9	1	7	13	36	18	31	30	2	147
Assistente Técnico	H	1		3	3	1	5	5	11	1	30
	M			4	3	14	9	6	12	2	50
	T	1	0	7	6	15	14	11	23	3	80
Assistente Operacional	H					4	3	3	2		12
	M			1	1	3	3	2			10
	T	0	0	1	1	7	6	5	2	0	22
Informático	H				2	1	1	2	2	1	9
	M						2	2	2		6
	T	0	0	0	2	1	3	4	4	1	15
TOTAL		12	1	16	25	62	43	53	64	6	282

CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E GÉNERO

ESTRUTURA POR HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	SEXO	<4 anos de escolaridade	4 anos de escolaridade	6 anos de escolaridade	9º ano ou equivalente	11º ano	12º ano ou equivalente	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	TOTAL
Dirigente Superior	H								2			2
	M								1			1
	T	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
Dirigente Intermédio	H								5			5
	M								8	2		10
	T	0	0	0	0	0	0	0	13	2	0	15
Técnico Superior	H							15	48	3		66
	M							8	65	8		81
	T	0	0	0	0	0	0	23	113	11	0	147
Assistente Técnico	H			1	7	7	15					30
	M		2	1	8	2	37					50
	T	0	2	2	15	9	52	0	0	0	0	80
Assistente Operacional	H		4	4	1		3					12
	M		2		5		3					10
	T	0	6	4	6	0	6	0	0	0	0	22
Informático	H			1	1	1	2		4			9
	M					1	4		1			6
	T	0	0	1	1	2	6	0	5	0	0	15
TOTAL		0	8	7	22	11	64	23	134	13	0	282

ÍNDICE DE FORMAÇÃO SUPERIOR	Doutoramento+Mestrado+Licenciatura+Bacharelato / Total de efetivos	**56,3%**
ÍNDICE DE FORMAÇÃO SUPERIOR MULHERES	Doutoramento+Mestrado+Licenciatura+Bacharelato / Total de efetivos / Mulheres	**59%**
ÍNDICE DE FORMAÇÃO SUPERIOR HOMENS	Doutoramento+Mestrado+Licenciatura+Bacharelato / Total de efetivos / Homens	**62%**

CONTAGEM DOS TRABALHADORES ESTRANGEIROS

TRABALHADORES ESTRANGEIROS	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Nº de trabalhadores	0	0	**0**

CONTAGEM DOS TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Nº de trabalhadores	6	3	**9**

CONTAGEM DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E REGRESSADOS DURANTE O ANO, POR GRUPO/ CARGO/CARREIRA E GÉNERO, SEGUNDO O MODO DE OCUPAÇÃO DO POSTO DE TRABALHO OU MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

ADMISSÕES / REGRESSOS	Sexo	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	Informático	TOTAL
Procedimento concursal	H							0
	M				1			1
	T	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	H					1		1
	M		2			1		3
	T	**0**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**4**
Regresso de licença	H			1				**1**
	M							**0**
	T	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**1**
Comissão de serviço	H	1						**1**
	M							**0**
	T	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**
Outras situações	H			1				**1**
	M			4				**4**
	T	**0**	**0**	**5**	**0**	**0**	**0**	**5**
TOTAL		**1**	**2**	**6**	**1**	**2**	**0**	**12**

CONTAGEM DAS SAÍDAS DE TRABALHADORES NOMEADOS OU EM COMISSÃO DE SERVIÇO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DE SAÍDA

MOTIVOS DE SAÍDA	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	Informático	TOTAL
Morte							0
Reforma	1	1					2
Cessação de comissão de serviços		3					3
Fim de situação de mobilidade interna							0
Outros		1					1
TOTAL	1	5	0	0	0	0	6

CONTAGEM DAS SAÍDAS DE TRABALHADORES CONTRATADOS, POR GRUPO/CARGO/ CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DE SAÍDA

MOTIVOS DE SAÍDA	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	Informático	TOTAL
Morte			2				2
Reforma			11	4	2		17
Cessação de comissão de serviços							0
Fim de situação de mobilidade interna			2	2			4
Outros			2	1			3
TOTAL	0	0	17	7	2		26

CONTAGEM DOS POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A DIFICULDADE DE RECRUTAMENTO

VAGAS NÃO OCUPADAS	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	Informático	Outro pessoal	TOTAL
Não abertura de procedimento concursal		3	5					8
Procedimento concursal em desenvolvimento				5				5
Falta de autorização da entidade competente								0
TOTAL	0	3	5	5	0	0	0	13

CONTAGEM DAS MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES, POR GRUPO/CARGO/ CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO E GÉNERO

MUDANÇA DE SITUAÇÃO	SEXO	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	Informático	TOTAL
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	H							0
	M							0
	T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária	H							0
	M							0
	T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Procedimento concursal	H							0
	M							0
	T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
TOTAL		**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE HORÁRIO DE TRABALHO E GÉNERO

PERÍODO NORMAL DE TRABALHO	SEXO	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	Informático	TOTAL
Rígido	H			7	4	5		16
	M			2	1	4		7
	T			**9**	**5**	**9**		**23**
Flexível	H			57	21	7	8	93
	M			57	39	6	6	108
	T			**114**	**66**	**12**	**13**	**201**
Jornada contínua	H			2	5		1	8
	M			21	10			31
	T			**23**	**15**		**1**	**39**
Específico	H							0
	M			1				1
	T			**1**				**1**
Isenção de horário	H	2	5					7
	M	1	10					11
	T	**3**	**15**					**18**
TOTAL		**3**	**15**	**147**	**80**	**22**	**15**	**282**

CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O PERÍODO NORMAL DE TRABALHO (PNT) E GÉNERO

PERÍODO NORMAL DE TRABALHO		SEXO	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	Informático	TOTAL
Tempo completo	35 horas	H			64	25	12	8	**109**
		M			59	40	10	6	**115**
		T	**0**	**0**	**123**	**65**	**22**	**14**	**224**
	Isenção	H	2	5					**7**
		M	1	10					**11**
		T	**3**	**15**	**0**	**0**	**0**	**0**	**18**
Tempo parcial	30 horas	H			2	5		1	**8**
		M			22	10			**32**
		T	**0**	**0**	**24**	**15**	**0**	**1**	**40**
TOTAL			**3**	**15**	**147**	**80**	**22**	**15**	**282**

CONTAGEM DAS HORAS DE TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE PRESTAÇÃO DE TRABALHO E GÉNERO

MODALIDADE DE PRESTAÇÃO DO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO	SEXO	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	Informático	TOTAL
Trabalho extraordinário diurno	H					1544		**1544**
	M				171			**171**
	T	**0**	**0**	**0**	**171**	**1544**	**0**	**1715**
Trabalho extraordinário noturno	H							**0**
	M							**0**
	T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	H					7		**7**
	M							**0**
	T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**7**
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	H							**0**
	M							**0**
	T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Trabalho em dias feriados	H							**0**
	M							**0**
	T	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
TOTAL		**0**	**0**	**0**	**171**	**1551**	**0**	**1722**

CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIAS AO TRABALHO DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/ CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DE AUSÊNCIA E GÉNERO

MOTIVOS DE AUSÊNCIA	SEXO	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	Informático	TOTAL
Casamento	H							**0**
	M				11			**11**
	T	**0**	**0**	**0**	**11**	**0**	**0**	**11**
Proteção na parentalidade	H					6		**6**
	M			35				**35**
	T	**0**	**0**	**35**	**0**	**6**	**0**	**41**
Falecimento de familiar	H			18	7			**25**
	M		7	38	8			**53**
	T	**0**	**7**	**56**	**15**	**0**	**0**	**78**
Doença	H		26	455	392	93	21	**987**
	M		8	955	338	316	6	**1623**
	T	**0**	**34**	**1410**	**730**	**409**	**27**	**2610**
Acidente em serviço ou doença profissional	H				334			**334**
	M							**0**
	T	**0**	**0**	**0**	**334**	**0**	**0**	**334**
Assistência a familiares	H			12	18			**30**
	M		2	72	33			**107**
	T	**0**	**2**	**84**	**51**	**0**	**0**	**137**
Trabalhador-estudante	H						1	**1**
	M			13	24			**37**
	T	**0**	**0**	**13**	**24**	**0**	**1**	**38**
Por conta do período de férias	H	3,5	9,5	113	35	1	16	**178**
	M		18,5	196	140,5	10	3	**368**
	T	**3,5**	**28**	**309**	**175,5**	**11**	**19**	**546**
Greve	H			10	7	1	2	**20**
	M			16	5	1		**22**
	T	**0**	**0**	**26**	**12**	**2**	**2**	**42**
Outros	H			57	10	25	6	**98**
	M			9	9	6		**24**
	T	**0**	**0**	**66**	**19**	**31**	**6**	**122**
TOTAL		**3,5**	**71**	**1999**	**1371,5**	**459**	**55**	**3959**

CONTAGEM DOS TRABALHADORES EM GREVE, POR ESCALÃO DE PNT E TEMPO DE PARALIZAÇÃO

GREVE 11/jan	Período normal de trabalho			Total
	35 horas	42 horas	Outros	
Nº de Trabalhadores em greve	38	0	4	**42**
Duração da Paralisação	7:00	0	6:00	**13:00**

2. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

ESTRUTURA REMUNERATÓRIA, POR GÉNERO

ESCALÃO DE REMUNERAÇÕES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Até 500 €	2		**2**
501 - 1000 €	19	35	**54**
1001 - 1250 €	25	27	**52**
1251 - 1500 €	8	11	**19**
1501 - 1750 €	17	21	**38**
1751 - 2000 €	13	21	**34**
2001 - 2250 €	3	3	**6**
2251 - 2500 €	13	23	**36**
2501 - 2750 €	11	10	**21**
2751 - 3000 €	9	4	**13**
3001 - 3250 €	3	2	**5**
3251 - 3500 €	1	1	**2**
TOTAL	**124**	**158**	**282**

REMUNERAÇÃO *	MASCULINO	FEMININO
Mínima (€)	485,00 €	532,08 €
Máxima (€)	2.877,28 €	2.877,28 €

* Considerar remuneração mensal base ilíquida

LEQUE SALARIAL ILÍQUIDO	Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida	**5,9**

TOTAL DE ENCARGOS COM PESSOAL DURANTE O ANO

ENCARGOS COM PESSOAL	VALOR (Euros)
Remuneração base *	6.855.216,09
Suplementos remuneratórios	682.593,63
Prémios de desempenho	0,00
Prestações sociais	307.393,21
Benefícios sociais	0,00
TOTAL	**7.845.202,93**

* Incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

SUPLEMENTOS REMUNERATÓRIOS

SUPLEMENTOS REMUNERATÓRIOS	VALOR (EUROS)
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	15.802,49
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	1007,39
Abono para falhas	957,82
Ajudas de custo	145.400,12
Representação	75.737,43
Secretariado	2.593,07
Outros suplementos remuneratórios	441.095,31
TOTAL	**682.593,63**

ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	3.496,80
Abono de família	15.660,72
Subsídio de educação especial	642,84
Subsídio mensal vitalício	4.230,13
Subsídio de funeral	426,86
Subsídio por morte	12.745,86
Subsídio de refeição	269.129,56
Outras prestações sociais	1060,44
TOTAL	**307.393,21**

ENCARGOS COM BENEFÍCIOS SOCIAIS

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
TOTAL	0

3. HIGIENE E SEGURANÇA0

NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS COM BAIXA, POR GÉNERO

ACIDENTES DE TRABALHO	SEXO	NO LOCAL DE TRABALHO				*IN ITINERE*			
		TOTAL	<30 DIAS DE BAIXA	≥30 DIAS DE BAIXA	MORTAIS	TOTAL	<30 DIAS DE BAIXA	≥30 DIAS DE BAIXA	MORTAIS
N.ª total de acidentes	T	**0**				**0**			
N.º de acidentes com baixa	H	**0**	0	0	0		0	0	0
	M	**0**	0	0	0		0	0	0
N.º de dias perdidos com baixa	H	**0**	0	0	0		0	0	0
	M	**0**	0	0	0		0	0	0
N.º de dias perdidos com baixa do ano anterior	H	**365**	0	365	0		0	0	0
	M	**0**	0	0	0		0	0	0

NÚMERO DE CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO, RELATIVAMENTE AOS TRABALHADORES VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRABALHO

CASOS DE INCAPACIDADE	N.º DE CASOS
Casos de incapacidade permanente:	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	0
Casos de incapacidade temporária e parcial	0
TOTAL	**0**

4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CONTAGEM DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADAS DURANTE O ANO, POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO

TIPOS DE AÇÃO / DURAÇÃO	MENOS DE 30 HORAS	DE 30 A 59 HORAS	DE 60 A 119 HORAS	120 HORAS OU MAIS	TOTAL
Internas	73	0	0	0	**73**
Externas	62	2	0	4	**68**
TOTAL	**135**	**2**	**0**	**4**	**141**

CONTAGEM RELATIVA A PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O TIPO DE AÇÃO

GRUPO/CARGO/CARREIRA / N.º DE PARTICIPAÇÕES E DE PARTICIPANTES	AÇÕES INTERNAS	AÇÕES EXTERNAS	TOTAL	
	N.º de participações	N.º de participações	N.º de participações (por ações)	N.º de participações (por nº de trabalhadores)
Dirigente Superior	1	1	2	1
Dirigente Intermédio	10	17	27	13
Técnico Superior	57	38	95	55
Assistente Técnico	5	10	15	9
Assistente Operacional		2	2	2
Informático				
TOTAL	**73**	**68**	**141**	**80**

CONTAGEM DAS HORAS DISPENDIDAS EM AÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE O ANO, POR GRUPO/ CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O TIPO DE AÇÃO

HORAS DISPENDIDAS	EM AÇÕES INTERNAS	EM AÇÕES EXTERNAS	TOTAL DE HORAS EM AÇÕES DE FORMAÇÃO
Dirigente Superior	21	18	**39**
Dirigente Intermédio	170	379	**549**
Técnico Superior	904	671	**1575**
Assistente Técnico	84	386	**470**
Assistente Operacional	0	48	**48**
Informático	0	0	**0**
TOTAL	**1179**	**1502**	**2681**

DESPESAS ANUAIS COM FORMAÇÃO

TIPO DE AÇÃO	VALOR (Euros)
Despesa com ações internas	21.825,82
Despesa com ações externas	9.265,00
TOTAL	**31.090,82**

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO	N.º de participantes em ações de formação / Total de efetivos	**28%**

RELAÇÕES PROFISSIONAIS

RELAÇÕES PROFISSIONAIS	N.º
Trabalhadores sindicalizados	36
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

ABREVIATURAS

AFN	Autoridade Florestal Nacional
AC	Autoridade de Certificação
AG	Autoridade de Gestão
AGRIS	Medida Agricultura e Desenvolvimento Rural dos Programas Operacionais Regionais
AGRO	Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural
AH	Aproveitamento Hidroagrícola
AIA	Avaliação de Impacte Ambiental
ANCP	Agência Nacional de Compras Públicas
ANQ	Agência Nacional para a Qualificação
ANR	Autoridade Nacional de Regadio
APRH	Associação Portuguesa de Recursos Hídricos
ARH	Administrações das Regiões Hidrográficas
BT	Banco de Terras
CA	Comissões de Acompanhamento
CAP	Confederação dos Agricultores de Portugal
CC	Comité de Coordenação
CCDR	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CCMA	Conselho Consultivo de Mecanização Agrícola
CCP	Código dos Contratos Públicos
CNEMA	Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas
CNPPV	Conselho Nacional de Proteção da Produção Vegetal
CNQ	Catálogo Nacional de Qualificações
CNRA	Conselho Nacional da Reserva Agrícola
CNREN	Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional
CNV	Catálogo Nacional de Variedades
CNZH	Comissão Nacional para as Zonas Húmidas
CONFAGRI	Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Portugal CRL
CPEA	Comissão de Planeamento de Emergência da Agricultura
CPVO	Instituto Comunitário das Variedades Vegetais
CRRAN	Comissão Regional da Reserva Agrícola Nacional
CTA	Comissão Técnica de Acompanhamento
DGAIEC	Direção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo

DGOTDU	Direção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Ur
DHE	Ensaios de Distinção, Homogeneidade e Estabilidade
DIA	Declaração de Impacte Ambiental
DRAP	Direção-Regional de Agricultura e Pescas
EDIA	Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, SA.
EE	Estações Elevatórias
EF	Estruturação Fundiária
EFMA	Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva
EIA	Estudo de Impacte Ambiental
EN	Estratégia Nacional
EU	União Europeia
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FVO	Food and Veterinary Office
GeADAP	Solução Integrada de Gestão e Registo da Avaliação do Desempenho da Administração Pública
GeRAP	Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública
GeRFIP	Solução de Gestão de Recursos Financeiros em Modo Partilhado
GPP	Gabinete de Planeamento e Políticas
GT	Grupo de Trabalho
GTT	Grupos de Trabalho Temático
ICVV	Instituto Comunitário das Variedades Vegetais
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IGT	Instrumentos de Gestão Territorial
IMTT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres
INE	Instituto Nacional de Estatística
INRB	Instituto Nacional de Recursos Biológicos, I.P.
INSPIRE (Diretiva)	INfrastructure for SPatial InfoRmation in Europe
IPQ	Instituto Português de Qualidade
ISTA	International Seed Testing Association
LEADER	Ligação Entre Ações de Desenvolvimento da Economia Rural
LES	Laboratório de Ensaio de Sementes
LVRC	Novos Regimes de Vinculação, Carreiras e Remunerações
MAMAOT	Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
NECE	Núcleo de Ensaios e de Controlo do Escaroupim

NMP	Nemátodo da Madeira do Pinheiro
OCDE	Organização para a Cooperação e para o Desenvolvimento Económico
OE	Organismo de Exame
OEPP	Organização Europeia e Mediterrânica para a Proteção das Plantas
OGM	Organismo Geneticamente Modificado
ONS	Organismo de Normalização Setorial
PA	Plano de Atividades
PDM	Plano Diretor Municipal
PDR	Plano Diretor de Regionalização
PEOT	Planos Especiais de Ordenamento do Território
PF	Produtos Fitofarmacêuticos
PI	Proteção Integrada
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PLC	Pedido de Libertação de Créditos
PM	Preservadores de Madeira
PMOT	Planos Municipais de Ordenamento do Teritório
POCP	Plano Oficial de Contabilidade Pública
POPH	Programa Operacional Potencial Humano
POS	Point of Sale (terminais)
PP	Planos de Pormenor
PRACE	Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado
PRODER	Programa de Desenvolvimento Rural
PRODI	Produção Integrada
PROT	Planos Regionais de Ordenamento do Território
PRRN	Programa da Rede Rural Nacional
PU	Planos de Urbanização
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAN	Reserva Agrícola Nacional
RECAPE	Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução da Infraestrutura
REDR	Rede Europeia de Desenvolvimento Rural
RH	Recursos Hídricos
RJUE	Regime Jurídico da Urbanização e Edificação
RRN	Rede Rural Nacional
SCI	Sistema de Controlo Interno

SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SIMPLEX	Programa de Simplificação Administrativa e Legislativa
SIR	Sistema de Informação do Regadio
SNAA	Serviço Nacional de Avisos Agrícolas
SRH	Sistema de Recursos Humanos
ST	Secretariado Técnico
TER	Turismo em Espaço Rural
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TP	Turismo de Portugal
UERHE	Unidades Equivalentes de Recursos Humanos Executados
UERHP	Unidades Equivalentes de Recursos Humanos Planeados
UFCD	Unidades de Formação de Curta Duração
UITM	Unidade Industrial de Tratamento de Madeira
UO	Unidade Orgânica
UPOV	União Internacional para Proteção de Obtenções Vegetais
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
VAU	Valor Agronómico e de Utilização
VGM	Variedades Geneticamente Modificadas

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

FICHA TÉCNICA

Edição: Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Coordenação: Direção de Serviços de Informação, Gestão e Administração / Divisão de Planeamento, Documentação e Informática

Edição em suporte digital: Direção de Serviços de Informação, Gestão e Administração / Divisão de Planeamento, Documentação e Informática

Série Programação nº 62

ISSN 0872-993X

Distribuição: DSIGA - Divisão de Planeamento, Documentação e Informática
Tapada da Ajuda, Edifício I, 1349-018 LISBOA
Telfs.; 21 361 32 00, 21 361 32 83 – Linha azul 21 361 32 88 – Fax: 21 361 32 77
E-mail: dpdi.pub@dgadr.pt - http:/www.dgadr.pt

©2012, DIREÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL (DGADR)
RESERVADOS TODOS OS DIREITOS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, À
DIREÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL - DGADR
Av. Afonso Costa, 3 – 1949-002 LISBOA